

PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE 2026 – 2029

2025



MARCOS FERNANDO FELDHAUS
PREFEITO MUNICIPAL DE CLÁUDIA/MT

Endereço: Av. Gaspar Dutra, Paço Municipal Centro – Cep: 78.540-000.

E-mail: gabinete@claudia.mt.gov.br

Telefone: (66) 3546 3100

FERNANDO JOSÉ ANDERLE
VICE-PREFEITO MUNICIPAL DE CLÁUDIA/MT

Endereço: Av. Gaspar Dutra, Paço Municipal Centro – Cep: 78.540-000.

E-mail: gabinete@claudia.mt.gov.br

Telefone: (66) 3546 3100

MARILEIDE DE LOURDES ZANDARIN VILLELA MAGALHÃES
SECRETÁRIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE CLÁUDIA/MT

Endereço: Avenida Marechal Candido Rondon, s/nº, Centro, Cláudia/MT

E-mail: gestorsaude@claudia.mt.gov.br

Telefone: (66) 3546 1449

SUMÁRIO

1.	INTRODUÇÃO.....	5
2.	CARACTERIZAÇÃO DO MUNICÍPIO	6
2.1.	CARACTERÍSTICAS GERAIS DO MUNICÍPIO.....	6
2.1.1.	DADOS GEOGRÁFICOS E DEMOGRÁFICOS	7
2.2.	INFORMAÇÕES SOBRE REGIONALIZAÇÃO.....	12
2.3.	ASPECTOS ECONÔMICOS	14
2.3.1.	TRABALHO E RENDIMENTO	15
2.3.2.	ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO HUMANO MUNICIPAL (IDHM).....	16
2.4.	EDUCAÇÃO.....	17
2.5.	DADOS DE NATALIDADE, MORBIDADE E MORTALIDADE	21
2.5.1.	NATALIDADE	21
2.5.2.	MORBIDADE HOSPITALAR	24
2.5.3.	MORTALIDADE.....	29
3.	ANÁLISE SITUACIONAL.....	32
3.1.	ESTRUTURA DO SISTEMA DE SAÚDE	32
3.1.1.	MODELO DE GESTÃO	32
3.1.2.	CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE	33
3.1.3.	RECURSOS HUMANOS DA SAÚDE PÚBLICA.....	36
3.1.4.	REDE FÍSICA INSTALADA.....	39
4.	REDE DE ATENÇÃO À SAÚDE.....	41
4.1.	FUNCIONAMENTO DAS UNIDADES DE SAÚDE PÚBLICA	41
4.1.1.	ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE.....	43
4.1.2.	ATENÇÃO ESPECIALIZADA	46
4.1.3.	PARTICIPAÇÃO NO CONSÓRCIO INTERMUNICIPAL DE SAÚDE	47
4.1.4.	ASSISTÊNCIA CONTRATUALIZADA (OFERTA).....	71
4.1.5.	PROGRAMAÇÃO PACTUADA E INTEGRADA (PPI).....	77
4.1.6.	REGULAÇÃO MUNICIPAL E TFD (TRATAMENTO FORA DE DOMICÍLIO)	77



PREFEITURA DE
CLÁUDIA

A GENTE TRABALHA, A CIDADE AVANÇA.

4.1.7.	REDE DE ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA	79
4.2.	FLUXOS DE ACESSO	81
4.3.	VIGILÂNCIA EM SAÚDE	83
4.3.1.	VIGILÂNCIA AMBIENTAL	83
4.3.2.	VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA	83
4.3.3.	VIGILÂNCIA SANITÁRIA	89
4.4.	CONDIÇÕES SOCIOSSANITÁRIAS	89
4.5.	PRODUÇÃO DOS SERVIÇOS	93
4.5.1.	PRODUÇÃO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE	93
4.5.2.	ATENÇÃO ESPECIALIZADA	94
5.	GESTÃO DO TRABALHO E DA EDUCAÇÃO EM SAÚDE	97
6.	CIÊNCIA, TECNOLOGIA, PRODUÇÃO E INOVAÇÃO EM SAÚDE E GESTÃO	98
7.	RECURSOS FINANCEIROS DA SAÚDE	100
7.1.	INDICADORES FINANCEIROS DE SAÚDE	100
7.2.	RECEITAS RECEBIDAS DA UNIÃO PARA A SAÚDE	103
7.3.	RECEITAS RECEBIDAS DO ESTADO PARA A SAÚDE	105
8.	PLANO DE GOVERNO	106
9.	PLANEJAMENTO ORÇAMENTÁRIO 2026-2029	107
10.	DEFINIÇÃO DAS DIRETRIZES, OBJETIVOS, METAS E INDICADORES	108
11.	PROCESSO DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO	136
12.	CONSIDERAÇÕES FINAIS	137

1. INTRODUÇÃO

O Plano Municipal de Saúde de Cláudia/MT, estabelece as diretrizes, os objetivos e o conjunto de ações e metas a serem alcançadas na área da saúde para os próximos quatro anos.

O documento foi elaborado a partir de um amplo Diagnóstico Situacional em um processo de planejamento ascendente, envolvendo várias etapas e níveis de gestão, destacando a participação dos Técnicos das diversas áreas da Saúde, e principalmente da população representada pelos membros do Conselho Municipal de Saúde.

Através das metas, traduzimos o anseio e as necessidades da população em diretrizes, objetivos e ações a serem desenvolvidas, com a perspectiva de melhoria na atenção integral à saúde, em consonância com as diretrizes do Sistema Único de Saúde.

Desta forma o Plano Municipal de Saúde 2026-2029 expressa o compromisso da gestão com a implementação e o fortalecimento do SUS municipal em busca da universalidade, da equidade e integralidade, objetivando a melhoria da atenção à saúde e da qualidade de vida da população.

2. CARACTERIZAÇÃO DO MUNICÍPIO

2.1. CARACTERÍSTICAS GERAIS DO MUNICÍPIO

Cláudia é uma cidade, situada no norte do Estado de Mato Grosso, que nasceu de um projeto de colonização do século XX, no Centro Oeste brasileiro.

A criação da cidade, que pertencia a uma região conhecida como Gleba Celeste, foi obra de uma política de colonização privada, por meio da Colonizadora Sinop S.A. empresa dos empresários Ênio Pipino e João Pedro Moreira de Carvalho, empresa esta que foi encarregada de construir infraestrutura básica para seus moradores, bem como promover a propaganda necessária para trazer novos migrantes para região.

Figura 01 – Vista aérea de Cláudia/MT



Fonte: Prefeitura de Cláudia/MT

Até alcançar a sua emancipação política administrativa, Cláudia-MT era administrada por uma subprefeitura, vinculada ao Município de Sinop-MT. Valmir Roque Anderle foi nomeado subprefeito pelo Prefeito de Sinop Sr. Geraldino Dalmaso,

e atuava buscando soluções para os problemas existentes. Foi necessário realizar um plebiscito com a comunidade, que teve expressiva votação a favor da emancipação do Município, culminado finalmente na oficialização da criação do Município de Cláudia através da Lei nº 5319, de 04 de julho de 1988, sancionada pelo Governador Carlos Bezerra.

2.1.1. DADOS GEOGRÁFICOS E DEMOGRÁFICOS

Dados geográficos e demográficos são a base do planejamento em saúde: eles definem quem são os usuários, onde estão, como se deslocam, quantos são em cada faixa etária e sexo, qual a distribuição urbana-rural e quais características socio-demográficas que influenciam risco, demanda e custo de atenção.

Enquanto a área territorial e a densidade orientam decisões logísticas — número e localização de unidades, necessidade de atendimento itinerante, frota e logística de referência — a população por idade, sexo e distribuição urbano/rural informa prioridades epidemiológicas (por exemplo, programas materno-infantis, atenção a idosos, ações para jovens), dimensionamento de equipes, estimativa de demanda por consultas/consultas domiciliares/urgência, bem como projeção de recursos financeiros vinculados por habitante.

Distâncias e condição das vias afetam tempo de resposta em urgências, acesso a referências de média e alta complexidade e custos operacionais do SUS no município. Em suma, geografia+demografia orientam a organização da rede, as estratégias de atenção básica e as políticas de garantia de acesso e equidade.

As tabelas mostram uma discrepância significativa entre estimativas populacionais pré-Censo (aprox. 12.200 em 2020–2021) e o Censo 2022 (9.593), seguida por pequenas quedas nas estimativas 2024/2025 (9.436 → 9.301). Essa queda brusca entre as estimativas e o Censo pode decorrer de três causas — redução real por

migração/êxodo rural e perda de população economicamente ativa; erro/limitação das estimativas anteriores; ou mudanças administrativas/registro de domicílios — e tem implicações profundas.

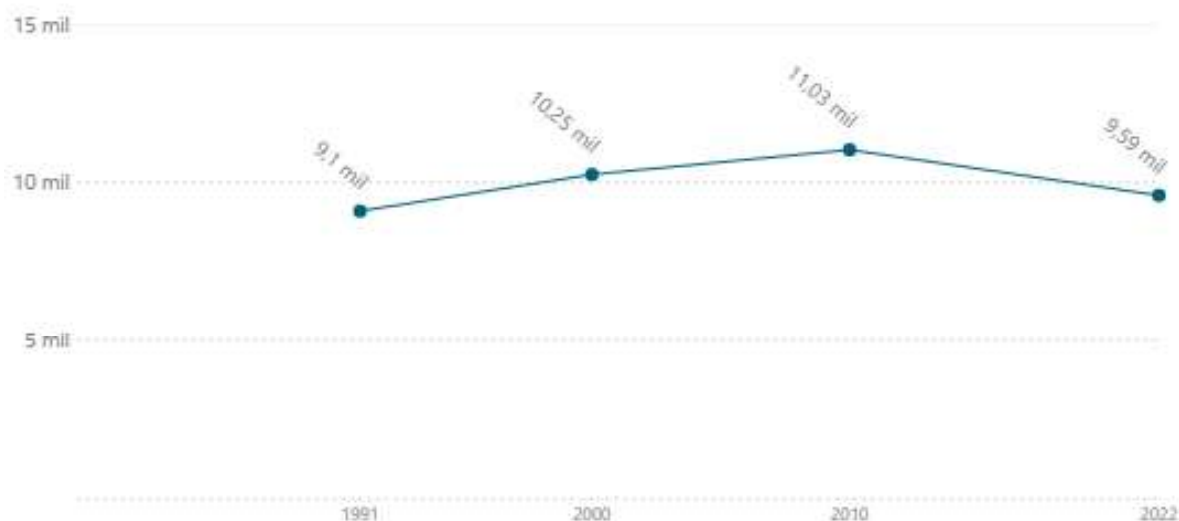
Tabela 02 – População residente no município de Cláudia/MT, nos anos de 2020 a 2025.

ANO	POPULAÇÃO	MÉTODO
2020	12.245	Estimativa
2021	12.338	Estimativa
2022	9.593	Censo
2024	9.436	Estimativa
2025	9.301	Estimativa

Fonte: Estimativas populacionais e Censo Demográfico, 2022. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE.

Uma população menor e em queda implica menores receitas per capita vinculadas (transferências federais estaduais municipais que consideram população) e, portanto, pode reduzir o teto orçamentário disponível para saúde se o município não ajustar a previsão orçamentária com base no Censo.

Gráfico 01 – População residente no município de Cláudia/MT, nos Censos Demográficos de 1991, 2000, 2010 e 2022.



Fonte: Censo Demográfico, 1991, 2000, 2010 e 2022. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE.

Para o planejamento da SMS isso exige recalcular projeções de demanda, rever contratos e ajustar programas permanentes (por exemplo, equipes da Estratégia Saúde da Família, abrangência de vacinas, dimensionamento de ambulâncias e frota) para evitar gastos fixos excessivos para uma clientela menor.

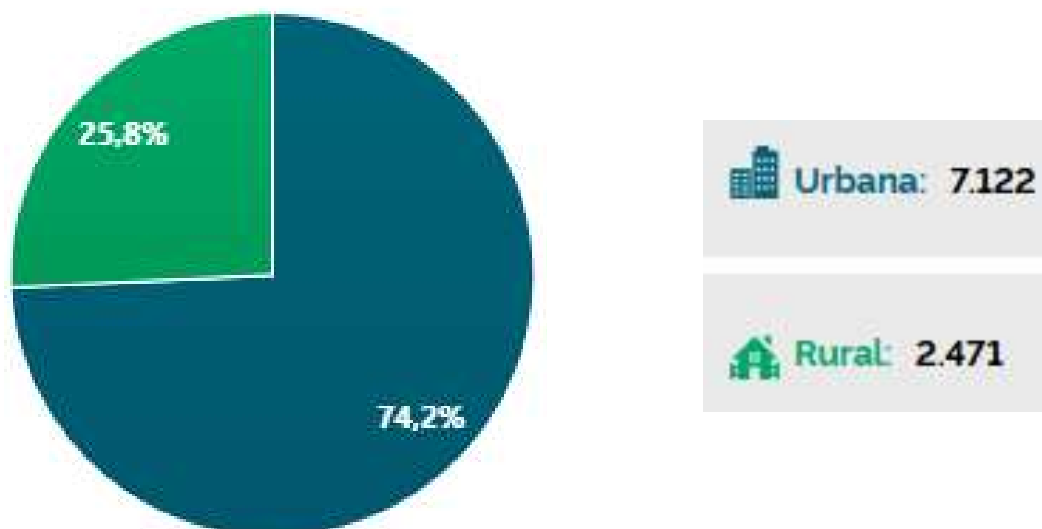
Tabela 01 - Dados geográficos e demográficos do município de Cláudia/MT.

ASPECTOS	DADOS
Mesorregião (2021)	Norte Mato-grossense
Área territorial (2023))	3.843,561 km ²
População no último censo (2022))	9.593 pessoas
População estimada (2025)	9.301 pessoas
Densidade demográfica (2022)	2,50 hab/km ²
Distância da capital	620 km
Limites do município	União do Sul, Sinop, Itaúba, Santa Helena e Santa Carmem
Distâncias entre os municípios da referência	Sinop: 90 km
	Cuiabá: 620 km
Condições de estradas entre os municípios	Pavimentadas e não pavimentadas

Fonte: IBGE

A densidade demográfica de 2,50 hab/km², combinada com área territorial extensa (3.843,6 km²), caracteriza um território com população dispersa — custo operacional por usuário tende a ser mais alto do que em municípios densos. Isso aponta para necessidade de modelos de atenção que privilegiem cobertura territorial concentrando algumas ações permanentes na sede urbana (onde 74,2% da população reside, segundo o gráfico 02) e ampliar estratégias móveis para a população rural (25,8%).

Gráfico 02 – População residente no município de Cláudia/MT por situação, segundo Censo Demográfico, 2022.



Fonte: IBGE (2022)

A distância da capital (Cuiabá: 620 km) e a relativa proximidade de Sinop (90 km) determinam a rede de referência: para média e alta complexidade o fluxo natural será para Sinop ou centros regionais mais próximo. Isso exige pactuação formalizada de referência/contrarreferência com esses centros, contratos ou termos de cooperação e planejamento logístico.

Tabela 05 - Gênero da população residente do município de Canabrava do Norte, em 2022.

SEXO	POPULAÇÃO TOTAL	
	Nº	%
Feminino	4.634	48,31%
Masculino	4.959	51,69%
Total	9.593	100%

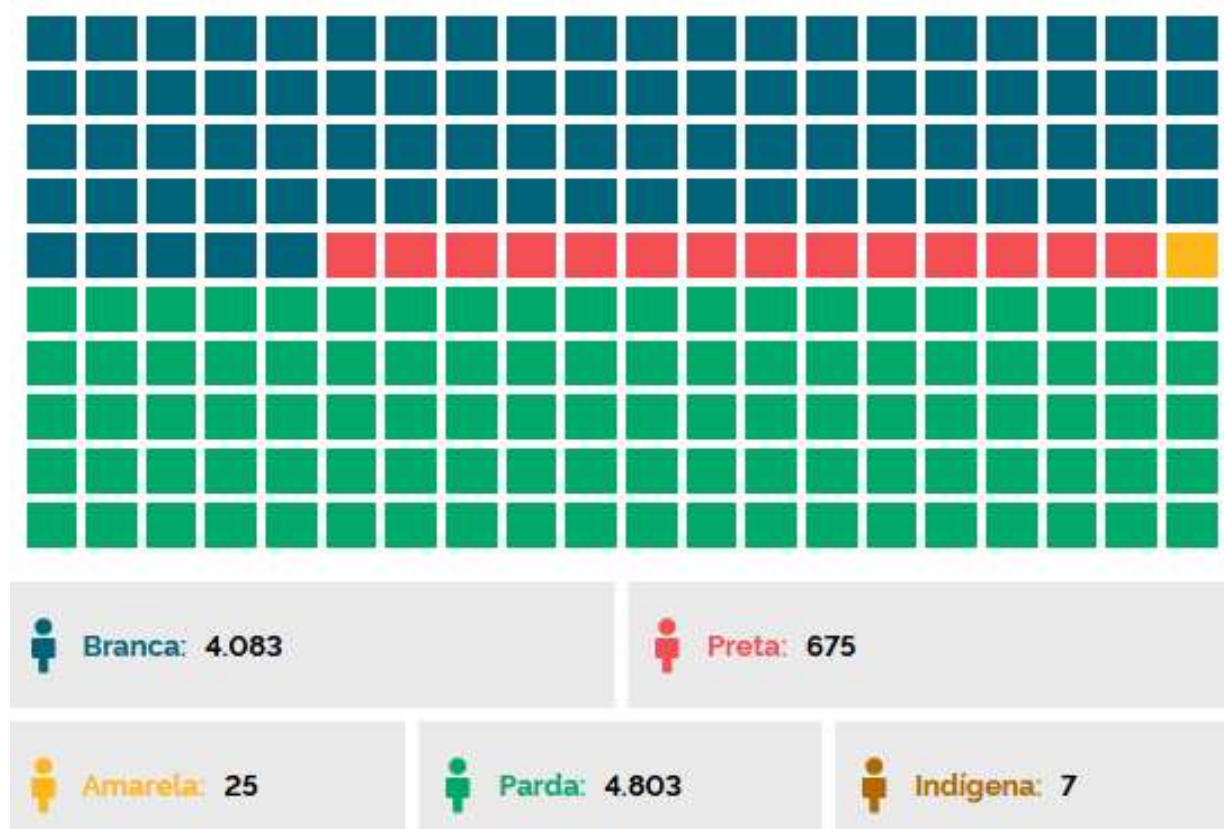
Fonte: Censo IBGE 2022.

Quanto a estrutura por sexo e idade observa-se que a população masculina aparece levemente majoritária (51,69% homens vs 48,31% mulheres, segundo a tabela

05 de 2022). Em termos de demanda isso pode implicar maior procura por serviços relacionados a agravos ocupacionais (se houver trabalho rural/agronegócio intenso), traumas e condições crônicas em homens, mas não elimina a necessidade de fortalecer a atenção materno-infantil.

Quanto à composição racial observa-se que grande parcela é autodeclarada parda (4.803 pessoas) e brancas (4.083 pessoas), com pequena população preta, indígena e amarela.

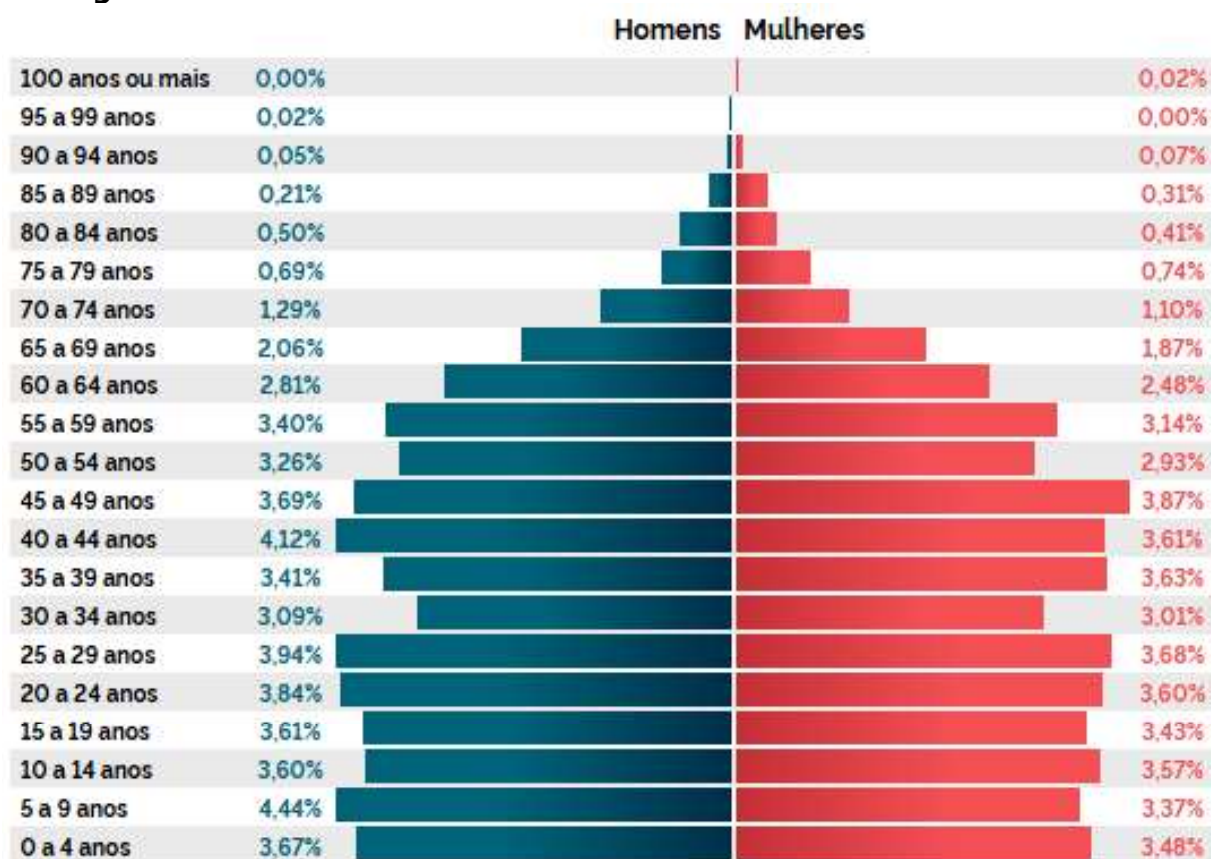
Gráfico 03 – População residente no município de Cláudia/MT por raça, segundo Censo Demográfico 2022.



Fonte: IBGE (2022)

Pelas porcentagens na pirâmide (faixas 0–4 a 35–39 com presenças relevantes), o município apresenta um perfil misto — ainda com significativa população jovem, mas com necessidade crescente de manejo de Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT) em adultos. Isso requer plano integrado entre promoção, prevenção e atenção diferenciada nas equipes de APS para manejo longitudinal.

Gráfico 04 – Pirâmide etária do município de Cláudia/MT, segundo Censo Demográfico, 2022.



Fonte: IBGE (2022)

2.2. INFORMAÇÕES SOBRE REGIONALIZAÇÃO

A regionalização tem como propósito ordenar a oferta dos serviços, promover a integração entre os municípios e garantir a integralidade da atenção. No contexto de Mato Grosso, o município de Cláudia está inserido na Região de Saúde Teles Pires,

estrutura territorial que busca racionalizar os recursos, articular redes de atenção e assegurar que os diferentes níveis de complexidade estejam disponíveis de forma hierarquizada e complementar entre os entes que a compõem.

Tabela 03 – Dados Demográficos e Geográficos da Região Teles Pires.

REGIÃO	ÁREA (KM ²) 2023	POPULAÇÃO (HAB) 2025	DENSIDADE 2022
Região Teles Pires	76.828,86	593.822	-
... União do Sul	4.590,628	3.904	0,84
... Cláudia	3.843,561	9.301	2,50
... Sinop	3.990,870	223.780	49,19
... Feliz Natal	11.661,514	10.523	0,90
... Santa Carmem	3.812,090	5.795	1,41
... Ipiranga do Norte	3.422,016	8.658	2,28
... Itanhangá	2.909,745	8.257	2,59
... Vera	2.978,674	10.758	4,19
... Sorriso	8.454,830	124.665	11,90
... Tapurah	4.492,539	15.638	3,20
... Lucas do Rio Verde	3.674,596	95.792	22,80
... Nova Mutum	9.536,814	63.455	5,86
... Santa Rita do Trivelato	4.740,204	3.536	0,69
... Nova Ubitatã	8.720,777	9.760	0,93

Fonte: IBGE.

A Região Teles Pires apresenta área total de 76.828,86 km² e população estimada em 593.822 habitantes para 2025, segundo o IBGE. Essa configuração revela contrastes marcantes entre municípios densamente povoados e polos regionais de desenvolvimento — como Sinop, com densidade de 49,19 hab/km², e Lucas do Rio Verde, com 22,8 hab/km² — e outros de baixa densidade e dispersão populacional,

como Santa Rita do Trivelato (0,69 hab/km²), União do Sul (0,84 hab/km²) e Feliz Natal (0,90 hab/km²).

O município de Cláudia, com área de 3.843,561 km², população estimada em 9.301 habitantes e densidade de 2,5 hab/km², insere-se entre os municípios de pequeno porte e baixa concentração populacional da região. Essa condição influencia diretamente a organização da rede assistencial, uma vez que a oferta de serviços de média e alta complexidade tende a se concentrar nos centros regionais, especialmente em Sinop, que funciona como polo de referência para internações hospitalares, procedimentos especializados e serviços de apoio diagnóstico.

A heterogeneidade demográfica da região implica diferentes capacidades de resposta dos municípios na gestão dos serviços. Os municípios de maior porte — como Sorriso, Lucas do Rio Verde e Nova Mutum — contam com estruturas mais complexas e consolidadas, enquanto os menores apresentam redes restritas à atenção primária e dependem de pactuações regionais para atendimento de maior complexidade. Essa assimetria reforça a importância dos mecanismos de referência e contrarreferência, do transporte sanitário organizado e da regulação eficiente de leitos e exames, a fim de assegurar equidade e integralidade aos usuários residentes em municípios menos populosos, como Cláudia.

2.3. ASPECTOS ECONÔMICOS

O município de Cláudia apresenta uma economia baseada predominantemente na agropecuária, setor que historicamente tem sustentado o desenvolvimento local e moldado o perfil socioeconômico da população. A transição do ciclo madeireiro para o agronegócio consolidou uma economia voltada à produção agrícola e pecuária, com destaque para a geração de empregos sazonais e a dependência de commodities. Essa característica influencia diretamente o padrão de renda, o tipo de ocupação

predominante e as condições de vida da população, aspectos que se refletem nos indicadores de trabalho, rendimento e desenvolvimento humano.

2.3.1. TRABALHO E RENDIMENTO

Segundo os dados de 2022, o município possuía 2.205 pessoas ocupadas formalmente, com salário médio mensal equivalente a 2,3 salários mínimos. Embora esse valor seja superior à média de muitos municípios de pequeno porte de Mato Grosso, ele ainda revela um cenário em que a maior parte dos vínculos formais se concentra em setores primários e de serviços de apoio à produção rural, frequentemente sujeitos à sazonalidade e à vulnerabilidade econômica associada às oscilações de mercado do agronegócio.

Tabela 04 – Indicadores de trabalho e rendimento do município de Cláudia/MT

INDICADOR	TOTAL
Salário médio mensal dos trabalhadores formais (2022)	2,3 salários mínimos
Pessoal ocupado (2022)	2.205 pessoas
Percentual da população com rendimento nominal mensal per capita de até 1/2 salário-mínimo (2010)	35,5 %

Fonte: IBGE Cidades.

Outro dado importante é o percentual de 35,5% da população com rendimento nominal mensal per capita de até meio salário-mínimo (Censo 2010). Esse índice refletia uma proporção significativa de pessoas com renda limitada, indicando desigualdade econômica e vulnerabilidade social dentro do território municipal. Embora parte dessa condição possa ter sido amenizada ao longo da última década com a expansão de políticas sociais e o fortalecimento de cadeias produtivas locais, o dado evidencia a persistência de bolsões de baixa renda, especialmente nas áreas rurais ou em famílias ligadas a trabalhos informais e temporários.

2.3.2. ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO HUMANO MUNICIPAL (IDHM)

O Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM) é um indicador sintético que mede o nível de desenvolvimento de uma localidade a partir de três dimensões fundamentais: renda, educação e longevidade. Sua escala varia de 0 a 1, sendo que valores mais próximos de 1 representam melhores condições de vida.

Tabela 05 – Indicadores de Índice de Desenvolvimento Humano do município de Cláudia/MT

INDICADOR	2000	2010
IDHM	0,563	0,699
IDHM Educação	0,340	0,586
IDHM Longevidade	0,767	0,809
IDHM Renda	0,685	0,719

Fonte: Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil

De acordo com o Atlas do Desenvolvimento Humano, o IDHM de Cláudia evoluiu de 0,563 em 2000 para 0,699 em 2010, demonstrando avanço significativo, embora ainda se mantenha na faixa de desenvolvimento humano médio. Esse crescimento revela melhora nas condições gerais de vida, mas também evidencia desafios estruturais, especialmente no campo educacional, cuja dimensão apresentou o maior salto (de 0,340 para 0,586), refletindo avanços no acesso à escolarização e na ampliação da rede educacional, embora ainda em patamar inferior às dimensões de renda e longevidade.

O IDHM Longevidade, que passou de 0,767 para 0,809, indica melhoria nas condições de saúde e expectativa de vida, possivelmente associada à expansão da cobertura da Atenção Básica e ao fortalecimento dos serviços municipais de saúde. Já o IDHM Renda (de 0,685 para 0,719) demonstra evolução mais discreta, sugerindo que, apesar do dinamismo do agronegócio, os ganhos econômicos não se distribuem de

forma homogênea entre os habitantes, persistindo desigualdades que afetam o acesso a bens, serviços e oportunidades.

No contexto da saúde pública, a evolução do IDHM está diretamente relacionada ao bem-estar e às condições sociais que determinam o estado de saúde da população. O aumento da longevidade e da escolaridade repercute positivamente nos indicadores de saúde, mas as limitações no componente renda e as desigualdades sociais ainda representam fatores de risco para agravos crônicos e limitações de acesso.

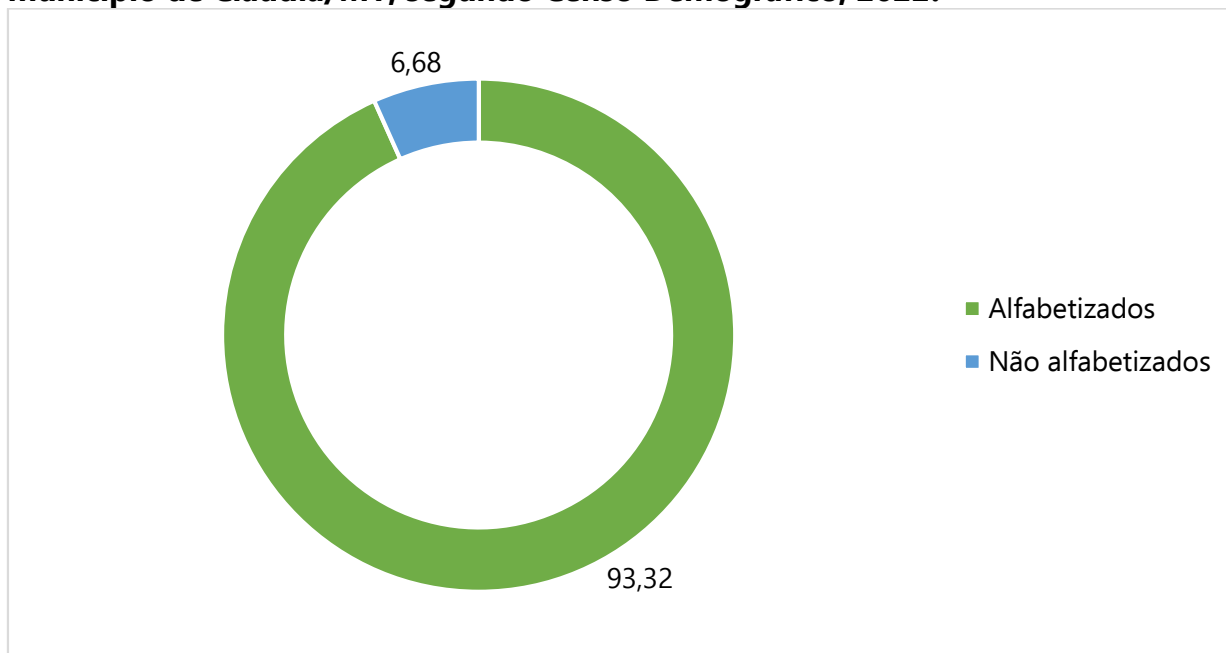
2.4. EDUCAÇÃO

No contexto municipal, a educação é um fator essencial não apenas para o progresso econômico, mas também para o avanço em áreas como saúde, cidadania e sustentabilidade. Por meio dela, é possível ampliar o acesso ao conhecimento, promover a inclusão social e fortalecer a autonomia das pessoas, refletindo diretamente nos indicadores de desenvolvimento humano e nas oportunidades de inserção no mercado de trabalho.

No município de Cláudia-MT, observa-se um cenário educacional positivo, resultado de políticas públicas e investimentos contínuos em educação básica, infraestrutura escolar e formação de professores. A análise dos dados do Censo Demográfico de 2022 permite compreender o nível de instrução da população, o perfil de alfabetização e as diferenças geracionais no acesso à educação formal.

O Gráfico 07 demonstra que 93,32% dos residentes de Cláudia são alfabetizados, enquanto 6,68% permanecem não alfabetizados. Essa proporção evidencia um bom desempenho do município em comparação à média nacional e regional, indicando que a grande maioria da população possui habilidades básicas de leitura e escrita.

Gráfico 07 – Proporção entre residentes alfabetizados e não alfabetizados no município de Cláudia/MT, segundo Censo Demográfico, 2022.

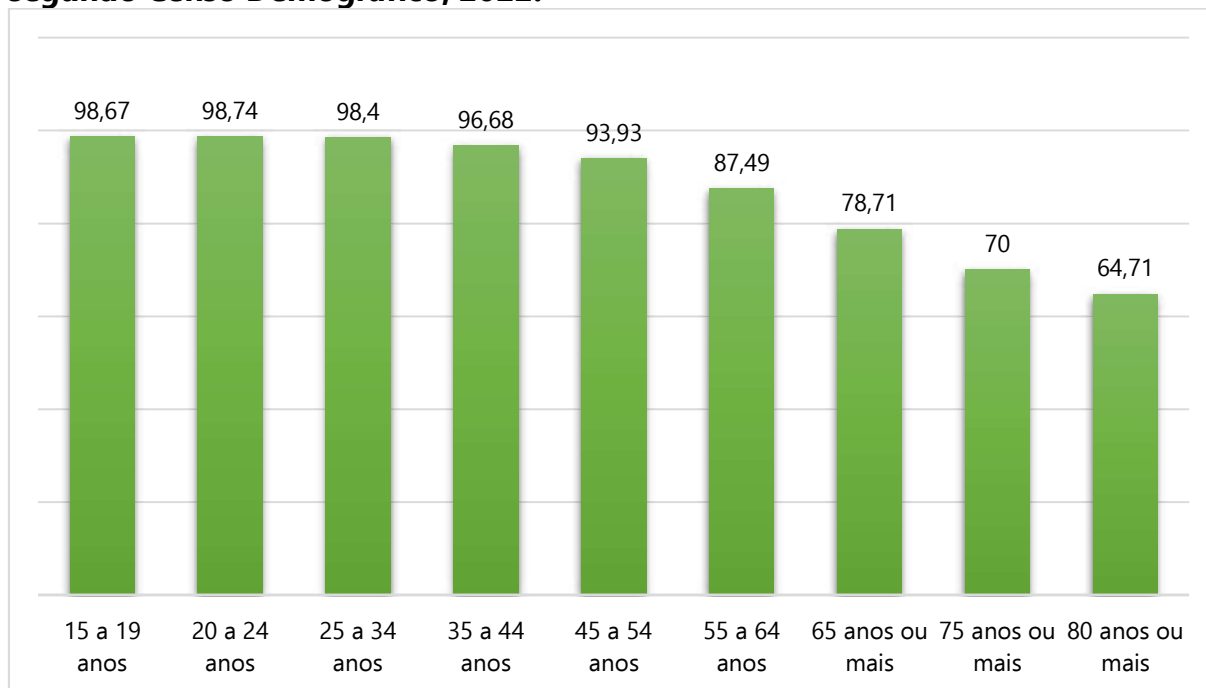


Fonte: Panorama IGBE – Censo 2022.

O percentual de não alfabetizados, embora pequeno, ainda representa um grupo que requer atenção — geralmente formado por pessoas idosas, residentes em áreas rurais ou que não tiveram acesso adequado à escolarização no passado. A alfabetização é um dos indicadores mais diretos de inclusão social, e a manutenção de políticas de Educação de Jovens e Adultos (EJA) é essencial para reduzir esse percentual nos próximos anos.

O Gráfico 08, que apresenta a taxa de alfabetização por faixa etária, evidencia avanços expressivos entre as gerações mais jovens. A taxa ultrapassa 98% entre 15 e 34 anos, revelando que o acesso à escola está praticamente universalizado entre adolescentes e adultos jovens. Essa evolução reflete a eficácia das políticas de universalização do ensino fundamental e médio, além da valorização da educação como instrumento de progresso social.

Gráfico 08 – Taxa de alfabetização por idade no município de Cláudia/MT, segundo Censo Demográfico, 2022.



Fonte: Panorama IGBE – Censo 2022.

Contudo, observa-se redução gradual das taxas de alfabetização nas faixas etárias mais elevadas, atingindo 87,49% entre 55 e 64 anos e 78,71% entre pessoas com 65 anos ou mais. Entre os idosos com 75 anos ou mais, a taxa cai para 70%, e entre os de 80 anos ou mais, para 64,71%.

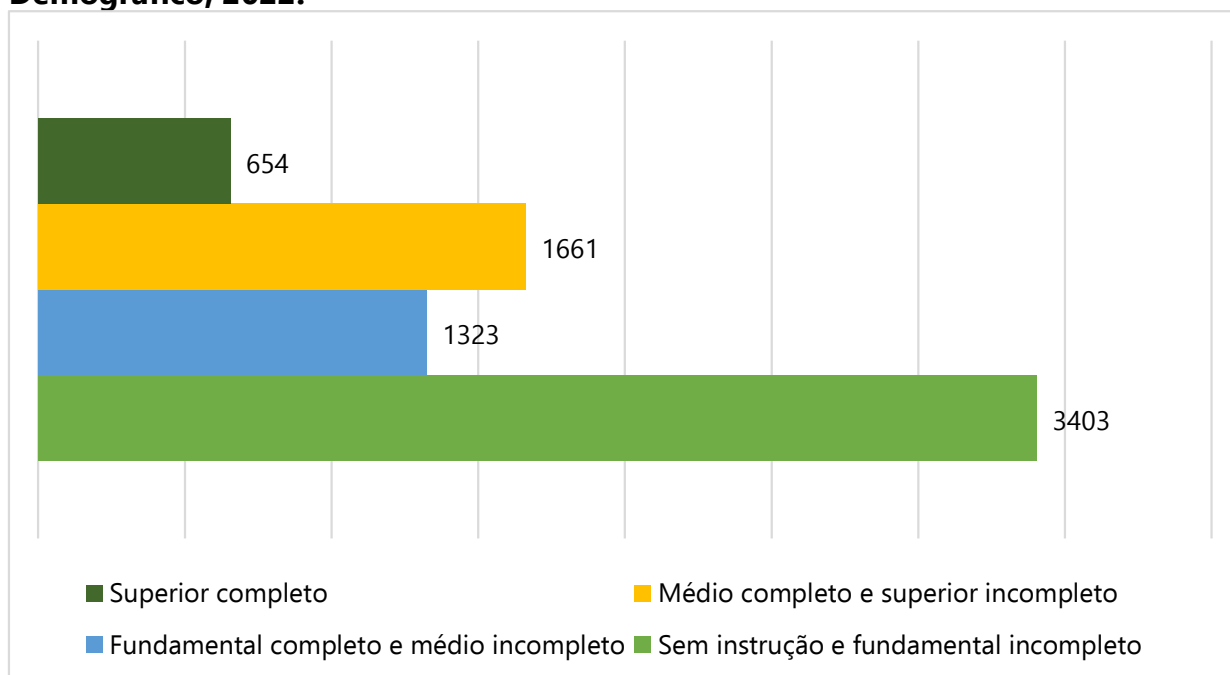
Esses dados revelam o impacto de um passado em que o acesso à educação era restrito, especialmente em regiões interioranas. Isso reforça a importância de programas voltados à alfabetização de adultos e idosos, buscando garantir o direito à educação em todas as fases da vida e diminuir as desigualdades geracionais no município.

O Gráfico 09, referente ao nível de instrução da população, mostra a seguinte distribuição:

- Sem instrução e fundamental incompleto: 3.403 pessoas

- Fundamental completo e médio incompleto: 1.323 pessoas
- Médio completo e superior incompleto: 1.661 pessoas
- Superior completo: 654 pessoas

Gráfico 09 – Nível de instrução da população de Cláudia/MT, segundo Censo Demográfico, 2022.



Fonte: IBGE, 2022.

Essa configuração revela que a maior parcela da população (aproximadamente metade) ainda se concentra nos níveis de baixa escolaridade, com ensino fundamental incompleto. Por outro lado, o número expressivo de pessoas com ensino médio completo ou em andamento demonstra avanços recentes na ampliação do acesso à educação e na conclusão da educação básica.

O contingente de 654 pessoas com ensino superior completo também indica uma tendência de crescimento da qualificação profissional, ainda que limitada frente ao total populacional, refletindo a realidade de municípios de médio porte que dependem de centros urbanos próximos para o ensino superior presencial.

2.5. DADOS DE NATALIDADE, MORBIDADE E MORTALIDADE

2.5.1. NATALIDADE

A natalidade refere-se ao conjunto de ocorrências de nascimentos em um dado território e período e é um indicador central para compreender dinâmicas populacionais, necessidades de atenção materno-infantil e demanda por serviços de saúde.

A análise da natalidade envolve não só o número absoluto de nascidos vivos, mas também características dos partos (vaginal versus cesáreo), cobertura e qualidade do pré-natal, idade gestacional ao nascimento e peso ao nascer, pois esses elementos influenciam diretamente riscos perinatais, necessidades de atenção neonatal e o planejamento de recursos e capacidade assistencial.

Os dados de Cláudia entre 2021 e 2024 mostram variações anuais no número de nascidos vivos: 138 em 2021, 148 em 2022, pico de 164 em 2023 e 145 em 2024.

Convertendo esses números em taxas brutas aproximadas usando as populações de referência disponíveis, obtêm-se taxas de natalidade ao redor de 14,4‰ em 2021, 15,4‰ em 2022, 17,6‰ em 2023 e 15,6‰ em 2024, o que evidencia uma oscilação com aumento em 2023 seguido de recuo em 2024. Essa variação anual no número absoluto de nascimentos altera a demanda anual por atendimento obstétrico, leitos e serviços neonatais.

Quanto ao tipo de parto entre as mães residentes de Cláudia, observa-se uma predominância sustentada de cesarianas ao longo do período: 55,8% em 2021, 59,5% em 2022, 56,7% em 2023 e 61,4% em 2024, com a média de aproximadamente 58,4% no período. Os partos vaginais corresponderam, portanto, a menos da metade dos nascimentos em todos os anos observados.

Tabela 20 – Informações sobre nascidos vivos no município de Cláudia/MT, nos anos de 2021 a 2024

INDICADOR	2021		2022		2023		2024	
Nascidos vivos	138		148		164		145	
Tipo de parto								
	N	(%)	N	(%)	N	(%)	N	(%)
Parto vaginal	06	44,2%	60	40,5%	71	43,3%	56	38,6%
Parto cesáreo	77	55,8%	88	59,5%	93	56,7%	89	61,4%
Consultas de pré-natal realizadas								
	N	(%)	N	(%)	N	(%)	N	(%)
Nenhuma consulta	01	0,7%	04	2,7%	-	-	02	1,4%
1 a 3 consultas	03	2,2%	03	2,0%	09	5,5%	02	1,4%
4 a 6 consultas	10	7,2%	17	11,5%	17	10,4%	10	6,9%
7 ou +	124	89,9%	124	83,8%	138	84,1%	131	90,3%
Duração da gestação								
	N	(%)	N	(%)	N	(%)	N	(%)
Em branco	-	-	01	0,7%	-	-	01	0,7%
De 22 a 27 semanas	02	1,4%	-	-	-	-	-	-
De 28 a 31 semanas	01	0,7%	02	1,4%	01	0,6%	01	0,7%
De 32 a 36 semanas	17	12,3%	17	11,5%	27	16,5%	24	16,6%
De 37 a 41 semanas	117	84,8%	125	84,5%	135	82,3%	111	76,6%
42 semanas ou mais	01	0,7%	03	2,0%	01	0,6%	08	5,5%
Peso ao nascer								
	N	(%)	N	(%)	N	(%)	N	(%)
101 a 500g	01	0,7%	-	-	-	-	-	-
501 a 999g	01	0,7%	-	-	-	-	-	-
1 kg a 1,4 kg	02	1,4%	02	1,4%	01	0,6%	03	2,1%
1,5 kg a 2,4 kg	11	8,0%	16	10,8%	18	11,0%	14	9,7%
2,5 kg a 2,9 kg	38	27,5%	43	29,1%	46	28,0%	41	28,3%
3 kg a 3,9 kg	80	58,0%	80	54,1%	93	56,7%	83	57,2%
4 kg e mais	05	3,6%	07	4,7%	06	3,7%	04	2,8%

Fonte: Sistema de Informações de Nascidos Vivos – SINASC/DW SES-MT.

A cobertura do pré-natal, medida pelo número de consultas, apresenta índices elevados de acompanhamento: a maioria das gestantes realizou sete ou mais consultas em todos os anos, variando de 83,8% em 2022 a 90,3% em 2024, enquanto o

percentual de mulheres sem qualquer consulta permaneceu baixo (variando entre 0,7% e 2,7% nos anos em que há registro). Esses valores indicam uma cobertura ampla do seguimento pré-natal em termos quantitativos, com baixa proporção de ausência total de atendimento pré-natal.

A distribuição por duração da gestação mostra que a maior parte dos nascimentos ocorreu em termo (37–41 semanas), com percentuais que oscilaram entre 82,3% (2023) e 84,8% (2021), porém houve crescimento do registro de 42 semanas ou mais em 2024 (5,5% naquele ano, contra 0,7% em 2021), e aumento da proporção de nascimentos pré-termo (menores de 37 semanas) em 2023–2024: o total de nascimentos antes de 37 semanas foi de 14,5% em 2021, caiu para 12,8% em 2022 e subiu para cerca de 17,1% em 2023 e 17,2% em 2024. Esses padrões indicam que, embora a maioria dos partos seja a termo, existe uma parcela consistente de pré-termos que aumentou em 2023–2024 e um aumento pontual de pós-termos em 2024.

Quanto ao peso ao nascer, a maior fatia dos recém-nascidos situa-se entre 3,0 e 3,9 kg (entre 54–58% ao longo dos anos). A prevalência de baixo peso ao nascer (< 2,5 kg) situou-se em torno de 11–13% no período: aproximadamente 10,9% em 2021, 12,8% em 2022, 11,6% em 2023 e 11,7% em 2024. Casos de muito baixo peso (abaixo de 1.500 g) foram raros, constando apenas alguns registros isolados nos anos avaliados. Esses níveis de baixo peso ao nascer mantêm uma parcela não desprezível de neonatos com maior probabilidade de complicações e necessidade de atenção neonatal especializada.

2.5.2. MORBIDADE HOSPITALAR

Morbidade hospitalar refere-se ao conjunto de internações por causas específicas registradas em um território e período, sendo um termômetro da carga de doença que demanda atenção hospitalar, leitos, procedimentos, exames e suporte multiprofissional. A análise das internações por capítulo da CID-10 permite identificar quais grupos de agravos ocupam mais a capacidade hospitalar, como variam ao longo do tempo e que pressões isso impõe à gestão dos serviços: tipos de procedimento mais requisitados, necessidade de leitos clínicos versus cirúrgicos, oferta de suporte diagnóstico e tempo de permanência.

No conjunto de dados de Cláudia (2021–2024) observa-se variação expressiva tanto no volume total de internações entre os residentes do município quanto na composição por capítulo. O total anual passou de 1.181 internações em 2021 para 897 em 2022, retornando a 1.141 em 2023 e alcançando 1.208 em 2024; houve, portanto, uma queda acentuada em 2022 seguida de recuperação e crescimento que em 2024 supera levemente o nível de 2021.

Entre os capítulos, algumas tendências se destacam. Doenças infecciosas e parasitárias tiveram forte redução entre 2021 e 2023 — de 295 internações (25,0%) para 45 (3,9%) — com pequena elevação em 2024 para 81 (6,7%), o que representa uma queda de aproximadamente 85% do pico de 2021 para 2023; essa mudança altera significativamente a demanda por leitos destinados a infecções e por recursos laboratoriais/infecciosos. Por outro lado, as internações por causas externas (lesões, envenenamentos e consequências de causas externas) aumentaram de forma contínua e marcante: de 174 (14,7%) em 2021 para 318 (26,3%) em 2024, um acréscimo absoluto de 144 internações (~83% a mais), refletindo elevação substancial do encargo sobre serviços de urgência, cirurgia, ortopedia e reabilitação.

Tabela 21 – Morbidade hospitalar por residência, segundo Capítulo da CID-10, do município de Cláudia/MT, nos anos de processamento 2021 a 2024.

CAPÍTULO CID-10	2021		2022		2023		2024	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	295	25,0%	150	16,7%	45	3,9%	81	6,7%
II. Neoplasias (tumores)	51	4,3%	74	8,2%	71	6,2%	79	6,5%
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	10	0,8%	10	1,1%	7	0,6%	11	0,9%
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	14	1,2%	6	0,7%	9	0,8%	18	1,5%
V. Transtornos mentais e comportamentais	28	2,4%	4	0,4%	27	2,4%	20	1,7%
VI. Doenças do sistema nervoso	28	2,4%	5	0,6%	16	1,4%	27	2,2%
VII. Doenças do olho e anexos	-	-	-	-	-	-	8	0,7%
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	2	0,2%	1	0,1%	2	0,2%	3	0,2%
IX. Doenças do aparelho circulatório	67	5,7%	44	4,9%	77	6,7%	84	7,0%
X. Doenças do aparelho respiratório	83	7,0%	76	8,5%	155	13,6%	87	7,2%
XI. Doenças do aparelho digestivo	79	6,7%	80	8,9%	156	13,7%	127	10,5%
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	15	1,3%	10	1,1%	28	2,5%	28	2,3%
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	4	0,3%	9	1,0%	6	0,5%	5	0,4%
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	184	15,6%	98	10,9%	91	8,0%	102	8,4%
XV. Gravidez parto e puerpério	114	9,7%	113	12,6%	119	10,4%	141	11,7%
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	14	1,2%	14	1,6%	20	1,8%	16	1,3%
XVII. Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	2	0,2%	3	0,3%	2	0,2%	6	0,5%
XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	13	1,1%	6	0,7%	13	1,1%	18	1,5%
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	174	14,7%	168	18,7%	272	23,8%	318	26,3%
XXI. Contatos com serviços de saúde	4	0,3%	26	2,9%	25	2,2%	29	2,4%
TOTAL	1.181	100%	897	100%	1.141	100%	1.208	100%

Fonte: Sistema de Informações Hospitalares – SIH/SUS (TABNET)

Outros capítulos que apresentaram oscilações relevantes foram os de doenças do aparelho respiratório e do aparelho digestivo, ambos com picos em 2023 (respiratórias: 155 internações, 13,6%; digestivas: 156, 13,7%) e retração em 2024. Essas flutuações ano a ano sugere episódios sazonais ou eventos pontuais que aumentaram temporariamente a demanda por assistência clínica, diagnóstico por imagem e suporte hospitalar naquele ano. Doenças do aparelho circulatório subiram de 67 (5,7%) em 2021 para 84 (7,0%) em 2024, e neoplasias registraram incremento de 51 (4,3%) em 2021 para 79 (6,5%) em 2024, indicando maior peso relativo das doenças crônicas complexas na morbidade hospitalar e pressão crescente sobre consultas especializadas, procedimentos oncológicos e seguimento ambulatorial pós-alta.

As internações relacionadas à gravidez, parto e puerpério mantiveram-se com participação relevante e relativamente estável, variando entre 9,7% e 12,6% nos anos avaliados, o que demanda manutenção de capacidade obstétrica e atenção perinatal. Outros capítulos com presença recorrente, ainda que em menor proporção, incluem doenças do sistema nervoso, do aparelho geniturinário e sinais e achados anormais, cada qual contribuindo para a heterogeneidade da demanda hospitalar.

O aumento sustentado das causas externas combinado ao maior peso de neoplasias e doenças circulatórias implica repercussões práticas: maior necessidade de atendimento emergencial e cirúrgico, suporte diagnóstico imediato, leitos de observação e recuperação, e serviços de reabilitação; já a redução das doenças infecciosas modifica os perfis de rotinas laboratoriais e isolamento.

2.5.2.1. INTERNAÇÕES POR CAUSAS SENSÍVEIS À ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

As Internações por Causas Sensíveis à Atenção Primária à Saúde (ICSAP) são aquelas que poderiam ser evitadas, reduzidas ou adiadas mediante uma atenção básica eficaz, contínua e resolutiva. Elas representam um importante indicador da efetividade da Atenção Primária à Saúde (APS) na prevenção de agravos, no acompanhamento adequado de condições crônicas e no manejo precoce de doenças agudas. Altas taxas de ICSAP geralmente indicam fragilidades no acesso, cobertura ou qualidade dos serviços primários; por outro lado, sua redução costuma refletir melhorias na vigilância em saúde, no acompanhamento clínico de rotina e na integração entre os níveis de atenção.

No município de Cláudia, entre 2021 e 2024, observa-se uma tendência de redução no total de internações por causas sensíveis, passando de 259 em 2021 para 119 em 2024 — uma diminuição de cerca de 54%. Esse comportamento sugere avanços graduais na capacidade resolutiva da Atenção Primária, ainda que persistam oscilações em alguns grupos de causas. Em 2021, o principal grupo responsável pelas internações foi o de infecções do rim e trato urinário, com 119 casos (45,9% do total), seguido de gastroenterites infecciosas e complicações (16,2%) e pneumonias bacterianas (8,1%). Já em 2024, embora ainda relevantes, as internações por infecção urinária reduziram para 21 (17,6%), enquanto as pneumonias bacterianas mantiveram papel expressivo com 21 internações (17,6%), e as infecções da pele e tecido subcutâneo aumentaram para 15 casos (12,6%), demonstrando deslocamento do perfil de morbidade.

O grupo das bronquites também apresentou variações significativas: aumentou de 5 casos (1,9%) em 2021 para 20 (13,2%) em 2023, caindo novamente para 11 (9,2%)

em 2024. Essa oscilação pode refletir tanto fatores sazonais (como períodos de estiagem ou aumento de poluentes) quanto variações na busca por atendimento hospitalar durante o período pós-pandemia. Já as epilepsias se mantiveram em nível relativamente constante, representando entre 4,5% e 7,6% das internações, o que reforça a necessidade de continuidade de acompanhamento clínico e fornecimento regular de medicação na atenção básica.

Tabela 23 – Internações por Causas Sensíveis à Atenção Primária à Saúde no município de Cláudia/MT, nos anos de 2021 a 2024.

GRUPO DE CAUSAS	2021		2022		2023		2024	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Anemia	01	0,4%	01	1,1%	-	-	01	0,8%
Angina	07	2,7%	01	1,1%	-	-	02	1,7%
Asma	03	1,2%	01	1,1%	01	0,7%	01	0,8%
Bronquites	05	1,9%	04	4,5%	20	13,2%	11	9,2%
Deficiências nutricionais	-	0,0%	03	3,4%	-	0,0%	05	4,2%
Diabetes melitus	12	4,6%	01	1,1%	04	2,6%	07	5,9%
Doença inflamatória órgãos pélvicos femininos	-	0,0%	01	1,1%	01	0,7%	04	3,4%
Doenças evitáveis por imunização e outras DIP	01	0,4%	-	0,0%	01	0,7%	01	0,8%
Epilepsias	18	6,9%	04	4,5%	11	7,2%	09	7,6%
Gastroenterites infecciosas e complicações	42	16,2%	16	18,2%	11	7,2%	14	11,8%
Hipertensão	09	3,5%	01	1,1%	09	5,9%	03	2,5%
Infecção da pele e tecido subcutâneo	09	3,5%	04	4,5%	09	5,9%	15	12,6%
Infecção no rim e trato urinário	119	45,9%	35	39,8%	29	19,1%	21	17,6%
Infecções de ouvido, nariz e garganta	06	2,3%	-	0,0%	03	2,0%	01	0,8%
Insuficiência cardíaca	06	2,3%	02	2,3%	05	3,3%	03	2,5%
Pneumonias bacterianas	21	8,1%	14	15,9%	48	31,6%	21	17,6%
TOTAL	259	100%	88	100%	152	100%	119	100%

Fonte: Sistema de Informações Hospitalares – SIH/SUS.

As doenças crônicas não transmissíveis — como hipertensão, diabetes mellitus e insuficiência cardíaca — aparecem de forma constante ao longo dos anos, com pequenas oscilações. Em 2021, as internações por diabetes representavam 4,6%,

caindo em 2022 e subindo para 5,9% em 2024; comportamento semelhante é visto na hipertensão, que reduziu de 3,5% para 2,5% no mesmo período. Esses indicadores mostram avanços pontuais, mas evidenciam a necessidade de vigilância contínua e ações regulares de controle e acompanhamento dos portadores de doenças crônicas. Por outro lado, algumas causas pouco representativas em 2021, como deficiências nutricionais e doenças inflamatórias dos órgãos pélvicos femininos, apresentaram aumento em 2024, com 4,2% e 3,4% do total, respectivamente.

De forma geral, a análise evidencia que o município de Cláudia apresenta melhora quantitativa no controle das causas sensíveis, com redução global das internações e redistribuição entre os grupos de causas, mas ainda convive com desafios relacionados a infecções e doenças respiratórias. Essa configuração reflete avanços na cobertura da APS e na efetividade das ações preventivas, porém também sugere a necessidade de manutenção de estratégias de vigilância ativa, ampliação de ações educativas e fortalecimento da integração com a rede hospitalar, a fim de consolidar a tendência de redução das ICSAP e otimizar o cuidado ofertado à população.

2.5.3. MORTALIDADE

A mortalidade é um importante indicador epidemiológico utilizado para avaliar o nível de saúde de uma população e a efetividade das políticas públicas no enfrentamento das principais causas de óbito. A análise das mortes permite compreender o perfil de adoecimento da população, identificar grupos de risco e direcionar ações de prevenção e promoção da saúde. Além de refletir as condições socioeconômicas e o acesso aos serviços de saúde, o estudo da mortalidade revela tendências de transição epidemiológica, indicando a mudança do predomínio de doenças infecciosas para crônicas e degenerativas, à medida que melhoram as condições de vida e se amplia a cobertura da Atenção Primária à Saúde.

Tabela 24 – Mortalidade por Residência, segundo Capítulo da CID-10, no município de Cláudia, nos anos de 2021 a 2024.

Capítulo CID-10	2021		2022		2023		2024	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	31	34,1%	08	10,1%	02	3,0%	01	1,4%
II. Neoplasias (tumores)	11	12,1%	09	11,4%	12	17,9%	07	9,9%
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	02	2,2%	03	3,8%	05	7,5%	06	8,5%
V. Transtornos mentais e comportamentais	-	-	-	-	03	4,5%	01	1,4%
VI. Doenças do sistema nervoso	03	3,3%	02	2,5%	02	3,0%	02	2,8%
09.IX. Doenças do aparelho circulatório	20	22,0%	17	21,5%	15	22,4%	21	29,6%
X. Doenças do aparelho respiratório	04	4,4%	15	19,0%	05	7,5%	13	18,3%
XI. Doenças do aparelho digestivo	01	1,1%	03	3,8%	05	7,5%	03	4,2%
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	-	-	01	1,3%	-	-	-	-
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	03	3,3%	01	1,3%	02	3,0%	02	2,8%
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	04	4,4%	02	2,5%	-	-	-	-
XVII.Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	-	-	-	-	-	-	01	1,4%
XVIII.Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	03	3,3%	02	2,5%	01	1,5%	01	1,4%
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	09	9,9%	16	20,3%	15	22,4%	13	18,3%
TOTAL	91	100%	79	100%	67	100%	71	100%

Fonte: Sistema de Informações de Mortalidade – SIM (TABNET).

No município de Cláudia, no período de 2021 a 2024, observa-se uma redução no número total de óbitos, passando de 91 em 2021 para 71 em 2024. Essa queda pode estar associada ao fortalecimento das ações de atenção básica, vigilância em saúde e melhorias no acesso aos serviços médicos especializados, especialmente por meio do Consórcio Intermunicipal de Saúde. Entretanto, o comportamento das causas evidencia mudanças expressivas no perfil de mortalidade local ao longo dos anos.

Em 2021, o maior percentual de óbitos estava concentrado em doenças infecciosas e parasitárias, responsáveis por 34,1% das mortes, refletindo ainda os efeitos residuais da pandemia de Covid-19 e outras doenças transmissíveis. Já em 2024, esse grupo representou apenas 1,4% das mortes, evidenciando redução significativa e demonstrando avanços no controle das infecções e na ampliação das ações preventivas, especialmente de imunização e vigilância epidemiológica.

Por outro lado, ao longo dos anos, há clara ascensão das doenças crônicas não transmissíveis (DCNT) como principais causas de mortalidade. As doenças do aparelho circulatório se destacam em todo o período, variando de 22,0% em 2021 para 29,6% em 2024, consolidando-se como o principal grupo de causas de óbito no município. Esse dado reforça a necessidade de intensificar estratégias de acompanhamento de hipertensos e diabéticos, ampliação de práticas de atividade física e incentivo à alimentação saudável.

As doenças do aparelho respiratório, que representavam apenas 4,4% das mortes em 2021, aumentaram significativamente para 18,3% em 2024, possivelmente relacionadas a agravos respiratórios crônicos e à exposição ambiental, merecendo atenção especial no acompanhamento de idosos e pessoas com comorbidades.

As neoplasias (tumores) também se mantêm como causa relevante, com variações entre 9 e 18% do total de óbitos, sendo a segunda principal causa em alguns anos. O aumento de 11 casos em 2021 para 12 em 2023, seguido de redução em 2024, sugere maior capacidade de diagnóstico e notificação, mas também aponta a importância do rastreamento precoce e da ampliação do acesso a exames preventivos, como mamografia, citologia oncótica e colonoscopia.

3. ANÁLISE SITUACIONAL

3.1. ESTRUTURA DO SISTEMA DE SAÚDE

3.1.1. MODELO DE GESTÃO

O município está respaldado pela Lei Municipal que cria o Fundo de Saúde na Secretaria Municipal de Saúde. A secretária municipal de Saúde é ordenadora de despesas. O SIOPS vem sendo alimentado regularmente pela Secretaria de Saúde, que tem garantido a participação da receita própria aplicada em Saúde conforme a LC141/2012.

Os serviços de saúde estão organizados em uma rede hierarquizada e regionalizada para realização do conjunto de ações e serviços oferecidos pela gestão em cumprimento da Lei nº 8.080/90 - Lei Orgânica da Saúde - LOS, que regula as ações do Sistema Único de Saúde em todo território nacional estabelecendo as diretrizes para o gerenciamento e a descentralização.

A Lei Orgânica da Saúde - LOS estabelece ainda as competências de cada esfera de Governo seja Municipal, estadual ou federal. O Município observa a Lei nº 8.142/90 que regulamenta a LOS e baliza as ações municipais quanto à observação da:

- Participação e do papel das comunidades na gestão do SUS,
- Promoção da equidade;
- Prática da Universalidade de acesso e a Integralidade da Assistência.

O atual momento de desenvolvimento do SUS, de acordo com o princípio da eficiência previsto na Constituição Federal de 1988, objetiva-se desenvolver e obter uma gestão plena de qualidade, com um foco em resultados e satisfação do usuário, dentro de suas necessidades. Portanto, a pretensão é aperfeiçoar os mecanismos de gestão baseados em decisões colegiadas e técnicas no âmbito da Secretaria de Saúde.

Trata-se de uma construção de uma rotina de trabalho na qual os gestores da Secretaria de Saúde realizam reuniões técnicas sistemáticas, pautadas na informação, socialização do conhecimento e decisões técnicas colegiadas, visando decidir soluções técnicas de projetos e problemas, cujas decisões são homologadas pelo Secretário de Saúde.

3.1.2. CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

No que diz respeito ao Conselho Municipal de Saúde, este, tem caráter permanente e deliberativo, é o órgão colegiado composto por representantes do governo, prestadores de serviço, profissionais de saúde e usuários.

O Conselho Municipal de Saúde de Cláudia foi instituído pela Lei Municipal nº255 de 27 de junho de 1996. A sua criação cumpriu o preconizado pela legislação federal e representou um avanço no tocante à participação social no âmbito da elaboração das políticas públicas de Saúde.

É composto paritariamente de 50% de representantes dos usuários da saúde, 25% de representantes de profissionais de saúde e 25% de gestores e prestadores de serviços de saúde. Enquanto instância deliberativa, no município as reuniões são feitas mensalmente e conforme a necessidade em suprir as demandas da saúde do município.

3.1.2.1. 5ª CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE SAÚDE

A 5ª Conferência Municipal de Saúde de Cláudia/MT, foi convocada por meio do Decreto Municipal nº 829/2023 e realizada no dia 06 de março de 2023 no Centro de Convivência dos Idosos Silvino Perondi, sob o tema "O Brasil que temos. O Brasil que queremos" e por meio dos eixos: O papel do controle social e dos movimentos

sociais para salvar vidas; garantir direitos e defender o SUS, a vida e a democracia e amanhã vai ser outro dia para todas as pessoas.

Os temas foram explanados através de palestras com auxílio de equipamento audiovisual realizadas de forma coerente com a realidade local, ligando os temas/eixos às situações pertinentes ao município de Cláudia e ao Estado de Mato Grosso.

Os temas foram trabalhados em grupos e ao final cada grupo elaborou relatório parcial, com as deliberações aprovadas por seus integrantes e apresentadas na plenária final onde cada relator de grupo apresentou as propostas elaboradas onde foram lidas, debatidas, modificadas e aprovadas as deliberações trazidas pelos grupos de trabalho. Resultando nas seguintes propostas debatidas e aprovadas:

O BRASIL QUE TEMOS, O BRASIL QUE QUEREMOS

N°	PROPOSTA	GOVERNABILIDADE		
		MUNICIPAL	ESTADUAL	NACIONAL
01	Implantar Políticas de Práticas Integrativas Complementares, em saúde com financiamento a diversas modalidades.	X	X	X
02	Implantar Equipe Multiprofissional de Saúde Mental	X	X	X
03	Capacitar equipes da APS para colocar em prática Políticas de Planejamento Familiar	X	X	X
04	Implantar uma nova Unidade Básica de Saúde para zona rural	X	X	X

O PAPEL DO CONTROLE SOCIAL E DOS MOVIMENTOS SOCIAIS PARA SALVAR VIDAS

N°	PROPOSTA	GOVERNABILIDADE		
		MUNICIPAL	ESTADUAL	NACIONAL
01	Garantir repasse financeiro para trabalhar a intersectorialidade entre movimentos de controle social.		X	X

02	Garantir capacitação para o Conselho Municipal de Saúde.	X	X	
03	Investir em educação permanente em saúde para os profissionais no intuito do fortalecimento da confiança para o repasse das informações à comunidade.	X	X	X

GARANTIR DIREITOS E DEFENDER O SUS, A VIDA E A DEMOCRACIA

N°	PROPOSTA	GOVERNABILIDADE		
		MUNICIPAL	ESTADUAL	NACIONAL
01	Capacitar profissionais nas variadas práticas integrativas complementares.	X	X	X
02	Criação de Unidade de Saúde para atendimentos da população da área rural do município, observando a tipologia intermediária adjacente que preconiza até 2.750 pessoas	X		X
03	Fortalecimento dos Escritórios Regionais de Saúde / Hospitais regionais nas áreas de apoio à gestão municipal e de informática, ampliando o investimento de equipamentos e recursos humanos através de concurso público.		X	X
04	Assegurar a participação bipartite dos tratamentos de saúde judicializado (50% união e 50% estado) e tripartite dos medicamentos judicializados (50% união, 25% estado e 25% município).	X	X	X

AMANHÃ VAI SER OUTRO DIA PARA TODAS AS PESSOAS

N°	PROPOSTA	GOVERNABILIDADE		
		MUNICIPAL	ESTADUAL	NACIONAL
01	Revisar a PPI para aumento de teto de acordo com a população atual.	X	X	X
02	Incrementar a tabela SUS.			X

3.1.3. RECURSOS HUMANOS DA SAÚDE PÚBLICA

Quanto aos dados de recursos humanos, observa-se que o município conta com 206 profissionais de saúde, entre efetivos, contratados e vinculados ao consórcio intermunicipal de saúde. As categorias com maior número de vínculos são técnicos de enfermagem da ESF (19), médicos clínicos (16) e agentes comunitários de saúde (20), evidenciando a prioridade dada à Atenção Primária e à cobertura das equipes de Estratégia Saúde da Família. Essa composição mostra equilíbrio entre profissionais de nível superior e médio, garantindo suporte às ações de promoção, prevenção e assistência à saúde.

Tabela 06 – Recursos humanos do município de Cláudia/MT, segundo esfera administrativa e vínculo, no ano de 2025.

CATEGORIA PROFISSIONAL	EFETIVO	CONTRATADO	OUTROS	CONSÓRCIO INTERMUNICIPAL	TOTAL
Biomédico	-	-	04	-	04
Cirurgião Dentista Clínico Geral	-	-	-	01	01
Cirurgião Dentista Da Estratégia De Saúde Da Família	01	-	04	-	05
Farmacêutico	01	-	03	-	04
Enfermeiro	01	-	05	-	06
Enfermeiro Da Estratégia De Saúde Da Família	02	-	04	-	06
Fisioterapeuta Geral	-	-	03	-	03
Nutricionista	01	-	-	-	01
Fonoaudiólogo Geral	-	-	01	-	01

Profissional De Educação Física Na Saúde	-	-	-	01	-	-	01	-	01
Medico Neurologista	-	-	-	-	-	-	-	03	03
Médico Cardiologista	-	-	-	01	-	-	01	06	07
Medico Clinico	-	-	-	16	-	-	-	-	16
Médico Psiquiatra	-	-	-	-	-	-	-	01	01
Medico Dermatologia	-	-	-	-	-	-	-	03	03
Medico Reumatologista	-	-	-	-	-	-	-	01	01
Medico Da Estratégia De Saúde Da Família	-	-	-	06	-	-	-	-	06
Medico Endocrinologista E Metabologista	-	-	-	-	-	-	-	01	01
Medico Gastroenterologista	-	-	-	-	-	-	-	04	04
Médico Ginecologista E Obstetra	-	-	-	-	-	-	-	02	02
Medico Otorrinolaringologista	-	-	-	-	-	-	-	03	03
Medico Em Radiologia E Diagnóstico Por Imagem	-	-	-	-	-	-	-	01	01
Psicólogo Clínico	01	-	-	01	-	-	01	01	03
Assistente Social	-	-	-	01	-	-	-	-	01
Diretor De Serviços De Saúde	-	-	-	02	-	-	-	-	02
Gerente De Serviços De Saúde	-	-	01	02	-	-	-	-	03
Secretaria(O) Executiva(O)	01	-	-	-	-	-	-	-	01
Analista De Recursos Humano	-	-	-	01	-	-	-	-	01
Técnico De Enfermagem	-	-	-	09	-	-	-	-	09
Técnico De Enfermagem Da Estratégia De Saúde Da Família	09	-	-	10	-	-	-	-	19
Auxiliar Em Saúde Bucal Da Estratégia De Saúde Da Família	-	-	-	04	-	-	-	-	04
Técnico Em Radiologia E Imagenologia	-	-	-	04	-	-	-	-	04
Chefe De Serviço De Transporte Rodoviário (Passageiros E Cargas)	01	-	-	-	-	-	-	-	01

Assistente Administrativo	02	02	-	-	04
Auxiliar De Faturamento	-	-	01	-	01
Recepcionista, Em Geral	04	05	09	-	18
Recepcionista De Consultório Medico Ou Dentário	-	-	01	-	01
Cozinheiro Geral	-	-	02	-	02
Trabalhador De Serviços De Limpeza E Conservação De Áreas Publicas	-	-	03	-	03
Faxineiro	01	-	04	-	05
Trabalhador Da Manutenção De Edificações	-	-	01	-	01
Agente Comunitário De Saúde	20	-	-	-	20
Visitador Sanitário	02	01	-	-	03
Agente De Combate As Endemias	06	-	-	-	06
Auxiliar De Laboratório De Analises Clinicas	-	-	01	-	01
Atendente De Farmácia Balconista	-	-	07	-	07
Motorista De Carro De Passeio	-	01	-	-	01
Motorista De Furgão Ou Veiculo Similar	05	-	-	-	05
TOTAL	58	10	111	27	206

Fonte: Recursos humanos da SMS.

3.1.4. REDE FÍSICA INSTALADA

O município dispõe de 16 estabelecimentos de saúde, sendo 11 públicos municipais, 4 entidades empresariais e 1 entidade sem fins lucrativos. Destacam-se as 4 Unidades Básicas de Saúde, o Hospital Dona Nilza de Oliveira Pipino e 2 clínicas de especialidades, além de estruturas de apoio como farmácias, centro de regulação e centro de apoio à saúde da família. Essa rede demonstra boa capilaridade e diversificação dos serviços, com cobertura tanto na atenção básica quanto na média complexidade, assegurando integralidade ao atendimento dos usuários do SUS.

Tabela 07 – Quantidade de estabelecimentos de saúde por Esfera jurídica, segundo tipo de estabelecimento, no município de Cláudia/MT, no ano de 2024.

UNIDADES	ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA MUNICIPAL	DEMAIS ENTIDADES EMPRESARIAIS	ENTIDADES SEM		TOTAL
			FINS LUCRATIVOS	FINS LUCRATIVOS	
Centro de saúde/unidade básica	04	-	-	-	04
Hospital geral	-	-	01	-	01
Clínica/centro de especialidade	02	02	-	-	04
Unidade de apoio diagnose e terapia (sadt isolado)	-	02	-	-	02
Farmácia	02	-	-	-	02
Central de gestão em saúde	01	-	-	-	01
Centro de apoio a saúde da família	01	-	-	-	01
Central de regulação do acesso	01	-	-	-	01
TOTAL	11	04	01	01	16

Fonte: Ministério da Saúde – Cadastro Nacional dos Estabelecimentos de Saúde do Brasil (CNES), 2025.

3.1.4.1. PRINCIPAIS EQUIPAMENTOS EXISTENTES NA REDE DE SERVIÇOS PÚBLICOS

Quanto aos equipamentos (Tabela 08), observa-se um parque tecnológico suficiente para a demanda municipal, com 6 ambulâncias e 6 veículos, além de equipamentos de diagnóstico como raio-X e eletrocardiograma, e dispositivos de suporte à vida (ambu e respiradores). A maior parte encontra-se em boas condições de uso, indicando adequada manutenção e renovação da frota e dos equipamentos, essenciais para o transporte de pacientes e o suporte às urgências.

Tabela 08 – Equipamentos disponíveis no município de Cláudia/MT, por tipo e situação, no ano de 2024 .

TIPO	TOTAL EXISTENTE	PRÓPRIO	CONTRATADO	DANIFICADO	EM	
					CONDIÇÕES DE USO	MANUTENÇÃO
Unidade móvel terrestre/ ambulância	06	06	-	01	05	01
Veículos	06	06	-	02	04	01
Raio x	01	01	-	-	01	-
Eletrocardiograma	01	-	01	-	01	-
Reanimador pulmonar – AMBU neo	02	-	02	-	02	-
Reanimador pulmonar – AMBU infantil	05	05	-	-	05	-
Reanimador pulmonar – AMBU adulto	06	06	-	-	06	-
Respirador – ventilador	02	02	-	-	02	-

Fonte: Ministério da Saúde – Cadastro Nacional dos Estabelecimentos de Saúde do Brasil (CNES), 2025.

4. REDE DE ATENÇÃO À SAÚDE

4.1. FUNCIONAMENTO DAS UNIDADES DE SAÚDE PÚBLICA

A Tabela 09 evidencia um funcionamento contínuo e abrangente das unidades de saúde, com o Centro de Saúde Municipal operando todos os dias da semana, das 07h às 23h, o que garante acesso ampliado à população. As Unidades de Saúde da Família (PSF 1, 2, 3 e 4) mantêm atendimento, com foco em ações de atenção básica e saúde bucal, enquanto o Hospital Dona Nilza de Oliveira Pipino presta serviços hospitalares e ambulatoriais de média complexidade em regime 24 horas. Também se destacam a Unidade de Reabilitação Rosita Rauber, que oferece atendimentos multiprofissionais, e a Central de Regulação, que organiza o fluxo de acesso a exames e consultas especializadas.

Tabela 09 – Unidades de Saúde Pública existentes no município de Cláudia/MT, por período de funcionamento e atividades desenvolvidas.

UNIDADES EM FUNCIONAMENTO NO MUNICÍPIO	DIAS/SEMANA	HORÁRIOS DE FUNCIONAMENTO	ATIVIDADES DESENVOLVIDAS
CAF/FARMÁCIA MUNICIPAL	Segunda-feira a Sexta-feira	08:00 – 17:00	Estoque e distribuição de medicamentos e insumos
CENTRAL DE REGULACAO MUNICIPAL DE CLÁUDIA	Segunda-feira a Sexta-feira	08:00 – 17:00	Regulação do acesso a ações e serviços de saúde.
CENTRO DE SAÚDE MUNICIPAL DE CLÁUDIA	Segunda-feira a Domingo	07:00 – 23:00	Atendimento ambulatorial com especialidades; Realização de exames de imagem;

EQUIPE E-MULTI	Segunda-feira a Sexta-feira	07:00 – 17:00	Assistência a emergências. Equipe multiprofissional na Atenção Primária a Saúde.
FARMÁCIA MUNICIPAL DE CLÁUDIA	Segunda-feira à Sábado	07:00 – 23:00	Dispensação de medicamentos dos componentes: especializado básicos e estratégicos.
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE CLÁUDIA	Segunda-feira à Sexta-feira	07:00 – 17:00	Central de gestão em saúde
UNIDADE DESCENTRALIZADA DE REABILITACAO ROSITA RAUBER	Segunda-feira à Sexta-feira	07:00 – 17:00	Serviço de atenção psicossocial; fisioterapia; educação física, assistência social, nutrição e fonoaudiologia; Serviço de reabilitação.
PSF1 WALDEMAR DE OLIVEIRA PSF2 MARGARIDA RODRIGUES ANTUNES PSF3 VICENTE ANDERLE PSF4 JOSE CELONI	Segunda-feira à Sexta-feira 07:00 – 11:00 13:00 – 17:00		Estratégia de saúde da família, saúde bucal, atenção ao pré-natal, serviço de atenção ao paciente com tuberculose/hanseníase, grupos prioritários, imunização, atendimento ambulatorial.
HOSPITAL DONA NILZA DE OLIVEIRA PIPINO	Sempre aberto		Serviços de média complexidade ambulatorial e hospitalar.

Fonte: Ministério da Saúde – Cadastro Nacional dos Estabelecimentos de Saúde do Brasil (CNES), 2025.

4.1.1. ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

A Atenção Primária à Saúde (APS) é o primeiro nível de atenção dentro do Sistema Único de Saúde (SUS) e constitui a principal porta de entrada do cidadão aos serviços públicos de saúde. Fundamenta-se nos princípios da universalidade, integralidade, equidade, descentralização e participação social, previstos na Constituição Federal de 1988 e regulamentados pelas Leis nº 8.080/1990 e nº 8.142/1990, que estruturam o SUS.

A APS tem como base a Política Nacional de Atenção Básica (PNAB), atualizada pela Portaria nº 2.436, de 21 de setembro de 2017, que define diretrizes, responsabilidades e organização das ações voltadas à promoção, proteção e recuperação da saúde.

Seu propósito é desenvolver um cuidado integral e contínuo, com foco na promoção da saúde, prevenção de agravos, tratamento de doenças e reabilitação, de modo a acompanhar o indivíduo em todas as fases da vida. A Atenção Primária é responsável pelo vínculo longitudinal com a população, ou seja, pelo acompanhamento permanente dos usuários e famílias, conhecendo seu território, suas condições de vida e os determinantes sociais que influenciam o processo saúde-doença. Nesse contexto, as Equipes de Saúde da Família (ESF) e os Agentes Comunitários de Saúde (ACS) desempenham papel central, promovendo o cuidado próximo, resolutivo e humanizado.

No município de Cláudia, a Atenção Primária está estruturada em quatro unidades básicas de saúde estrategicamente distribuídas para atender toda a população urbana e rural. A Unidade de Saúde Waldemar de Oliveira – PSF I, localizada na Rua José de Mesquita, nº 160, no bairro Campo Verde; a Unidade de Saúde

Margarida Rodrigues Antunes – PSF II, situada na Rua Luiz da Costa Ribeiro, nº 658, no bairro Rotary; a Unidade de Saúde Vicente Anderle – PSF III, na Avenida Gaspar Dutra, s/n, no Centro; e a Unidade de Saúde José Celoni – PSF IV, localizada na Rua Santa Catarina, s/n, no bairro Habitar Brasil. Todas funcionam de segunda a sexta-feira, das 7h às 11h e das 13h às 17h, oferecendo atendimento médico, de enfermagem, odontológico e de apoio multiprofissional.

As unidades realizam ações e atendimentos voltados para o cuidado integral da população, com destaque para o Programa Saúde na Escola (PSE), o Programa de Agentes Comunitários de Saúde (PACS), o Programa de Saúde Bucal, a Estratégia Saúde da Família (ESF) e o acompanhamento de famílias beneficiárias do Programa Bolsa Família na Saúde, garantindo a integração das políticas sociais. Esses programas contribuem para o cadastramento, monitoramento e acompanhamento dos indicadores de saúde do município, permitindo o planejamento de ações mais eficazes e direcionadas às reais necessidades da comunidade.

Além dos atendimentos de rotina e acompanhamento de doenças crônicas, as unidades promovem campanhas e ações estratégicas de prevenção e controle de agravos, como vacinação, saúde da mulher, do homem, da criança e do idoso, controle de hipertensão e diabetes, vigilância de doenças transmissíveis e não transmissíveis, além de atividades educativas em grupos e nas escolas. Essas iniciativas reforçam o compromisso da gestão municipal com a promoção da saúde e o bem-estar da população, fortalecendo o vínculo entre profissionais e comunidade.

A Atenção Primária em Cláudia destaca-se por sua atuação territorializada e resolutiva, funcionando como eixo central da rede de atenção à saúde, articulando-se com os demais níveis de atenção e garantindo um cuidado contínuo, humanizado e de qualidade. Por meio do trabalho integrado das equipes multiprofissionais e do

engajamento da população, o município vem consolidando uma rede de saúde pautada na prevenção, no acolhimento e na responsabilidade social.

Quanto aos dados referentes ao número de equipes e à cobertura populacional da Atenção Primária à Saúde em Cláudia, no período de 2021 a 2024, evidencia um cenário de ampliação da capacidade instalada e de fortalecimento das ações no território. O município manteve, ao longo de todo o período, quatro equipes de Estratégia Saúde da Família (ESF), garantindo cobertura populacional superior a 100%, o que indica que a estrutura existente é suficiente para atender a toda a população cadastrada e ainda possui potencial para absorver uma demanda adicional. Observa-se um crescimento expressivo da cobertura potencial de 114,33% em 2021 para 145,93% em 2023 e 2024, demonstrando maior eficiência na organização territorial e no cadastramento dos usuários.

Tabela 15 - Número de Equipes e Cobertura Populacional da Atenção Primária à Saúde no município de Cláudia/MT, no período de 2021 a 2024

TIPO DE EQUIPE	2021		2022		2023		2024	
	Nº	COBERTURA	Nº	COBERTURA	Nº	COBERTURA	Nº	COBERTURA
Atenção Primária à Saúde (ESF/EAP)*	04	114,33%	04	113,47%	04	145,93%	04	145,93%
Saúde Bucal (ESB)	04	100%	04	100%	04	100%	04	100%
Agente Comunitário de Saúde	14	65,74%	14	65,25%	20	100%	20	100%

Fonte: e Gestor AB, 2025.

*Cobertura potencial da APS (estima quantas pessoas podem ser atendidas pelas equipes de saúde com base na capacidade instalada no território.)

Na Saúde Bucal, o município também manteve quatro equipes atuantes em todos os anos analisados, alcançando 100% de cobertura populacional, o que reforça o compromisso com a integralidade do cuidado e a oferta de serviços odontológicos a toda a população adscrita.

O número de Agentes Comunitários de Saúde (ACS) teve uma ampliação significativa, passando de 14 em 2021 e 2022 para 20 em 2023, o que elevou a cobertura de 65% para 100% da população. Esse aumento representa um avanço importante, pois os ACS são essenciais na identificação das necessidades de saúde, no acompanhamento das famílias e na efetivação das ações preventivas e de promoção da saúde no território.

4.1.2. ATENÇÃO ESPECIALIZADA

A Atenção Especializada à Saúde compreende o conjunto de ações e serviços que buscam oferecer assistência em níveis de maior complexidade, dando continuidade ao cuidado iniciado na Atenção Primária. Essa esfera da assistência é fundamental para o diagnóstico, tratamento e reabilitação de agravos e condições que exigem recursos tecnológicos e profissionais com formação específica.

No município de Cláudia, a Atenção Especializada é representada principalmente por duas unidades de destaque. O Hospital Dona Nilza de Oliveira Pipino, localizado na Avenida Gaspar Dutra, nº 594, no Centro, atua conforme a demanda de pacientes, funcionando 24 horas por dia com atendimento de urgência e emergência.

Trata-se de um hospital terceirizado, de pequeno porte, que oferece consultas médicas, coletas de exames laboratoriais, sala de eletrocardiograma e sala de estabilização para casos de urgência e emergência. Essa estrutura é essencial para

garantir o atendimento imediato aos agravos agudos e à estabilização de pacientes que necessitam de encaminhamento para serviços de maior complexidade em outros municípios da região.

Complementando essa rede, a Unidade Descentralizada de Reabilitação Rosita Rauber (UDR), situada na Rua José de Mesquita, no Centro, funciona de segunda a sexta-feira, das 07h às 11h e das 13h às 17h.

O serviço tem caráter multiprofissional e interdisciplinar, voltado à recuperação e manutenção da funcionalidade física, sensorial, intelectual, psicológica e social das pessoas, buscando promover a independência e a melhoria da qualidade de vida dos usuários. A unidade conta com profissionais de Assistência Social, Educação Física, Fisioterapia, Fonoaudiologia, Nutrição e Psicologia, que atuam de forma integrada para atender as diversas demandas de reabilitação física e psicossocial da população.

4.1.3. PARTICIPAÇÃO NO CONSÓRCIO INTERMUNICIPAL DE SAÚDE

O Consórcio Público de Saúde Vale do Teles Pires é uma entidade intermunicipal formada por municípios da região de saúde Teles Pires, criada com o objetivo de fortalecer a gestão compartilhada das ações e serviços de saúde. Sua função central é promover a integração regional e ampliar o acesso da população aos serviços de média e alta complexidade, por meio da cooperação entre os municípios consorciados. O consórcio segue as diretrizes da Lei nº 11.107/2005, que regulamenta os consórcios públicos no Brasil, permitindo que diferentes entes federativos atuem de forma conjunta na oferta e organização de serviços públicos.

A atuação do consórcio baseia-se no compartilhamento de recursos humanos, técnicos, financeiros e administrativos entre os municípios participantes, o que

possibilita ganhos de escala e maior eficiência na aplicação dos recursos públicos. Com isso, o consórcio contribui para a redução de custos, melhora a qualidade do atendimento e amplia a resolutividade da rede pública de saúde.

O Consórcio Público de Saúde Vale do Teles Pires é composto por dezesseis municípios: Sinop, Sorriso, Lucas do Rio Verde, Nova Mutum, Tapurah, Itanhangá, Nova Ubiratã, Vera, Feliz Natal, Ipiranga do Norte, Santa Carmem, Santa Rita do Trivelato, União do Sul, Cláudia, Boa Esperança do Norte e Nova Maringá. Essa ampla abrangência regional confere ao consórcio um papel estratégico na articulação das políticas públicas de saúde, promovendo maior integração entre os serviços locais e os polos de referência.

Para o município de Cláudia, a participação no consórcio representa um importante instrumento de fortalecimento da rede municipal do SUS, pois viabiliza o acesso da população a especialidades médicas, exames e procedimentos que não são ofertados na rede própria. Essa cooperação regional reduz as barreiras de acesso, amplia a integralidade do cuidado e contribui para o planejamento municipal da saúde, garantindo maior eficiência na gestão e melhor aproveitamento dos recursos disponíveis.

Tabela 10 – Dados sobre programação e execução dos serviços consorciados pelo município de Cláudia/MT no Consórcio Público de Saúde Teles Pires, no ano de 2024.

SERVIÇOS CONSORCIADOS	QUANTIDADES/ ANO		LOCALIZAÇÃO DA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS
	DEMANDAS 2024	REALIZADAS 2024	
ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DE GLAUCOMA POR FUNDOSCOPIA E TONOMETRIA – OLHO DIREITO	05	0	Consórcio Público de Saúde Vale do Teles Pires
ADENOIDECTOMIA UNI/BILATERAL	28	7	Consórcio Público de Saúde Vale do Teles Pires
ADENOAMIGDALECTOMIA COM CAUTERIZAÇÃO DE CORNETOS	05	0	Consórcio Público de Saúde Vale do Teles Pires
ALONGAMENTO/ENCURTAMENTO MIOTENDINOSO	02	0	Consórcio Público de Saúde Vale do Teles Pires
ALONGAMENTO E/OU TRANSPORTE ÓSSEO DE OSSOS LONGOS EXCETO DE MÃO E PÉ	01	0	Consórcio Público de Saúde Vale do Teles Pires
AMIGDALECTOMIA C/ ADENOIDECTOMIA UNI/BILATERAL	51	19	Consórcio Público de Saúde Vale do Teles Pires
AMIGDALECTOMIA UNI/BILATERAL	27	6	Consórcio Público de Saúde Vale do Teles Pires
ANESTESIA REGIONAL	02	0	Consórcio Público de Saúde Vale do Teles Pires
ANGIOGRAFIA CEREBRAL DOS 4 VASOS	01	0	Consórcio Público de Saúde Vale do Teles Pires
ANGIOGRAFIA DE CAROTIDA E VERTEBRAL	01	0	Consórcio Público de Saúde Vale do Teles Pires
ANGIOGRAFIA PULMONAR	02	0	Consórcio Público de Saúde Vale do Teles Pires
ANGIOGRAFIA RENAL	02	0	Consórcio Público de Saúde Vale do Teles Pires
ANGIOPLASTIA CORONARIANA	05	1	Consórcio Público de Saúde Vale do Teles Pires
ANGIOPLASTIA CORONARIANA C/IMPLANTE DE DOIS STENTS	06	2	Consórcio Público de Saúde Vale do Teles Pires
ANGIOPLASTIA CORONARIANA COM IMPLANTE DE STENT	06	5	Consórcio Público de Saúde Vale do Teles Pires
ANGIOPLASTIA INTRALUMINAL DE AORTA, VEIA CAVA/VASOS ILÍACOS COM STENT	01	0	Consórcio Público de Saúde Vale do Teles Pires
ANGIOPLASTIA INTRALUMINAL DE VASOS DAS EXTREMIDADES COM STENT NÃO RECOBERTO	01	1	Consórcio Público de Saúde Vale do Teles Pires
ANGIOPLASTIA INTRALUMINAL DE VASOS DAS EXTREMIDADES SEM STENT	03	1	Consórcio Público de Saúde Vale do Teles Pires
ANGIOPLASTIA INTRALUMINAL DE VASOS DO PESCOÇO OU TRONCOS SUPRA-AÓRTICOS COM STENT NÃO RECOBERTO	01	0	Consórcio Público de Saúde Vale do Teles Pires
ANGIORESSONÂNCIA CEREBRAL	04	0	Consórcio Público de Saúde Vale do Teles Pires
AORTOGRAFIA ABDOMINAL	01	0	Consórcio Público de Saúde Vale do Teles Pires
APENDICECTOMIA	01	0	Consórcio Público de Saúde Vale do Teles Pires
ARTOGRAFIA TORACICA	02	0	Consórcio Público de Saúde Vale do Teles Pires
ARTERIOGRAFIA P/ INVESTIGAÇÃO DE HEMORRAGIA CEREBRAL	01	0	Consórcio Público de Saúde Vale do Teles Pires
ARTRODESE CERVICAL/CERVICO – TORACICA POSTERIOR DOIS NIVEIS	02	0	Consórcio Público de Saúde Vale do Teles Pires



ARTRODESE CERVICAL/CERVICO – TORACICA POSTERIOR TRÊS NIVEIS	02	0	Consórcio Público de Saúde Vale do Teles Pires
ARTRODESE CERVICAL ANTERIOR DOIS NIVEIS	02	0	Consórcio Público de Saúde Vale do Teles Pires
ARTRODESE CERVICAL ANTERIOR TRÊS NIVEIS	02	0	Consórcio Público de Saúde Vale do Teles Pires
ARTRODESE CERVICAL UM NIVEL	02	0	Consórcio Público de Saúde Vale do Teles Pires
ARTRODESE DE MEDIAS/GRANDES ARTICULACOES DE MEMBRO INFERIOR	08	0	Consórcio Público de Saúde Vale do Teles Pires
ARTRODESE DE MEDIAS/GRANDES ARTICULACOES DE MEMBRO SUPERIOR	04	0	Consórcio Público de Saúde Vale do Teles Pires
ARTRODESE DE PEQUENAS ARTICULAÇÕES	02	0	Consórcio Público de Saúde Vale do Teles Pires
ARTRODESE INTERSOMATICA VIA POSTERIOR/POSTERO-LATERAL DOIS NIVEIS	01	0	Consórcio Público de Saúde Vale do Teles Pires
ARTRODESE INTERSOMATICA VIA POSTERIOR/POSTERO-LATERAL QUATRO NIVEIS	01	0	Consórcio Público de Saúde Vale do Teles Pires
ARTRODESE INTERSOMATICA VIA POSTERIOR/POSTERO-LATERAL UM NIVEL	01	0	Consórcio Público de Saúde Vale do Teles Pires
ARTRODESE TORACO-LOMBO-SACRA POSTERIOR CINCO NIVEIS	02	0	Consórcio Público de Saúde Vale do Teles Pires
ARTRODESE TORACO-LOMBO-SACRA POSTERIOR TRÊS NIVEIS	01	0	Consórcio Público de Saúde Vale do Teles Pires
ARTRODESE TORACO-LOMBO-SACRA POSTERIOR UM NIVEIS	01	0	Consórcio Público de Saúde Vale do Teles Pires
ARTRODESE TORACO-LOMBO-SACRA POSTERIOR DOIS NIVEIS	01	0	Consórcio Público de Saúde Vale do Teles Pires
ARTRODESE TORACO-LOMBO-SACRA POSTERIOR QUATRO NIVEIS	01	0	Consórcio Público de Saúde Vale do Teles Pires
ARTROPLASTIA DE JOELHO NÃO CONVENCIONAL	02	0	Consórcio Público de Saúde Vale do Teles Pires
ARTROPLASTIA DE QUADRIL NÃO CONVENCIONAL	02	0	Consórcio Público de Saúde Vale do Teles Pires
ARTROPLASTIA DE REVISAO OU RECONSTRUCAO DO QUADRIL	02	0	Consórcio Público de Saúde Vale do Teles Pires
ARTROPLASTIA ESCAPULO-UMERAL NÃO CONVENCIONAL	02	0	Consórcio Público de Saúde Vale do Teles Pires
ARTROPLASTIA TOTAL DE CONVERSAO DO QUADRIL	01	0	Consórcio Público de Saúde Vale do Teles Pires
ARTROPLASTIA TOTAL DE JOELHO - REVISAO / RECONSTRUCAO	04	1	Consórcio Público de Saúde Vale do Teles Pires
ARTROPLASTIA TOTAL PRIMARIA DO JOELHO	23	7	Consórcio Público de Saúde Vale do Teles Pires
ARTROPLASTIA TOTAL PRIMARIA DO QUADRIL CIMENTADA	03	0	Consórcio Público de Saúde Vale do Teles Pires
ARTROPLASTIA TOTAL PRIMARIA DO QUADRIL NÃO CIMENTADA / HÍBRIDA	09	2	Consórcio Público de Saúde Vale do Teles Pires
BIOMETRIA ULTRASSONICA	02	0	Consórcio Público de Saúde Vale do Teles Pires
BIOMICROSCOPIA DE FUNDO DE OLHO – OLHO DIREITO	02	0	Consórcio Público de Saúde Vale do Teles Pires
BIOPSIA DE ANUS E CANAL ANAL	01	0	Consórcio Público de Saúde Vale do Teles Pires
BIOPSIA DE BEXIGA	01	0	Consórcio Público de Saúde Vale do Teles Pires
BIOPSIA DE BOLSA ESCROTAL	01	0	Consórcio Público de Saúde Vale do Teles Pires
BIOPSIA DE COLO DE UTERO	02	0	Consórcio Público de Saúde Vale do Teles Pires
BIOPSIA DE CONDUITO AUDITIVO EXTERNO	01	0	Consórcio Público de Saúde Vale do Teles Pires
BIOPSIA DE CONJUNTIVA	01	0	Consórcio Público de Saúde Vale do Teles Pires



BIOPSIA DE CORDAO ESPERMATICO UNILATERAL	01	0	Consórcio Público de Saúde Vale do Teles Pires
BIOPSIA DE CORNEA	02	0	Consórcio Público de Saúde Vale do Teles Pires
BIOPSIA DE CORPO VERTEBRAL A CEU ABERTO	01	0	Consórcio Público de Saúde Vale do Teles Pires
BIOPSIA DE CORPO VERTEBRAL LAMINA E PEDICULO VERTEBRAL	01	0	Consórcio Público de Saúde Vale do Teles Pires
BIOPSIA DE ENDOCARDIO/MIOCARDIO	01	0	Consórcio Público de Saúde Vale do Teles Pires
BIOPSIA DE ENDOMETRIO POR ASPIRACAO MANULA INTRA-UTERINA	01	0	Consórcio Público de Saúde Vale do Teles Pires
BIOPSIA DE EPIDIDIMO	01	0	Consórcio Público de Saúde Vale do Teles Pires
BIOPSIA DE ESCLERA	01	0	Consórcio Público de Saúde Vale do Teles Pires
BIOPSIA DE FARINGE/LARINGE	03	0	Consórcio Público de Saúde Vale do Teles Pires
BIOPSIA DE FIGADO POR PUNCAO	02	0	Consórcio Público de Saúde Vale do Teles Pires
BIOPSIA DE GANGLIO LINFATICO	01	0	Consórcio Público de Saúde Vale do Teles Pires
BIOPSIA DE GLANDULA SALIVAR	01	0	Consórcio Público de Saúde Vale do Teles Pires
BIOPSIA DE IRIS, CORPO CILIAR, RETINA, COROIDE, VITREO E TUMOR INTRA OCULAR	02	0	Consórcio Público de Saúde Vale do Teles Pires
BIOPSIA DE LAMINA PEDICULO E PROCESSOS VERTEBRAIS A CEU ABERTO	01	0	Consórcio Público de Saúde Vale do Teles Pires
BIOPSIA DE LESAO DE PARTES MOLES POR AGULHA/CEU ABERTO	02	0	Consórcio Público de Saúde Vale do Teles Pires
BIOPSIA DE MEDULA OSSEA	01	0	Consórcio Público de Saúde Vale do Teles Pires
BIOPSIA DE MUSCULO	01	0	Consórcio Público de Saúde Vale do Teles Pires
BIOPSIA DE NERVO	01	0	Consórcio Público de Saúde Vale do Teles Pires
BIOPSIA DE OSSO	01	0	Consórcio Público de Saúde Vale do Teles Pires
BIOPSIA DE OSSO DO CRANIO E DA FACE	01	0	Consórcio Público de Saúde Vale do Teles Pires
BIOPSIA DE PALPEBRA	01	0	Consórcio Público de Saúde Vale do Teles Pires
BIOPSIA DE PALPEBRA	01	0	Consórcio Público de Saúde Vale do Teles Pires
BIOPSIA DE PELE E PARTES MOLES	35	17	Consórcio Público de Saúde Vale do Teles Pires
BIOPSIA DE PIRAMIDE NASAL	01	0	Consórcio Público de Saúde Vale do Teles Pires
BIOPSIA DE PLEURA	01	0	Consórcio Público de Saúde Vale do Teles Pires
BIOPSIA CIRURGICA DE TIREOIDE	07	0	Consórcio Público de Saúde Vale do Teles Pires
BIOPSIA DE PRÓSTATA	16	7	Consórcio Público de Saúde Vale do Teles Pires
BIOPSIA DE RIM POR PUNCAO	01	0	Consórcio Público de Saúde Vale do Teles Pires
BIOPSIA DE SEIO PARANASAL	01	0	Consórcio Público de Saúde Vale do Teles Pires
BIOPSIA DE SONOVIA	01	0	Consórcio Público de Saúde Vale do Teles Pires
BIOPSIA DE TESTICULO	01	0	Consórcio Público de Saúde Vale do Teles Pires
BIOPSIA DE TIREÓIDE OU PARATIREÓIDE	32	3	Consórcio Público de Saúde Vale do Teles Pires
BIOPSIA DE URETER	01	0	Consórcio Público de Saúde Vale do Teles Pires
BIOPSIA DE URETRA	01	0	Consórcio Público de Saúde Vale do Teles Pires
BIOPSIA DOS TECIDOS MOLES DA BOCA	01	0	Consórcio Público de Saúde Vale do Teles Pires
BIOPSIA PERCUTANEA ORIENTADA POR TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA/ULTRASSONOGRFIA/RESSONANCIA/RAIO X	11	02	Consórcio Público de Saúde Vale do Teles Pires
BIOPSIA PRE-ESCALENICA	01	0	Consórcio Público de Saúde Vale do Teles Pires
BIOPSIA/EXERESE DE NODULO DE MAMA	06	0	Consórcio Público de Saúde Vale do Teles Pires
BIOPSIA/PUNÇÃO DE TUMOR SUPERFICIAL DA PELE	06	1	Consórcio Público de Saúde Vale do Teles Pires
BIOPSIA/PUNCAO DE VAGINA	01	0	Consórcio Público de Saúde Vale do Teles Pires
BIOPSIA/PUNCAO DE VULVA	02	0	Consórcio Público de Saúde Vale do Teles Pires
BRONCOSCOPIA BRONCOFIBROSCOPIA	02	0	Consórcio Público de Saúde Vale do Teles Pires
CAF CIRURGIA DE ALTA FREQUÊNCIA	02	2	Consórcio Público de Saúde Vale do Teles Pires



CAPSULOTOMIA A YAG LASER	80	18	Consórcio Público de Saúde Vale do Teles Pires
CAUTERIZAÇÃO DE CORNETOS BILATERAL	04	3	Consórcio Público de Saúde Vale do Teles Pires
CERCLAGEM DE COLO DO UTERO	01	0	Consórcio Público de Saúde Vale do Teles Pires
CISTOSTOMIA	01	0	Consórcio Público de Saúde Vale do Teles Pires
CINTILOGRAFIA DO MIOCARDIO P/ AVALIACAO DA PERFUSAO EM SITUAÇÃO DE ESTRESSE	02	0	Consórcio Público de Saúde Vale do Teles Pires
CINTILOGRAFIA DO MIOCARDIO P/ AVALIACAO DA PERFUSAO EM SITUAÇÃO DE REPOUSO	02	0	Consórcio Público de Saúde Vale do Teles Pires
COLONOSCOPIA – COM COLETA DE MATERIAL SE NECESSÁRIO- INCLUI SEDAÇÃO	43	0	Consórcio Público de Saúde Vale do Teles Pires
COLPOPERINEOPLASTIA ANTERIOR E POSTERIOR	52	5	Consórcio Público de Saúde Vale do Teles Pires
COLPOPERINEOPLASTIA POSTERIOR	25	9	Consórcio Público de Saúde Vale do Teles Pires
COLPOPERINEOPLASTIA POSTERIOR COM SLING	05	0	Consórcio Público de Saúde Vale do Teles Pires
COLPOPERINEOPLASTIA ANTERIOR E POSTERIOR C/ AMPUTACAO DE COLO	01	0	Consórcio Público de Saúde Vale do Teles Pires
COLPOPLASTIA ANTERIOR	02	0	Consórcio Público de Saúde Vale do Teles Pires
CORRECAO CIRRUGICA DE ENTROPIO E ECTROPIO	02	0	Consórcio Público de Saúde Vale do Teles Pires
CORRECAO CIRURGICA DE HERNIA DE IRIS	01	0	Consórcio Público de Saúde Vale do Teles Pires
CORRECAO CIRURGICA DE ESTRABISMO ACIMA DE DOIS MUSCULOS	20	2	Consórcio Público de Saúde Vale do Teles Pires
CORRECAO CIRURGICA DE ESTRABISMO ATE DOIS MUSCULOS	03	0	Consórcio Público de Saúde Vale do Teles Pires
CORRECAO DE COMUNICAO INTERVENTRICULAR	01	0	Consórcio Público de Saúde Vale do Teles Pires
CORRECAO DE HIPOSPADIA – PRIMEIRO TEMPO	02	0	Consórcio Público de Saúde Vale do Teles Pires
CORRECAO DE HIPOSPADIA –SEGUNDO TEMPO	02	0	Consórcio Público de Saúde Vale do Teles Pires
CORRECAO ENDOVASCULAR DE ANEURISMA/DISSECCAO DA AORTA ABDOMINAL E ILIACAS COM ENDOPROTESE BIFURCADA	01	0	Consórcio Público de Saúde Vale do Teles Pires
CORRECAO ENDOVASCULAR DE ANEURISMA/DISSECCAO DA AORTA TORACICA COM ENDOPROTESE RETA OU CONICA	01	0	Consórcio Público de Saúde Vale do Teles Pires
CRANIOPLASTIA	01	0	Consórcio Público de Saúde Vale do Teles Pires
CRIOCAUTERIZACAO ELETROCOAGULAÇÃO DE COLO DE UTERO	01	0	Consórcio Público de Saúde Vale do Teles Pires
CURETAGEM SEMIOTICA COM OU SEM DILATAÇÃO DO COLO DO UTERO	03	0	Consórcio Público de Saúde Vale do Teles Pires
DACRIOCISTORRINOTOMIA	01	0	Consórcio Público de Saúde Vale do Teles Pires
DESCOMPRESSAO COM EXAVAZIAMENTO MEDULAR PRO BROGAGEM/VIA CORTICOTOMIA	01	0	Consórcio Público de Saúde Vale do Teles Pires
DEBRIDAMENTO DE ULCERA/LESOES	01	0	Consórcio Público de Saúde Vale do Teles Pires
DISCECTOMIA CERVICAL / LOMBAR / LOMBO-SACRA POR VIA POSTERIOR 1 NÍVEL C/ MICROSCÓPIO	06	1	Consórcio Público de Saúde Vale do Teles Pires
DISCECTOMIA CERVICAL / LOMBAR / LOMBO-SACRA POR VIA POSTERIOR MAIS NIVEIS C/ MICROSCÓPIO	03	0	Consórcio Público de Saúde Vale do Teles Pires
ENDOSCOPIA DIGESTIVA ALTA – INLCUI SEDAÇÃO	92	0	Consórcio Público de Saúde Vale do Teles Pires
ENXERTO COMPOSTO	01	0	Consórcio Público de Saúde Vale do Teles Pires



ESFINCTEROTOMIA INTERNA E TRATAMENTO DE FISSURA ANAL	07	2	Consórcio Público de Saúde Vale do Teles Pires
ESPLENECTOMIA	02	0	Consórcio Público de Saúde Vale do Teles Pires
ESTAPEDECTOMIA	02	0	Consórcio Público de Saúde Vale do Teles Pires
ESTUDO ELETROFISIOLÓGICO DIAGNÓSTICO	02	1	Consórcio Público de Saúde Vale do Teles Pires
ESTUDO ELETROFISIOLOGICO TERAPEUTICO/ABLACAO DE FLUTTER ATRIAL	01	0	Consórcio Público de Saúde Vale do Teles Pires
ESTUDO ELETROFISIOLOGICO TERAPEUTICO/ABLACAO DE TAQUICARDIA ATRIAL DIREITA	01	0	Consórcio Público de Saúde Vale do Teles Pires
ESTUDO ELETROFISIOLOGICO TERAPEUTICO/ABLACAO DE TAQUICARDIA POR REENTRADA NODAL DE VIAS ANOMALAS DIREITAS, DE TV IDIOPATICA, DE VENTRICULOS DIREITO E VENTRICULO ESQUERDO	01	0	Consórcio Público de Saúde Vale do Teles Pires
ESTUDO ELETROFISIOLOGICO TERAPEUTICO II ABLACAO DE TAQUICARDIA VENTRICULAR IDIOPATICA DO SEIO DE VALSALVA ESQUERDO	01	0	Consórcio Público de Saúde Vale do Teles Pires
ESTUDO ELETROFISIOLOGICO TERAPEUTICO II ABLACAO DAS VIAS ANOMALAS MULTIPLAS	01	0	Consórcio Público de Saúde Vale do Teles Pires
ESTUDO ELETROFISIOLOGICO TERAPEUTICO II ABLACAO DE FIBRILACAO ATRIAL	01	0	Consórcio Público de Saúde Vale do Teles Pires
ESTUDO ELETROFISIOLOGICO TERAPEUTICO II ABLACAO DE TAQUICARDIA ATRIAL ESQUERDA	01	0	Consórcio Público de Saúde Vale do Teles Pires
ESTUDO ELETROFISIOLOGICO TERAPEUTICO II ABLACAO DE TAQUICARDIA VENTRICULAR SUSTENTADA COM CARDIOPATIA ESTRUTURAL	01	0	Consórcio Público de Saúde Vale do Teles Pires
ESTUDO ELETROFISIOLOGICO TERAPEUTICO II ABLACAO DE VIAS ANOMALAS ESQUERDAS	01	0	Consórcio Público de Saúde Vale do Teles Pires
ESTUDO RENAL DINAMICO C/ OU S/ DIURETICO	01	0	Consórcio Público de Saúde Vale do Teles Pires
EXCISAO DE LESAO/TUMOR ANU-RETAL	02	0	Consórcio Público de Saúde Vale do Teles Pires
EXCISAO DE ENXERTO DE PELE HEMANGIOMA, NEVUS OU TUMOR	01	0	Consórcio Público de Saúde Vale do Teles Pires
EXCISAO E/OU SUTURA SIMSPLES DE PEQUENAS LESOES/FERIMENTOS DE PELE/ANEXOS E MUCOSO	01	0	Consórcio Público de Saúde Vale do Teles Pires
EXCISAO TIPO 3 DO COLO UTERINO	02	0	Consórcio Público de Saúde Vale do Teles Pires
EXCISAO E SUTURA DE LESAO NA PELE COM PLASTICA EM Z OU ROTACAO DE RETALHO	01	0	Consórcio Público de Saúde Vale do Teles Pires
EXERESE DE CALÁZIO E OUTRAS PEQUENAS LESÕES DA PÁLPEBRA E SUPERCÍLIOS	17	1	Consórcio Público de Saúde Vale do Teles Pires
EXERESE DE CISTO DE BOLSA ESCROTAL UNI/BILATERAL	01	0	Consórcio Público de Saúde Vale do Teles Pires
EXERESE DE CISTO DE EPIDIDIMO	02	0	Consórcio Público de Saúde Vale do Teles Pires
EXERESE DE CISTO SACROCOCCIGEO	01	0	Consórcio Público de Saúde Vale do Teles Pires
EXERESE DE CISTO VAGINAL	02	0	Consórcio Público de Saúde Vale do Teles Pires
EXERESE DE GLÂNDULA DE BARTHOLIN / SKENE	08	2	Consórcio Público de Saúde Vale do Teles Pires
EXERESE DE PAPILOMA EM LARINGE	01	0	Consórcio Público de Saúde Vale do Teles Pires
EXERESE DE POLIPO DE UTERO AMBULATORIAL	01	0	Consórcio Público de Saúde Vale do Teles Pires
EXERESE DE TUMOR DE CONUUNTIVA	02	0	Consórcio Público de Saúde Vale do Teles Pires
EXERESE DE TUMOR DE PELE E ANEXOS/CISTO SEBACEO/LIPOMA	01	0	Consórcio Público de Saúde Vale do Teles Pires
EXERESE DE TUMOR DE VIAS AEREAS SUPERIORES, FACE E PESCOCO	01	0	Consórcio Público de Saúde Vale do Teles Pires



EXPLANTE DE LENTE INTRA OCULAR	02	0	Consórcio Público de Saúde Vale do Teles Pires
EXPLORAÇÃO CIRURGICA DA BOLSA ESCROTAL	02	0	Consórcio Público de Saúde Vale do Teles Pires
EXTRAÇÃO ENDOSCÓPICA DE CALCULO EM PELVE RENAL	02	0	Consórcio Público de Saúde Vale do Teles Pires
EXTRACAO ENDOSCOPICA DE CORPO ESTRANHO/CALCULO DE URETRA COM CISTOSCOPIA	01	0	Consórcio Público de Saúde Vale do Teles Pires
FASCIECTOMIA	01	0	Consórcio Público de Saúde Vale do Teles Pires
FASCIOTOMIA DE MEMBROS SUPERIORES	02	0	Consórcio Público de Saúde Vale do Teles Pires
FASECTOMIA COM IMPLANTE DE LENTE INTRAOCULAR UNILATERAL	34	0	Consórcio Público de Saúde Vale do Teles Pires
FASECTOMIA SEM IMPLANTE DE LENTE INTRAOCULAR UNILATERAL	09	0	Consórcio Público de Saúde Vale do Teles Pires
FACOEMULSIFICACAO C/ IMPLANTE DE LENTE INTRA-OCULAR DOBRAVEL	130	59	Consórcio Público de Saúde Vale do Teles Pires
DRENAGEM DE HEMATOMA/ABSCESSO PRE-PERITONEAL	01	0	Consórcio Público de Saúde Vale do Teles Pires
DRENAGEM DE ULCERA/LESOES	01	0	Consórcio Público de Saúde Vale do Teles Pires
ELETROCOAGULACAO DE LESAO CUTANEA – ATE 05 LECOES	01	0	Consórcio Público de Saúde Vale do Teles Pires
FECHAMENTO DE COMUNICAÇÃO INTERATRIAL	01	0	Consórcio Público de Saúde Vale do Teles Pires
FECHAMENTO DE ENTEROSTOMIA QUALQUER SEGMENTO	02	0	Consórcio Público de Saúde Vale do Teles Pires
FISTULECTOMIA / FISTULOTOMIA ANAL	08	0	Consórcio Público de Saúde Vale do Teles Pires
FOTOCOAGULAÇÃO A LASER	06	0	Consórcio Público de Saúde Vale do Teles Pires
FRENECTOMIA	01	0	Consórcio Público de Saúde Vale do Teles Pires
FUNDOSCOPIA	02	0	Consórcio Público de Saúde Vale do Teles Pires
GASTROPLASTIA COM DERIVACAO INTSTINAL ABERTA	02	0	Consórcio Público de Saúde Vale do Teles Pires
GASTROPLASTIA COM DERIVACAO INTESTINAL POR VIDEO	02	0	Consórcio Público de Saúde Vale do Teles Pires
GASTROSTOMIA	02	0	Consórcio Público de Saúde Vale do Teles Pires
GONIOSCOPIA	01	0	Consórcio Público de Saúde Vale do Teles Pires
HEMORROIDECTOMIA	12	4	Consórcio Público de Saúde Vale do Teles Pires
HERNIOPLASTIA EPIGÁSTRICA	05	0	Consórcio Público de Saúde Vale do Teles Pires
HERNIOPLASTIA INCISIONAL	03	0	Consórcio Público de Saúde Vale do Teles Pires
HERNIOPLASTIA INGUINAL/CRURAL UNILATERAL	08	0	Consórcio Público de Saúde Vale do Teles Pires
HERNIOPLASTIA INGUINAL BILATERAL	10	0	Consórcio Público de Saúde Vale do Teles Pires
HERNIOPLASTIA RECIDIVANTE	03	0	Consórcio Público de Saúde Vale do Teles Pires
HERNIOPLASTIA UMBILICAL	08	0	Consórcio Público de Saúde Vale do Teles Pires
HERNIOPLASTIA DIAFRAGMATICA VIDEOLAPAROSCOPICA HIATO	01	0	Consórcio Público de Saúde Vale do Teles Pires
HIMUNOHISTOQUIMICA DE NEOPLASIAS MALIGNAS	01	0	Consórcio Público de Saúde Vale do Teles Pires
HIPOFISECTOMIA TRANSFENOIDAL POR TECNICA COMPLEMENTAR	01	0	Consórcio Público de Saúde Vale do Teles Pires
HISTERECTOMIA - POR VIA VAGINAL	28	4	Consórcio Público de Saúde Vale do Teles Pires
HISTERECTOMIA CIRURGICA COM RESSECTOSCOPIO	04	0	Consórcio Público de Saúde Vale do Teles Pires
HISTERECTOMIA COM ANEXECTOMIA - UNI/BILATERAL	35	12	Consórcio Público de Saúde Vale do Teles Pires
HISTERECTOMIA SUBTOTAL	01	0	Consórcio Público de Saúde Vale do Teles Pires
HISTERECTOMIA TOTAL VIA ABDOMINAL	15	3	Consórcio Público de Saúde Vale do Teles Pires



PREFEITURA DE
CLÁUDIA

A GENTE TRABALHA, A CIDADE AVANÇA.

HISTERECTOMIA RESSECTOSCOPIO	CIRURGICA	C/	01	0	Consórcio Público de Saúde Vale do Teles Pires
IMPLANTE DE ELETRODO PARA ESTIMULACAO CEREBRAL			02	0	Consórcio Público de Saúde Vale do Teles Pires
IMPLANTE DE MARCAPASSO CARDIACO MULTI- SITIO TRANSVENOSO			01	0	Consórcio Público de Saúde Vale do Teles Pires
IMPLANTE DE MARCAPASSO DE CAMARA DUPLA TRANSVENOSO			01	0	Consórcio Público de Saúde Vale do Teles Pires
IMPLANTE DE MARCAPASSO DE CAMARA ÚNICA TRANSVENOSO			01	0	Consórcio Público de Saúde Vale do Teles Pires
IMPLANTE DE PROTESE VALVAR			03	0	Consórcio Público de Saúde Vale do Teles Pires
IMPLANTE SECUNDARIO DE LENTE INTRA- OCULAR – LIO			02	0	Consórcio Público de Saúde Vale do Teles Pires
INJEÇÃO INTRA-VITREO			04	0	Consórcio Público de Saúde Vale do Teles Pires
INJEÇÃO RETROBULBAR/PERIBULBAR			01	0	Consórcio Público de Saúde Vale do Teles Pires
INSTALACAO ENDOSCOPICA DE CATETER DUPLO J			04	0	Consórcio Público de Saúde Vale do Teles Pires
IRIDOTOMIA A LASER			01	0	Consórcio Público de Saúde Vale do Teles Pires
LAPAROTOMIA EXPLORADORA			05	1	Consórcio Público de Saúde Vale do Teles Pires
LAPAROTOMIA VIDEOLAPAROSCOPICA PARA DRENAGEM E/OU BIOPSIA			02	0	Consórcio Público de Saúde Vale do Teles Pires
LAQUEADURA TUBÁRIA			60	0	Consórcio Público de Saúde Vale do Teles Pires
LINFADENEECTOMIA RADICAL AXILAR UNILATERAL EM ONCOLOGIA – RECONSTITUICAO MAMARIA UNI/BILATERAL			01	0	Consórcio Público de Saúde Vale do Teles Pires
LITOTRIPSIA			03	0	Consórcio Público de Saúde Vale do Teles Pires
MAMOPLASTIA REDUTORA COM IMPLANTE DE PROTESE DE SILICONE BILATERAL			02		Consórcio Público de Saúde Vale do Teles Pires
MAMOPLASTIA REDUTORA SEM IMPLANTE DE PROTESE DE SILICONE BILATERAL			03	2	Consórcio Público de Saúde Vale do Teles Pires
MANIPULACAO ARTICULAR			02	0	Consórcio Público de Saúde Vale do Teles Pires
MAPEAMENTO DE RETINA			15	0	Consórcio Público de Saúde Vale do Teles Pires
MARSUPIALIZACAO DE GLANDULA DE BARTOLIN			02	0	Consórcio Público de Saúde Vale do Teles Pires
MASTECTOMIA RADICAL			01	0	Consórcio Público de Saúde Vale do Teles Pires
MASTECTOMIA SIMPLES			01	0	Consórcio Público de Saúde Vale do Teles Pires
MASTOIDECTOMIA RADICAL			02	0	Consórcio Público de Saúde Vale do Teles Pires
MASTOIDECTOMIA SUBTOTAL			02	0	Consórcio Público de Saúde Vale do Teles Pires
MICROCIRURGIA OTOLOGICA			01	0	Consórcio Público de Saúde Vale do Teles Pires
MIOMECTOMIA			01	0	Consórcio Público de Saúde Vale do Teles Pires
MICROCIRURGIA DE PLEXO BRAQUIAL COM EXPLORACAO E NEUROLISE			01	0	Consórcio Público de Saúde Vale do Teles Pires
MICROCIRURGIA DE PLEXO BRAQUIAL COM MICROENXERTIA			01	0	Consórcio Público de Saúde Vale do Teles Pires
MICROCIRURGIA OTOLOGICA			01	0	Consórcio Público de Saúde Vale do Teles Pires
MICROCIRURGIA PARA ANEURISMA DA CIRCULACAO CEREBRAL ANTERIOR MENOR QUE 1,5CM			01	0	Consórcio Público de Saúde Vale do Teles Pires
MICROCIRURGIA PARA TUMOR INTRACRANIANO			01	0	Consórcio Público de Saúde Vale do Teles Pires
MICROCIRURGIA PARA TUMOR INTRACRANIANO COM TECNICA COMPLEMENTAR			01	0	Consórcio Público de Saúde Vale do Teles Pires
MICRONEUROLISE DE NERVO PERIFERICO			01	0	Consórcio Público de Saúde Vale do Teles Pires



MICRONEURORRAFIA	01	0	Consórcio Público de Saúde Vale do Teles Pires
MICROSCOPIA ESPECULAR DE CORNEA	01	0	Consórcio Público de Saúde Vale do Teles Pires
MIONECTOMIA	01	0	Consórcio Público de Saúde Vale do Teles Pires
NEFRECTOMIA PARCIAL	02	0	Consórcio Público de Saúde Vale do Teles Pires
NEFRECTOMIA TOTAL	02	0	Consórcio Público de Saúde Vale do Teles Pires
NEFROLITOTOMIA	04	0	Consórcio Público de Saúde Vale do Teles Pires
NEFROLITOTOMIA PERCUTANEA	03	0	Consórcio Público de Saúde Vale do Teles Pires
NEFROSTOMIA PERCUTANEA	03	0	Consórcio Público de Saúde Vale do Teles Pires
NEFROURETERECTIMIA TOTAL	01	0	Consórcio Público de Saúde Vale do Teles Pires
OOFORRECTOMIA/OOFOROPLASTIA UNI/BILATERAL	07	0	Consórcio Público de Saúde Vale do Teles Pires
ORQUIDOPEXIA BILATERAL	07	0	Consórcio Público de Saúde Vale do Teles Pires
ORQUIDOPEXIA UNILATERAL	05	0	Consórcio Público de Saúde Vale do Teles Pires
ORQUIECTOMIA UNILATERAL	05	0	Consórcio Público de Saúde Vale do Teles Pires
OSTECTOMIA DE OSSOS DA MAO E/OU DO PE	02	0	Consórcio Público de Saúde Vale do Teles Pires
OSTEOTOMIA DA PELVE	01	0	Consórcio Público de Saúde Vale do Teles Pires
OSTEOTOMIA DE OSSOS DA MAE E/OU DO PE	01	0	Consórcio Público de Saúde Vale do Teles Pires
OSTEOTOMIA DE OSSOS LONGOS EXCETO DA MAO E DO PE	01	0	Consórcio Público de Saúde Vale do Teles Pires
PAN-FOTOCOAGULAÇÃO DE RETINA A LASER	01	0	Consórcio Público de Saúde Vale do Teles Pires
PARACENTESE ABDOMINAL	01	0	Consórcio Público de Saúde Vale do Teles Pires
PARTO CESARIANA BAIXO RISCO	02	0	Consórcio Público de Saúde Vale do Teles Pires
PARTO NPRMAL BAIXO RISCO	01	0	Consórcio Público de Saúde Vale do Teles Pires
PIELOTOTOMIA	02	0	Consórcio Público de Saúde Vale do Teles Pires
PIELOPLASTIA	02	0	Consórcio Público de Saúde Vale do Teles Pires
PLASTICA TOTAL DE PENIS	01	0	Consórcio Público de Saúde Vale do Teles Pires
PLASTICA VALVAR E/OU TROCA VALVAR MULTIPLA	01	0	Consórcio Público de Saúde Vale do Teles Pires
POSTECTOMIA	13	2	Consórcio Público de Saúde Vale do Teles Pires
PROSTATECTOMIA RADICAL ONCOLOGICA LINFANODECTOMIA INGUINAL/ILICA BILATERAL	01	0	Consórcio Público de Saúde Vale do Teles Pires
PROSTATECTOMIA SUPRAPUBICA	08	0	Consórcio Público de Saúde Vale do Teles Pires
RECOBRIMENTO CONJUNTIVAL	01	0	Consórcio Público de Saúde Vale do Teles Pires
RECONSTITUIÇÃO DE FORNIX CONJUNTIVAL – OLHO DIREITO	01	0	Consórcio Público de Saúde Vale do Teles Pires
RECONSTRUCAO DE TENDAO PATELAR/TENDAO QUADRICIPITAL	02	0	Consórcio Público de Saúde Vale do Teles Pires
RECONSTRUCAO LIGAMENTAR EXTRA-ARTICULAR DO JOELHO	05	2	Consórcio Público de Saúde Vale do Teles Pires
RECONSTRUCAO LIGAMENTAR INTRA-ARTICULAR DO JOELHO - CRUZADO ANTERIOR	07	3	Consórcio Público de Saúde Vale do Teles Pires
RECONSTRUCAO LIGAMENTAR INTRA-ARTICULAR DO JOELHO – CRUZADO POSTERIOR C/ OU S/ ANTERIOR	04	0	Consórcio Público de Saúde Vale do Teles Pires
RECONSTRUCAO OSTEOPLASTICA DO QUADRIL	04	0	Consórcio Público de Saúde Vale do Teles Pires
REMOCAO DE OLEO DE SILICONE	03	0	Consórcio Público de Saúde Vale do Teles Pires
REPARACAO DE OUTRAS HERNIAS	03	0	Consórcio Público de Saúde Vale do Teles Pires
REPARO DE ROTURA DO MANGUITO ROTADOR - INCLUI PROCEDIMENTOS DESCOMPRESSIVOS ABERTA - UNILATERAL	14	3	Consórcio Público de Saúde Vale do Teles Pires
REPOSICIONAMENTO DE LENTA INTRAOCULAR	01	0	Consórcio Público de Saúde Vale do Teles Pires
RESSECCAO DE CISTO SINOVIAL	02	0	Consórcio Público de Saúde Vale do Teles Pires



RESSECÇÃO DE ELEMENTO VERTEBRAL POSTERIOR / POSTERO-LATERAL DISTAL A C2 - ATE 2 SEGMENTOS	01	1	Consórcio Público de Saúde Vale do Teles Pires
RESSECCAO DO COLO VESICAL/TUMOR VESICAL A CEU ABERTO	02	0	Consórcio Público de Saúde Vale do Teles Pires
RESSECCAO ENDOSCOPICA DE LESAO VESICAL	01	0	Consórcio Público de Saúde Vale do Teles Pires
RESSECCAO ENDOSCOPICA DE PROSTATA	04	0	Consórcio Público de Saúde Vale do Teles Pires
RESSECCAO SIMPLES DE TUMOR OSSEO/DE PARTES MOLES	01	0	Consórcio Público de Saúde Vale do Teles Pires
RETIRADA DE CATETER DUPLO J	02	0	Consórcio Público de Saúde Vale do Teles Pires
RETIRADA DE COSPO ESTRANHO DA CAMARA ANTERIOR DO OLHO	02	0	Consórcio Público de Saúde Vale do Teles Pires
RETIRADA DE COSPO ESTRANHO DA COLUNA TORACO-LOMBO-SACRO POR VIA POSTERIOR	01	0	Consórcio Público de Saúde Vale do Teles Pires
RETIRADA DE CORPO ESTRANHO DA CAVIDADE AUDITIVA E NASAL	06	1	Consórcio Público de Saúde Vale do Teles Pires
RETIRADA DE CORPO ESTRANHO DA CORNEA	02	0	Consórcio Público de Saúde Vale do Teles Pires
RETIRADA DE CORPO ESTRANHO DO TUBO DIGESTIVO POR ENDOSCOPIA	02	0	Consórcio Público de Saúde Vale do Teles Pires
RETIRADA DE FIO OU PINO INTRA-OSSEO	06	0	Consórcio Público de Saúde Vale do Teles Pires
RETIRADA DE FIXADOR INTERNO	02	0	Consórcio Público de Saúde Vale do Teles Pires
RETIRADA DE PLACA E/OU PARAFUSOS	06	0	Consórcio Público de Saúde Vale do Teles Pires
RETIRADA PERCUTANEA DE CALCULO URETRAL C/ CATETER	02	0	Consórcio Público de Saúde Vale do Teles Pires
SEPTOPLASTIA PARA CORREÇÃO DE DESVIO	09	1	Consórcio Público de Saúde Vale do Teles Pires
SEPTOPLASTIA REPARADORA NÃO ESTETICA	03	0	Consórcio Público de Saúde Vale do Teles Pires
SERECTOMIA/QUADRANTECTOMIA	01	0	Consórcio Público de Saúde Vale do Teles Pires
SIMBLEFAROPLASTIA	03	0	Consórcio Público de Saúde Vale do Teles Pires
SINUSOTOMIA BILATERAL	02	0	Consórcio Público de Saúde Vale do Teles Pires
SINUSOTOMIA TRANSMAXILAR	02	0	Consórcio Público de Saúde Vale do Teles Pires
STENT	03	0	Consórcio Público de Saúde Vale do Teles Pires
SUBSTITUICAO DE LENTE INTRAOCULAR	01	0	Consórcio Público de Saúde Vale do Teles Pires
TENOLISE	01	0	Consórcio Público de Saúde Vale do Teles Pires
TENOMIORRAFIA	02	0	Consórcio Público de Saúde Vale do Teles Pires
TENOMIOTOMIA / DESINSERÇÃO	01	0	Consórcio Público de Saúde Vale do Teles Pires
TENOPLASTIA OU ENXERTO DE TENDÃO UNICO	03	1	Consórcio Público de Saúde Vale do Teles Pires
TENORRAFIA ÚNICA EM TUNEL OSTEO-FIBROSO	02	0	Consórcio Público de Saúde Vale do Teles Pires
TIMPANOPLASTIA UNI/BILATERAL	05	0	Consórcio Público de Saúde Vale do Teles Pires
TIMPANOTOMIA PARA TUBO DE VENTILAÇÃO UNILATERAL	01	2	Consórcio Público de Saúde Vale do Teles Pires
TIREOIDECTOMIA PARCIAL	08	0	Consórcio Público de Saúde Vale do Teles Pires
TIREOIDECTOMIA TOTAL	10	0	Consórcio Público de Saúde Vale do Teles Pires
TONOMETRIA	01	0	Consórcio Público de Saúde Vale do Teles Pires
TOPOGRAFIA COMPUTADORIZADA DE CORNEA	03	0	Consórcio Público de Saúde Vale do Teles Pires
TRABECULECTOMIA	03	0	Consórcio Público de Saúde Vale do Teles Pires
TROCA VALVAR C/ REVASCULARIZACAO MIOCARDICA	01	0	Consórcio Público de Saúde Vale do Teles Pires
TRATAMENTO CIRURGICO DA SINDROME DO IMPACTO SUB=ACROMIAL	01	0	Consórcio Público de Saúde Vale do Teles Pires
TRATAMENTO CIRURGICO DE BLEFAROALASE	02	0	Consórcio Público de Saúde Vale do Teles Pires
TRATAMENTO CIRÚRGICO DE CISTOCELE	28	15	Consórcio Público de Saúde Vale do Teles Pires
TRATAMENTO CIRÚRGICO DE DEDO EM GATILHO	05	0	Consórcio Público de Saúde Vale do Teles Pires



TRATAMENTO CIRÚRGICO DE FISTULA VESICO-ENTERICA	01	0	Consórcio Público de Saúde Vale do Teles Pires
TRATAMENTO CIRÚRGICO DE FISTULA VESICO-RETAL	01	0	Consórcio Público de Saúde Vale do Teles Pires
TRATAMENTO CIRÚRGICO DE FISTULAS URETRAIS	01	0	Consórcio Público de Saúde Vale do Teles Pires
TRATAMENTO CIRÚRGICO DE FRATURA/LESAO FISARIA DA EXTREMIDADE PROXIMAL DO UMEMO	02	0	Consórcio Público de Saúde Vale do Teles Pires
TRATAMENTO CIRÚRGICO DE FRATURA DA CLAVICULA-UNILATERAL	02	0	Consórcio Público de Saúde Vale do Teles Pires
TRATAMENTO CIRÚRGICO DE GLAUCOMA CONGENITO	02	0	Consórcio Público de Saúde Vale do Teles Pires
TRATAMENTO CIRÚRGICO DE HALUX VALGUS C/ OSTEOTOMIA DO PRIMEIRO OSSO METATARSIANO	02	0	Consórcio Público de Saúde Vale do Teles Pires
TRATAMENTO CIRÚRGICO DE HIDROCELE	07	1	Consórcio Público de Saúde Vale do Teles Pires
TRATAMENTO CIRURGICO DE HIPERTROFIA DOS PEQUENOS LABIOS	02	0	Consórcio Público de Saúde Vale do Teles Pires
TRATAMENTO CIRÚRGICO DE INCONTINÊNCIA URINARIA VIA ABDOMINAL	15	2	Consórcio Público de Saúde Vale do Teles Pires
TRATAMENTO CIRÚRGICO DE INCONTINÊNCIA URINARIA VIA VAGINAL	33	13	Consórcio Público de Saúde Vale do Teles Pires
TRATAMENTO CIRURGICO DE INFECCAO EM ARTROPLASTIA DAS MEDIAS/PEQUENAS ARTICULACOES	01	0	Consórcio Público de Saúde Vale do Teles Pires
TRATAMENTO CIRÚRGICO DE LUXAÇÃO / FRATURA ACROMIO/CLAVICULAR UNILATERAL	02	0	Consórcio Público de Saúde Vale do Teles Pires
TRATAMENTO CIRÚRGICO DE LUXAÇÃO RECIDIVANTE / HABITUAL DE ARTICULAÇÃO ESCAPULOUMERAL	02	1	Consórcio Público de Saúde Vale do Teles Pires
TRATAMENTO CIRURGICO DE MAO OU PE EM FENDA/DEDO BIFIDO/MACRODACTILIA / POLIDACTILIA	01	0	Consórcio Público de Saúde Vale do Teles Pires
TRATAMENTO CIRURGICO DE NEUROPATIA COMPRESSIVA COM OU SEM MICROCIRRUGIA	01	0	Consórcio Público de Saúde Vale do Teles Pires
TRATAMENTO CIRURGICO DE PE TORTO CONGENITO	03	0	Consórcio Público de Saúde Vale do Teles Pires
TRATAMENTO CIRURGICO DE PE TORTO CONGENITO INVETERADO	02	0	Consórcio Público de Saúde Vale do Teles Pires
TRATAMENTO CIRURGICO DE POLIDACTILIA ARTICULADA	01	0	Consórcio Público de Saúde Vale do Teles Pires
TRATAMENTO CIRURGICO DE PROLAPSO ANAL	02	0	Consórcio Público de Saúde Vale do Teles Pires
TRATAMENTO CIRURGICO DE PSEUDODARTORSE/ RETARDO DE COSOLIDACAO/ PERDA OSSEA DA DIAFISE DO FEMUR	01	0	Consórcio Público de Saúde Vale do Teles Pires
TRATAMENTO CIRURGICO DE PSEUDODARTORSE/ RETARDO DE COSOLIDACAO/ PERDA OSSEA DA DIAFISE TIBIAL	01	0	Consórcio Público de Saúde Vale do Teles Pires
TRATAMENTO CIRURGICO DE PSUDO-RETARDO/CONSOLIDACAO/PERDA OSSEA AO NIVEL DO CARPO	01	0	Consórcio Público de Saúde Vale do Teles Pires



TRATAMENTO CIRURGICO DE PTERIGIO - COM RECOBRIMENTO CONJUNTIVAL	37	22	Consórcio Público de Saúde Vale do Teles Pires
TRATAMENTO CIRURGICO DE REFLUXO GASTROESOFAGICO	02	0	Consórcio Público de Saúde Vale do Teles Pires
TRATAMENTO CIRURGICO DE REFLUXO VESICO-URETERAL	01	0	Consórcio Público de Saúde Vale do Teles Pires
TRATAMENTO CIRURGICO DE RETARDO DE CONSOLIDACAO DA PSEUDOARTROSE DE CLAVICULA/ESCAPULA	01	0	Consórcio Público de Saúde Vale do Teles Pires
TRATAMENTO CIRÚRGICO DE ROTURA DO MENISCO COM MENISCECTOMIA UNI/BICOMPATIMENTAL	01	0	Consórcio Público de Saúde Vale do Teles Pires
TRATAMENTO CIRÚRGICO DE ROTURA DO MENISCO COM MENISCECTOMIA PARCIAL / TOTAL	18	03	Consórcio Público de Saúde Vale do Teles Pires
TRATAMENTO CIRURGICO DE SINDROME COMPRESSIVA EM TUNEL OSTEO-FIBROSO AO NIVEL DO CARPO	03	0	Consórcio Público de Saúde Vale do Teles Pires
TRATAMENTO CIRURGICO EM VARICOCELE	06	0	Consórcio Público de Saúde Vale do Teles Pires
TRATAMENTO CIRURGICO DE TORCAO DO TESTICULO/DO CORDAO ESPERMATICO	01	0	Consórcio Público de Saúde Vale do Teles Pires
TRATAMENTO CIRURGICO DE TRIQUIASE COM OU SEM ENXERTO	01	0	Consórcio Público de Saúde Vale do Teles Pires
TRATAMENTO DE PTOSE PALPEBRAL UNILATERAL	02	0	Consórcio Público de Saúde Vale do Teles Pires
TRATAMENTO CIRURGICO DE XANTELASMA	01	0	Consórcio Público de Saúde Vale do Teles Pires
TRATAMENTO CIRURGICO DE VARIZES - UNILATERAL	21	0	Consórcio Público de Saúde Vale do Teles Pires
TRATAMENTO CIRURGICO DE VARIZES - BILATERAL	21	0	Consórcio Público de Saúde Vale do Teles Pires
TRATAMENTO DE VARIZES POR EXO ESCLEROSE COM ESPUMA Densa DE POLIDOCANAL BILATERAL	05	0	Consórcio Público de Saúde Vale do Teles Pires
TURBINECTOMIA	55	22	Consórcio Público de Saúde Vale do Teles Pires
VASECTOMIA	60	16	Consórcio Público de Saúde Vale do Teles Pires
CONSULTA EM MEDICINA INTESIVA	01	0	Consórcio Público de Saúde Vale do Teles Pires
CONSULTA EM ALERGOLOGIA	15	0	Consórcio Público de Saúde Vale do Teles Pires
CONSULTA EM BUCOMAXILOFICIAL	08	0	Consórcio Público de Saúde Vale do Teles Pires
CONSULTA EM CARDIOLOGIA	400	249	Consórcio Público de Saúde Vale do Teles Pires
CONSULTA EM DERMATOLOGIA	25	9	Consórcio Público de Saúde Vale do Teles Pires
CONSULTA EM ENDÓCRINOLOGIA / METABOLOGIA	300	120	Consórcio Público de Saúde Vale do Teles Pires
CONSULTA EM FONOAUDIOLOGIA	10	0	Consórcio Público de Saúde Vale do Teles Pires
CONSULTA EM GASTROENTEROLOGISTA / PROCTOLOGISTA	30	4	Consórcio Público de Saúde Vale do Teles Pires
CONSULTA EM GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA	100	26	Consórcio Público de Saúde Vale do Teles Pires
CONSULTA EM HEMATOLOGIA	10	0	Consórcio Público de Saúde Vale do Teles Pires
CONSULTA EM INFECTOLOGIA - MH/TB	20	455	Consórcio Público de Saúde Vale do Teles Pires
CONSULTA EM INFECTOLOGIA - SAE	200	99	Consórcio Público de Saúde Vale do Teles Pires
CONSULTA EM MASTOLOGIA	10	12	Consórcio Público de Saúde Vale do Teles Pires
CONSULTA EM NEFROLOGIA	100	35	Consórcio Público de Saúde Vale do Teles Pires
CONSULTA EM NEUROLOGIA	400	175	Consórcio Público de Saúde Vale do Teles Pires
CONSULTA EM NEUROPEDIATRIA / NEUROLOGIA PEDIATRICA	200	96	Consórcio Público de Saúde Vale do Teles Pires



CONSULTA EM OFTALMOLOGIA	60	35	Consórcio Público de Saúde Vale do Teles Pires
CONSULTA EM ORTOPEDIA	300	43	Consórcio Público de Saúde Vale do Teles Pires
CONSULTA EM OTORRINOLARINGOLOGIA	150	18	Consórcio Público de Saúde Vale do Teles Pires
CONSULTA EM PEDIATRIA	150	44	Consórcio Público de Saúde Vale do Teles Pires
CONSULTA EM PNEUMOLOGIA	80	40	Consórcio Público de Saúde Vale do Teles Pires
CONSULTA EM PSICOLOGIA	10	0	Consórcio Público de Saúde Vale do Teles Pires
CONSULTA EM PSIQUIATRIA	600	370	Consórcio Público de Saúde Vale do Teles Pires
CONSULTA EM REUMATOLOGIA	130	65	Consórcio Público de Saúde Vale do Teles Pires
CONSULTA EM UROLOGIA	50	7	Consórcio Público de Saúde Vale do Teles Pires
CONSULTA EM VASCULAR	30	3	Consórcio Público de Saúde Vale do Teles Pires
CONSULTA MÉDICA EM ATENÇÃO ESPECIALIZADA NAS ÁREAS DE GINECOLOGIA E MASTOLOGIA	100	33	Consórcio Público de Saúde Vale do Teles Pires
CONSULTA PRÉ CIRÚRGICA: GERAL OU COM ANESTESISTA	500	195	Consórcio Público de Saúde Vale do Teles Pires
ARTERIOGRAFIA CERVICO-TORACICA	01	0	Consórcio Público de Saúde Vale do Teles Pires
ARTERIOGRAFIA DE MEMBROS	02	0	Consórcio Público de Saúde Vale do Teles Pires
ARTERIOGRAFIA DE MEMBROS MMII	01	0	Consórcio Público de Saúde Vale do Teles Pires
ARTERIOGRAFIA P/ INVESTIGAÇÃO DE DOENÇA ARTERIOSCLERTICA AORTO-ILIACA E DISTAL	01	0	Consórcio Público de Saúde Vale do Teles Pires
ARTERIOGRAFIA MESENTERICA	01	0	Consórcio Público de Saúde Vale do Teles Pires
ARTERIOGRAFIA PULMONAR	01	0	Consórcio Público de Saúde Vale do Teles Pires
ARTERIOGRAFIA SELETIVA POR CATETER POR VASO	01	1	Consórcio Público de Saúde Vale do Teles Pires
ANATOMO PATOLÓGICO	180	119	Consórcio Público de Saúde Vale do Teles Pires
ANGIO-RESSONÂNCIA ARTERIAL/VENOSA C/ CONTRASTE	13	6	Consórcio Público de Saúde Vale do Teles Pires
ANGIO-TOMOGRAFIA C/ OU SEM CONTRASTE	26	13	Consórcio Público de Saúde Vale do Teles Pires
ANGIOTOMOGRAFIA DAS ARTERIAS CORONARIAS	04	0	Consórcio Público de Saúde Vale do Teles Pires
ANGIOFLUORESCINOGRAMA MONOCULAR	05	0	Consórcio Público de Saúde Vale do Teles Pires
ANGIORESSONANCIA CEREBRAL	06	3	Consórcio Público de Saúde Vale do Teles Pires
APLICAÇÃO DE CONTRASTE PARA EXAMES DE IMAGEM RM	380	233	Consórcio Público de Saúde Vale do Teles Pires
APLICAÇÃO DE CONTRASTE PARA EXAMES DE IMAGEM TOMO	100	21	Consórcio Público de Saúde Vale do Teles Pires
ARTERIOGRAFIA PELVICA	01	0	Consórcio Público de Saúde Vale do Teles Pires
ARTERIOGRAFIA P/ INVESTIGAÇÃO DE HEMORRAGIA CEREBRAL	01	0	Consórcio Público de Saúde Vale do Teles Pires
ARTERIOGRAFIA P/ INVESTIGACAO DE ISQUEMIA CEREBRAL	01	1	Consórcio Público de Saúde Vale do Teles Pires
ARTERIOGRAFIA SELETIVA DE CAROTIDA	01	1	Consórcio Público de Saúde Vale do Teles Pires
ARTERIOGRAFIA SELETIVA VERTEBRAL	01	0	Consórcio Público de Saúde Vale do Teles Pires
AUDIOMETRIA EM CAMPO LIVRE/GANHO DE INSERÇÃO	100	50	Consórcio Público de Saúde Vale do Teles Pires
AUDIOMETRIA TONAL LIMIAR VIA AEREA / OSSEA BILATERAL	100	28	Consórcio Público de Saúde Vale do Teles Pires
AVALIACAO URODINAMICA COMPLETA	55	20	Consórcio Público de Saúde Vale do Teles Pires
BIOPSIA PERCUTÂNEA ORIENTADA POR TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA / ULTRASSONOGRAMA / RESSONÂNCIA MAGNÉTICA / RAO X	20	10	Consórcio Público de Saúde Vale do Teles Pires
CAMPIMETRIA COMPUTADORIZADA OU MANUAL COM GRÁFICOS	17	2	Consórcio Público de Saúde Vale do Teles Pires



CATETERISMO CARDÍACO	33	1	Consórcio Público de Saúde Vale do Teles Pires
CATETERISMO CARDIACO EM PEDIATRIA	01	0	Consórcio Público de Saúde Vale do Teles Pires
CINTILOGRAFIA DE ARTICULACOES E/OU EXTREMIDADES E/OU OSSO	05	0	Consórcio Público de Saúde Vale do Teles Pires
CINTILOGRAFIA DAS GLÂNDULAS SALIVARES COM OU SEM ESTÍMULO	05	1	Consórcio Público de Saúde Vale do Teles Pires
CINTILOGRAFIA DE CORACAO C/ GALIO 67	05	0	Consórcio Público de Saúde Vale do Teles Pires
CINTILOGRAFIA DE CORPO INTEIRO C/ GALIO 67 P/ PESQUISA DE NEOPLASIAS	05	0	Consórcio Público de Saúde Vale do Teles Pires
CINTILOGRAFIA DE CORPO INTEIRO PARA PESQUISA DE METÁSTASES (PCI)	05	1	Consórcio Público de Saúde Vale do Teles Pires
CINTILOGRAFIA DE MIOCARDIO P/ LOCALIZACAO DE NECROSE MINIMO 3 PROJECOES	02	1	Consórcio Público de Saúde Vale do Teles Pires
CINTILOGRAFIA DE OSSOS COM OU SEM FLUXO SANGUÍNEO CORPO INTEIRO	10	5	Consórcio Público de Saúde Vale do Teles Pires
CINTILOGRAFIA DE PARATIREOIDES	02	0	Consórcio Público de Saúde Vale do Teles Pires
CINTILOGRAFIA DE PULMAO C/ GALIO 67	03	0	Consórcio Público de Saúde Vale do Teles Pires
CINTILOGRAFIA DE PULMAO POR PERFUSAO MINIMO 4 PROJECOES	03	0	Consórcio Público de Saúde Vale do Teles Pires
CINTILOGRAFIA DE SEGMENTO OSSEO C/ GALIO 67	03	0	Consórcio Público de Saúde Vale do Teles Pires
CINTILOGRAFIA DE TIREOIDE C/ TESTE DE SUPRESSAO/ESTIMULO	02	0	Consórcio Público de Saúde Vale do Teles Pires
CINTILOGRAFIA DE TIREOIDE COM OU SEM CAPTACAO	02	0	Consórcio Público de Saúde Vale do Teles Pires
CINTILOGRAFIA DO MIOCARDIO P/ AVALIACAO DA PERFUSAO EM SITUACAO DE ESTRESSE	50	42	Consórcio Público de Saúde Vale do Teles Pires
CINTILOGRAFIA DO MIOCARDIO P/ AVALIACAO DA PERFUSAO EM SITUACAO DE REPOUSO	50	42	Consórcio Público de Saúde Vale do Teles Pires
CINTILOGRAFIA ÓSSEA (CORPO TOTAL)	05	3	Consórcio Público de Saúde Vale do Teles Pires
CINTILOGRAFIA P/ PESQUISA DO CORPO INTEIRO	02	0	Consórcio Público de Saúde Vale do Teles Pires
CINTILOGRAFIA RENAL/RENOGRAMA – QUALITATIVA E/OU QUANTITATIVA	02	0	Consórcio Público de Saúde Vale do Teles Pires
CINTILOGRAFIA SINCRONIZADA DE CAMARAS CARDIACAS EM SITUACAO DE REPOUSO – VENTRICULOGRAFIA	02	0	Consórcio Público de Saúde Vale do Teles Pires
CINTILOGRAFIA RENAL DINÂMICA COM ou sem DIURÉTICO	05	1	Consórcio Público de Saúde Vale do Teles Pires
CISTECTOMIA PARCIAL	01	0	Consórcio Público de Saúde Vale do Teles Pires
CISTECTOMIA TOTAL	01	0	Consórcio Público de Saúde Vale do Teles Pires
CISTECTOMIA TOTAL E DERIVACAO EM 1 SO TEMPO	01	0	Consórcio Público de Saúde Vale do Teles Pires
CISTOLITOMIA E/OU RETIRADA DE CORPO ESTRANHO DA BEXIGA	02	0	Consórcio Público de Saúde Vale do Teles Pires
CISTOSCOPIA E/OU URETEROSCOPIA E/OU URETROSCOPIA	05	1	Consórcio Público de Saúde Vale do Teles Pires
CISTOSTOMIA	01	0	Consórcio Público de Saúde Vale do Teles Pires
COLANGIOPANCREATOGRAFIA RETROGRADA VIA ENDOSCOPICA	05	0	Consórcio Público de Saúde Vale do Teles Pires
COLECISTECTOMIA	02	0	Consórcio Público de Saúde Vale do Teles Pires
COLECISTECTOMIA VIDEOLAPAROSCOPICA	05	0	Consórcio Público de Saúde Vale do Teles Pires



COLETA DE MATERIAL DO COLO DE ÚTERO PARA EXAME CITOPATOLÓGICO	300	202	Consórcio Público de Saúde Vale do Teles Pires
COLONOSCOPIA - COM COLETA DE MATERIAL SE NECESSÁRIO - INCLUI SEDAÇÃO	145	39	Consórcio Público de Saúde Vale do Teles Pires
COLPOSCOPIA COM COLETA DE MATERIAL SE NECESSÁRIO	50	21	Consórcio Público de Saúde Vale do Teles Pires
CURVA DIARIA DE PRESSAO OCULAR CDPO MINIMO 3 MEDIDAS	02	0	Consórcio Público de Saúde Vale do Teles Pires
DENSITOMETRIA 2 SEGUIMENTO	40	13	Consórcio Público de Saúde Vale do Teles Pires
DENSITOMETRIA OSSEA CORPO INTEIRO	08	1	Consórcio Público de Saúde Vale do Teles Pires
DERIVACAO VENTRICULAR PARA PERITONEO/ATRIO/PLEURA/RAQUE	01	0	Consórcio Público de Saúde Vale do Teles Pires
ECOCARDIOGRAFIA DE ESTRESSE	02	0	Consórcio Público de Saúde Vale do Teles Pires
ECOCARDIOGRAFIA TRANSESOFAGICA	01	0	Consórcio Público de Saúde Vale do Teles Pires
ECOCARDIOGRAMA FETAL	08	3	Consórcio Público de Saúde Vale do Teles Pires
ECOCARDIOGRAMA INFANTIL	15	5	Consórcio Público de Saúde Vale do Teles Pires
ECOCARDIOGRAMA TRANSTORÁCICO	430	314	Consórcio Público de Saúde Vale do Teles Pires
ELETRCARDIOGRAMA COM LAUDO	24	12	Consórcio Público de Saúde Vale do Teles Pires
ELETROENCEFALOGRAMA EM SONO INDUZIDO C/ OU S/ MEDICAMENTO EEG CRIANÇAS OU PORTADOR DE NECESSIDADES ESPECIAIS	5	4	Consórcio Público de Saúde Vale do Teles Pires
ELETROENCEFALOGRAMA QUANTITATIVO C/ MAPEAMENTO EEG COM LAUDO	100	47	Consórcio Público de Saúde Vale do Teles Pires
ELETRONEUROMIOGRAMA ENMG	210	172	Consórcio Público de Saúde Vale do Teles Pires
ELETRONEUROMIOGRAMA ENMG COM LAUDO POR MEMBRO	20	7	Consórcio Público de Saúde Vale do Teles Pires
EMBOLIZACAO DE ANEURISMA CEREBRAL MAIOR QUE 1,5CM COM COLO LARGO	01	0	Consórcio Público de Saúde Vale do Teles Pires
EMBOLIZACAO DE ANEURISMA CEREBRAL MENOR QUE 1,5CM COM COLO LARGO	01	0	Consórcio Público de Saúde Vale do Teles Pires
ENDOSCOPIA DIGESTIVA ALTA - INCLUI SEDAÇÃO	350	84	Consórcio Público de Saúde Vale do Teles Pires
EPILACAO DE CILIOS	01	0	Consórcio Público de Saúde Vale do Teles Pires
ESCANOMETRIA - POR INCIDÊNCIA	02	1	Consórcio Público de Saúde Vale do Teles Pires
ESPIROMETRIA OU PROVA DE FUNÇÃO PULMONAR COMPLETA COM BRONCODILATADOR COM LAUDO	200	22	Consórcio Público de Saúde Vale do Teles Pires
EXAME CITOPATOLÓGICO CERVICO-VAGINAL/MICROFLORA	1.200	195	Consórcio Público de Saúde Vale do Teles Pires
IMITANCIOMETRIA - BILATERAL	100	57	Consórcio Público de Saúde Vale do Teles Pires
LAUDO PARA RAIOS - X	100	28	Consórcio Público de Saúde Vale do Teles Pires
LOGOAUDIOMETRIA LDV-IRF-LRF - BILATERAL	100	45	Consórcio Público de Saúde Vale do Teles Pires
MAMOGRAFIA BILATERAL	50	14	Consórcio Público de Saúde Vale do Teles Pires
MAMOGRAFIA BILATERAL PARA RASTREAMENTO	1.500	329	Consórcio Público de Saúde Vale do Teles Pires
MONITORAMENTO PELO SISTEMA HOLTER 24 HS 3 CANAIS	130	107	Consórcio Público de Saúde Vale do Teles Pires
MONITORIZAÇÃO AMBULATORIAL DE PRESSÃO ARTERIALM.A.P.A.	30	24	Consórcio Público de Saúde Vale do Teles Pires
OSCILOMETRIA	01	0	Consórcio Público de Saúde Vale do Teles Pires
PAQUIMETRIA ULTRASSONICA AMBOS OS OLHOS	02	1	Consórcio Público de Saúde Vale do Teles Pires
PESQUISA DE PARES CRANIANOS	01	4	Consórcio Público de Saúde Vale do Teles Pires
PESQUISA DO NISTAGMO OPTOCINÉTICO	01	4	Consórcio Público de Saúde Vale do Teles Pires
PESQUISA DO NISTAGMO PENDULAR	01	4	Consórcio Público de Saúde Vale do Teles Pires



POTENCIAL DE ACUIDADE VISUAL	01	0	Consórcio Público de Saúde Vale do Teles Pires
POTENCIAL EVOCADO VISUAL	01	0	Consórcio Público de Saúde Vale do Teles Pires
POTENCIAL EVOCADO AUDITIVO BERA NÃO INCLUI SEDAÇÃO.	50	14	Consórcio Público de Saúde Vale do Teles Pires
PUNÇÃO ASPIRATIVA DE MAMA POR AGULHA FINA - INLCUI LAUDO	08	6	Consórcio Público de Saúde Vale do Teles Pires
PUNÇÃO ASPIRATIVA DE MAMA POR AGULHA GROSSA - INLCUI LAUDO	03	01	Consórcio Público de Saúde Vale do Teles Pires
PUNCAO DE CISTERNA SUB-OCCIPITAL	01	0	Consórcio Público de Saúde Vale do Teles Pires
PUNCAO DE VAGINA	01	0	Consórcio Público de Saúde Vale do Teles Pires
PUNCAO EXPLORADORA DO DEFERENTE	01	0	Consórcio Público de Saúde Vale do Teles Pires
PUNCAO LOMBAR	01	0	Consórcio Público de Saúde Vale do Teles Pires
PUNCAO PARA EXVAZIAMENTO	01	0	Consórcio Público de Saúde Vale do Teles Pires
PUNCAO VENTRICULAR TRANSFONTANELA	01	0	Consórcio Público de Saúde Vale do Teles Pires
RAIO X BRAÇO/UMERO	05	0	Consórcio Público de Saúde Vale do Teles Pires
RAIO X CABEÇA	05	3	Consórcio Público de Saúde Vale do Teles Pires
RAIO X COLUNA CERVICAL	08	2	Consórcio Público de Saúde Vale do Teles Pires
RAIO X COLUNA LOMBAR / LOMBO-SACRA	08	2	Consórcio Público de Saúde Vale do Teles Pires
RAIO X COLUNA TORACICA OU DORSAL	08	3	Consórcio Público de Saúde Vale do Teles Pires
RAIO X COTOVELO	05	0	Consórcio Público de Saúde Vale do Teles Pires
RAIO X COXA OU FEMUR	05	1	Consórcio Público de Saúde Vale do Teles Pires
RAIO X DE ABDOMEN E PELVE	05	1	Consórcio Público de Saúde Vale do Teles Pires
RAIO X ANTEBRAÇO/RADIO/UNA	05	0	Consórcio Público de Saúde Vale do Teles Pires
RAIO X DE JOELHO	08	4	Consórcio Público de Saúde Vale do Teles Pires
RAIO X DE PERNA TIBIA OU FIBULA	05	4	Consórcio Público de Saúde Vale do Teles Pires
RAIO X DE PE/DEDOS DO PE	05	0	Consórcio Público de Saúde Vale do Teles Pires
RAIO X DE REGIAO SACRO-COCCIGEA	05	0	Consórcio Público de Saúde Vale do Teles Pires
RAIO X DE MAO/DEDOS DA MAO	05	0	Consórcio Público de Saúde Vale do Teles Pires
RAIO X MÃO E PUNHO PARA DETERMINAÇÃO DE IDADE OSSEA	05	3	Consórcio Público de Saúde Vale do Teles Pires
RAIO X MEMBROS INFERIORES / BACIA	05	12	Consórcio Público de Saúde Vale do Teles Pires
RAIO X MEMBROS SUPERIORES /ESCAPULA /OMBRO	05	9	Consórcio Público de Saúde Vale do Teles Pires
RAIO X PESCOÇO	05	1	Consórcio Público de Saúde Vale do Teles Pires
RAIO X PUNHO/OSSOS DO PUNHO	05	0	Consórcio Público de Saúde Vale do Teles Pires
RAIO X TORAX	08	36	Consórcio Público de Saúde Vale do Teles Pires
RESSONANCIA MAGNÉTICA DE ABDOMEN SUPERIOR	33	17	Consórcio Público de Saúde Vale do Teles Pires
RESSONANCIA MAGNETICA DE ARTICULAÇÃO TEMPORO-MANDIBULAR BILATERAL	07	1	Consórcio Público de Saúde Vale do Teles Pires
RESSONANCIA MAGNETICA DE BACIA / PELVE /ABDOMEN INFERIOR	41	34	Consórcio Público de Saúde Vale do Teles Pires
RESSONANCIA MAGNETICA DE COLUNA CERVICAL / PESCOÇO	44	33	Consórcio Público de Saúde Vale do Teles Pires
RESSONANCIA MAGNETICA DE COLUNA LOMBO-SACRA	125	72	Consórcio Público de Saúde Vale do Teles Pires
RESSONANCIA MAGNETICA DE COLUNA TORACICA	14	3	Consórcio Público de Saúde Vale do Teles Pires
RESSONANCIA MAGNETICA DE CORACAO/AORTA C/ CINE	10	0	Consórcio Público de Saúde Vale do Teles Pires
RESSONANCIA MAGNETICA DE CRANIO	122	55	Consórcio Público de Saúde Vale do Teles Pires
RESSONANCIA MAGNETICA DE MAMAS	03	0	Consórcio Público de Saúde Vale do Teles Pires
RESSONANCIA MAGNETICA DE MEMBRO INFERIOR UNILATERAL	96	51	Consórcio Público de Saúde Vale do Teles Pires



RESSONANCIA MAGNETICA DE MEMBRO SUPERIOR UNILATERAL	72	31	Consórcio Público de Saúde Vale do Teles Pires
RESSONANCIA MAGNETICA DE SELA TURCICA	13	5	Consórcio Público de Saúde Vale do Teles Pires
RESSONANCIA MAGNETICA DE TORAX	11	1	Consórcio Público de Saúde Vale do Teles Pires
RESSONANCIA MAGNETICA DE VIAS BILIARES/COLANGIORRESSONANCIA C/ CONTRASTE	06	6	Consórcio Público de Saúde Vale do Teles Pires
RETINOGRAFIA/ANGIOFLUORESCINOGRRAFIA BILATERAL	15	6	Consórcio Público de Saúde Vale do Teles Pires
RETOSSIGMOIDECTOMIA ABDOMINO-PERINEAL	01	0	Consórcio Público de Saúde Vale do Teles Pires
RETOSSIGMOIDOSCOPIA COM COLETA DE MATERIAL SE NECESSÁRIO	06	1	Consórcio Público de Saúde Vale do Teles Pires
REVASCULARICAO MIOCARDICA C/ USO DE EXTRACORPOREA	02	0	Consórcio Público de Saúde Vale do Teles Pires
REVASCULARIZACAO MIOCARDICA C/ USO DE EXTRACORPOREA C/ DOIS OU MAIS ENXERTOS	02	0	Consórcio Público de Saúde Vale do Teles Pires
REVISAO CIRURGICA DO PE TORTO CONGENITO	02	0	Consórcio Público de Saúde Vale do Teles Pires
REVISAO DE ARTRODESE TRATAMENTO CIRURGICO DE PSEUDARTROSE DA COLUNA TORCA=LOMBO=SACRA POSTERIOR	02	0	Consórcio Público de Saúde Vale do Teles Pires
RINOSEPTOPLASTIA	01	0	Consórcio Público de Saúde Vale do Teles Pires
SALPINGECTOMIA UNI/BILATERAL	06	0	Consórcio Público de Saúde Vale do Teles Pires
SEDAÇÃO - COM ANESTESISTA	80	32	Consórcio Público de Saúde Vale do Teles Pires
SERIOGRAFIA	01	0	Consórcio Público de Saúde Vale do Teles Pires
SESSOES DE FONOAUDIOLOGIA	05	0	Consórcio Público de Saúde Vale do Teles Pires
SESSOES DE PSICOLOGIA	05	0	Consórcio Público de Saúde Vale do Teles Pires
SONDAGEM DE CANAL LACRIMAL COM SEDACAO	01	0	Consórcio Público de Saúde Vale do Teles Pires
SONDAGEM DE VIAS LACRIMAIS	07	0	Consórcio Público de Saúde Vale do Teles Pires
TAMPONAMENTO NASAL ANTERIOE E POSTERIOR	01	0	Consórcio Público de Saúde Vale do Teles Pires
TESTE DA ORELHINHA	30	17	Consórcio Público de Saúde Vale do Teles Pires
TESTE DE ESFORÇO / TESTE ERGOMÉTRICO	150	91	Consórcio Público de Saúde Vale do Teles Pires
TESTE DE SCHIRMER	01	0	Consórcio Público de Saúde Vale do Teles Pires
TESTE ORTÓPTICO	04	0	Consórcio Público de Saúde Vale do Teles Pires
TOMOGRAFIA COERÊNCIA ÓPTICA MONOCULAR	55	27	Consórcio Público de Saúde Vale do Teles Pires
TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA DE ABDOMEN SUPERIOR	277	120	Consórcio Público de Saúde Vale do Teles Pires
TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA DE ARTICULAÇÕES DE MEMBRO INFERIOR	46	6	Consórcio Público de Saúde Vale do Teles Pires
TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA DE ARTICULAÇÕES DE MEMBRO SUPERIOR	20	5	Consórcio Público de Saúde Vale do Teles Pires
TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA DE COLUNA CERVICAL C/ OU S/ CONTRASTE	57	10	Consórcio Público de Saúde Vale do Teles Pires
TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA DE COLUNA LOMBO-SACRA C/ OU S/ CONTRASTE	114	47	Consórcio Público de Saúde Vale do Teles Pires
TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA DE COLUNA TORACICA C/ OU S/ CONTRASTE	47	10	Consórcio Público de Saúde Vale do Teles Pires
TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA DE CRANIO	300	138	Consórcio Público de Saúde Vale do Teles Pires
TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA DE FACE/ SEIOS DA FACE /ARTICULAÇÕES TEMPORO-MANDIBULARES	47	18	Consórcio Público de Saúde Vale do Teles Pires



TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA DE PELVE / BACIA/ ABDOMEN INFERIOR	266	108	Consórcio Público de Saúde Vale do Teles Pires
TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA DE SEGMENTOS APENDICULARES- BRAÇO, ANTEBRAÇO, MÃO, COXA, PERNA, PÉ	21	1	Consórcio Público de Saúde Vale do Teles Pires
TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA DE SELA TURCICA	10	3	Consórcio Público de Saúde Vale do Teles Pires
TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA DE TORAX	214	118	Consórcio Público de Saúde Vale do Teles Pires
TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA DO PESCOÇO	30	6	Consórcio Público de Saúde Vale do Teles Pires
TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA MANDIBULA	03	0	Consórcio Público de Saúde Vale do Teles Pires
TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA MASTÓIDES/ORELHAS/ORBITAS	05	8	Consórcio Público de Saúde Vale do Teles Pires
TOMOGRAFIA DE COERÊNCIA ÓPTICA	36	0	Consórcio Público de Saúde Vale do Teles Pires
TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA DE CORNEA	04	0	Consórcio Público de Saúde Vale do Teles Pires
TOMOGRAFIA HEMITORAX, PULMÃO OU DO MEDIASTINO	03	1	Consórcio Público de Saúde Vale do Teles Pires
TRATAMENTO CIRÚRGICO DE PÉ TORTO CONGÊNITO INVETERADO	04	0	Consórcio Público de Saúde Vale do Teles Pires
TRIAGEM DE PELE (DERMATOLOGIA)	05	2	Consórcio Público de Saúde Vale do Teles Pires
ULTRASSONOGRAFIA COM DOPPLER ARTERIAL POR MEMBRO INFERIOR DIREITO	20	4	Consórcio Público de Saúde Vale do Teles Pires
ULTRASSONOGRAFIA COM DOPPLER ARTERIAL POR MEMBRO INFERIOR ESQUERDO	20	5	Consórcio Público de Saúde Vale do Teles Pires
ULTRASSONOGRAFIA COM DOPPLER ARTERIAL POR MEMBRO MÍD E MÍE	20	16	Consórcio Público de Saúde Vale do Teles Pires
ULTRASSONOGRAFIA COM DOPPLER VENOSO POR MEMBRO INFERIOR DIREITO	20	30	Consórcio Público de Saúde Vale do Teles Pires
ULTRASSONOGRAFIA COM DOPPLER VENOSO POR MEMBRO INFERIOR ESQUERDO	20	35	Consórcio Público de Saúde Vale do Teles Pires
ULTRASSONOGRAFIA COM DOPPLER VENOSO POR MEMBRO MÍD E MÍE	20	50	Consórcio Público de Saúde Vale do Teles Pires
ULTRASSONOGRAFIA DE ABDOMEN SUPERIOR - INCLUI FIGADO VIAS BILIARES/VESÍCULA/PANCREA E BAÇO	100	44	Consórcio Público de Saúde Vale do Teles Pires
ULTRASSONOGRAFIA DE ABDOMEN TOTAL - INCLUI ABDOMEM SUPERIOR, ABDOMEM INFERIOR E RINS/BEXIGA/AORTA/VEIA CAVA INFERIOR E ADRENAIS	50	12	Consórcio Público de Saúde Vale do Teles Pires
ULTRASSONOGRAFIA DE ABDOMEN TOTAL - INCLUI ABDOMEN SUPERIOR, ABDOMEN INFEIROP E RINS/BEXIGA/APRTAVEIA CAVA INFERIOR E ADRENAIS	600	417	Consórcio Público de Saúde Vale do Teles Pires
ULTRASSONOGRAFIA DE APARELHO URINARIO	300	151	Consórcio Público de Saúde Vale do Teles Pires
ULTRASSONOGRAFIA DE ARTICULAÇÃO POR ARTICULAÇÃO	200	189	Consórcio Público de Saúde Vale do Teles Pires
ULTRASSONOGRAFIA DE BOLSA ESCROTAL UNILATERAL / BILATERAL	30	11	Consórcio Público de Saúde Vale do Teles Pires
ULTRASSONOGRAFIA DE CARÓTIDA COM DOPPLER	45	32	Consórcio Público de Saúde Vale do Teles Pires
ULTRASSONOGRAFIA DE GLOBO OCULAR / ORBITA MONOCULAR UNILATERAL/ BILATERAL	18	3	Consórcio Público de Saúde Vale do Teles Pires



ULTRASSONOGRAFIA DE PRÓSTATA VIA ABDOMINAL	140	54	Consórcio Público de Saúde Vale do Teles Pires
ULTRASSONOGRAFIA DE TIREOIDE	50	43	Consórcio Público de Saúde Vale do Teles Pires
ULTRASSONOGRAFIA DOPPLER DE FLUXO OBSTETRICO	67	6	Consórcio Público de Saúde Vale do Teles Pires
ULTRASSONOGRAFIA DOPPLER COLORIDO DE VASOS	17	0	Consórcio Público de Saúde Vale do Teles Pires
ULTRASSONOGRAFIA MAMARIA BILATERAL	250	156	Consórcio Público de Saúde Vale do Teles Pires
ULTRASSONOGRAFIA NÓDULOS / PARTES MOLES POR PACIENTE	40	33	Consórcio Público de Saúde Vale do Teles Pires
ULTRASSONOGRAFIA OBSTÉTRICA - POR FETO	700	357	Consórcio Público de Saúde Vale do Teles Pires
ULTRASSONOGRAFIA OBSTÉTRICA C/ DOPPLER COLORIDO E PULSADO ?? POR QUANTIDADE DE FETO	20	14	Consórcio Público de Saúde Vale do Teles Pires
ULTRASSONOGRAFIA OBSTÉTRICA MORFOLÓGICA - POR FETO	15	4	Consórcio Público de Saúde Vale do Teles Pires
ULTRASSONOGRAFIA PAREDE ABDOMINAL	50	27	Consórcio Público de Saúde Vale do Teles Pires
ULTRASSONOGRAFIA PELVICA	70	32	Consórcio Público de Saúde Vale do Teles Pires
ULTRASSONOGRAFIA PESCOÇO/CERVICAL	20	16	Consórcio Público de Saúde Vale do Teles Pires
ULTRASSONOGRAFIA REGIÃO INGUINAL UNILATERAL / BILATERAL	20	3	Consórcio Público de Saúde Vale do Teles Pires
ULTRASSONOGRAFIA TIREOIDE C/ DOPPLER	20	15	Consórcio Público de Saúde Vale do Teles Pires
ULTRASSONOGRAFIA TRANSVAGINAL	500	318	Consórcio Público de Saúde Vale do Teles Pires
ULTRASSONOGRAFIA TRANSVAGINAL / PÉLVICO C/ DOPPLER	08	1	Consórcio Público de Saúde Vale do Teles Pires
UROTOMOGRAFIA COM OU SEM CONTRASTE	20	8	Consórcio Público de Saúde Vale do Teles Pires
URETEROLITOTOMIA	02	0	Consórcio Público de Saúde Vale do Teles Pires
URETERORRENOLITOTRIPSIA FLEXIVEL A LASER IMPLANTE DE DUPLO J	02	0	Consórcio Público de Saúde Vale do Teles Pires
URETEROLITOTRIPSIA TRANSURETEROSCOPICA	01	0	Consórcio Público de Saúde Vale do Teles Pires
URETROPLASTIA AUTOGENA	01	0	Consórcio Público de Saúde Vale do Teles Pires
URETROTOMIA INTERNA	04	0	Consórcio Público de Saúde Vale do Teles Pires
VIDEOLARINGOSCOPIA / VIDEONASOLARINGOSCOPIA	40	69	Consórcio Público de Saúde Vale do Teles Pires
VIDEOARTROSCOPIA ARTICULACOES SEM OPM	06	0	Consórcio Público de Saúde Vale do Teles Pires
VITRECTOMIA ANTERIOR	06	0	Consórcio Público de Saúde Vale do Teles Pires
VITRECTOMIA POSTERIOR	06	0	Consórcio Público de Saúde Vale do Teles Pires
VITRECTOMIA POSTERIOR COM INFUSAO DE PERFLUOCARBONO E ENDOLASER	01	0	Consórcio Público de Saúde Vale do Teles Pires
VITRECTOMIA POSTERIOR COM INFUSAO DE PERFLUOCARBONO/OLEO DE SILICONE	01	0	Consórcio Público de Saúde Vale do Teles Pires
VITRIOLISE A YAG LASER	02	0	Consórcio Público de Saúde Vale do Teles Pires
YAG LASER UNILATERAL / BILATERAL	20	12	Consórcio Público de Saúde Vale do Teles Pires
ANALISE DE CARACTERES FISICOS, ELEMENTOS E SEDIMENTOS DA URINA	45.000	4754	Consórcio Público de Saúde Vale do Teles Pires
ANTIBIOGRAMA	6.500	768	Consórcio Público de Saúde Vale do Teles Pires
ANTICORPO ANTIPEPTÍDEO CITRULINADO CICLICO ANTI-CCP	3.000	4	Consórcio Público de Saúde Vale do Teles Pires
BACILOSCOPIA DIRETA P/ BAAR (HANSENIASE)	6.000	87	Consórcio Público de Saúde Vale do Teles Pires
BACILOSCOPIA DIRETA P/ BAAR TUBERCULOSE (DIAGNÓSTICA)	6.000	78	Consórcio Público de Saúde Vale do Teles Pires
BACTERIOSCOPIA (GRAM)	5.000	9	Consórcio Público de Saúde Vale do Teles Pires
CLEARANCE DE CREATININA	15.000	22	Consórcio Público de Saúde Vale do Teles Pires
CONTAGEM DE RETICULOCITOS	10.000	15	Consórcio Público de Saúde Vale do Teles Pires



PREFEITURA DE
CLÁUDIA

A GENTE TRABALHA, A CIDADE AVANÇA.

CULTURA DE BACTERIAS P/ IDENTIFICACAO	5.000	761	Consórcio Público de Saúde Vale do Teles Pires
CULTURA PARA IDENTIFICACAO DE FUNGOS	3.000	1	Consórcio Público de Saúde Vale do Teles Pires
D-DIMERO	1.000	5	Consórcio Público de Saúde Vale do Teles Pires
DETECÇÃO DE ZIKA VIRUS POR PCR	5.000	5	Consórcio Público de Saúde Vale do Teles Pires
DETERMINACAO DE CARIOTIPO EM SANGUE PERIFERICO (C/ TECNICA DE BANDAS)	500	1	Consórcio Público de Saúde Vale do Teles Pires
DETERMINAÇÃO DE CURVA GLICEMICA 02 DOSAGENS	10.000	136	Consórcio Público de Saúde Vale do Teles Pires
DETERMINAÇÃO DE CURVA GLICEMICA 04 DOSAGENS	18.000	13	Consórcio Público de Saúde Vale do Teles Pires
DETERMINACAO DE FATOR REUMATOIDE	10.000	687	Consórcio Público de Saúde Vale do Teles Pires
DETERMINACAO DE TEMPO DE COAGULACAO	35.000	3	Consórcio Público de Saúde Vale do Teles Pires
DETERMINACAO DE TEMPO DE SANGRAMENTO -DUKE	8.000	37	Consórcio Público de Saúde Vale do Teles Pires
DETERMINACAO DE TEMPO DE TROMBOPLASTINA PARCIAL ATIVADA TTP ATIVADA	15.000	829	Consórcio Público de Saúde Vale do Teles Pires
DETERMINACAO DE TEMPO E ATIVIDADE DA PROTROMBINA TAP	18.000	902	Consórcio Público de Saúde Vale do Teles Pires
DETERMINACAO DE VELOCIDADE DE HEMOSSIDIMENTACAO VHS	13.000	1536	Consórcio Público de Saúde Vale do Teles Pires
DETERMINAÇÃO DIRETA E REVERSA DE GRUPO ABO	1.200	105	Consórcio Público de Saúde Vale do Teles Pires
DOSAGEM DE 17-ALFA-HIDROXIPROGESTERONA	4.000	6	Consórcio Público de Saúde Vale do Teles Pires
DOSAGEM DE 25 HIDROXIVITAMINA D	18.000	241	Consórcio Público de Saúde Vale do Teles Pires
DOSAGEM DE ACIDO ASCORBICO	10.000	3	Consórcio Público de Saúde Vale do Teles Pires
DOSAGEM DE ÁCIDO FÓLICO	10.000	89	Consórcio Público de Saúde Vale do Teles Pires
DOSAGEM DE ACIDO URICO	18.000	1445	Consórcio Público de Saúde Vale do Teles Pires
DOSAGEM DE ÁCIDO VALPRÓICO	500	2	Consórcio Público de Saúde Vale do Teles Pires
DOSAGEM DE ADRENOCORTICOTROFICO (ACTH)	3.000	8	Consórcio Público de Saúde Vale do Teles Pires
DOSAGEM DE ALFA 1 ANTITRIPSINA	218	2	Consórcio Público de Saúde Vale do Teles Pires
DOSAGEM DE ALFA-1-GLICOPROTEINA ACIDA	224	5	Consórcio Público de Saúde Vale do Teles Pires
DOSAGEM DE ALFA-FETOPROTEINA	1.090	22	Consórcio Público de Saúde Vale do Teles Pires
DOSAGEM DE AMILASE	7.260	260	Consórcio Público de Saúde Vale do Teles Pires
DOSAGEM DE ANTI-RECEPTOR DE TSH (TRAB)	5.195	14	Consórcio Público de Saúde Vale do Teles Pires
DOSAGEM DE ANTICORPO IGG ANTIGLIADINA	494	2	Consórcio Público de Saúde Vale do Teles Pires
DOSAGEM DE ANTICORPO IGM ANTIGLIADINA	1.096	1	Consórcio Público de Saúde Vale do Teles Pires
DOSAGEM DE ANTICORPOS ANTITRANSGLUTAMINASE RECOMBINANTE HUMANO IGA	300	1	Consórcio Público de Saúde Vale do Teles Pires
DOSAGEM DE ANTIGENO PROSTATICO ESPECIFICO (PSA)	9.850	753	Consórcio Público de Saúde Vale do Teles Pires
DOSAGEM DE ANTÍGENO PROSTÁTICO ESPECÍFICO PSA LIVRE	9.590	144	Consórcio Público de Saúde Vale do Teles Pires
DOSAGEM DE BILIRRUBINA TOTAL E FRACOES	6.500	591	Consórcio Público de Saúde Vale do Teles Pires
DOSAGEM DE CALCIO	13.360	147	Consórcio Público de Saúde Vale do Teles Pires
DOSAGEM DE CALCIO IONIZAVEL	8.920	34	Consórcio Público de Saúde Vale do Teles Pires
DOSAGEM DE CARBAMAZEPINA	728	1	Consórcio Público de Saúde Vale do Teles Pires
DOSAGEM DE CLORETO	326	1	Consórcio Público de Saúde Vale do Teles Pires
DOSAGEM DE COLESTEROL HDL	35.100	3355	Consórcio Público de Saúde Vale do Teles Pires
DOSAGEM DE COLESTEROL LDL	35.100	3347	Consórcio Público de Saúde Vale do Teles Pires
DOSAGEM DE COLESTEROL TOTAL	35.400	3655	Consórcio Público de Saúde Vale do Teles Pires



PREFEITURA DE
CLÁUDIA

A GENTE TRABALHA, A CIDADE AVANÇA.

DOSAGEM DE COLINESTERASE	5.170	3	Consórcio Público de Saúde Vale do Teles Pires
DOSAGEM DE COMPLEMENTO C3	1.140	4	Consórcio Público de Saúde Vale do Teles Pires
DOSAGEM DE COMPLEMENTO C4	1.140	4	Consórcio Público de Saúde Vale do Teles Pires
DOSAGEM DE CORTISOL	1.136	18	Consórcio Público de Saúde Vale do Teles Pires
DOSAGEM DE CREATININA	43.860	4216	Consórcio Público de Saúde Vale do Teles Pires
DOSAGEM DE CREATINOFOSFOQUINASE CPK	5.560	90	Consórcio Público de Saúde Vale do Teles Pires
DOSAGEM DE CREATINOFOSFOQUINASE FRACAO MB	400	3	Consórcio Público de Saúde Vale do Teles Pires
DOSAGEM DE DEHIDROEPIANDROSTERONA (DHEA)	1.608	3	Consórcio Público de Saúde Vale do Teles Pires
DOSAGEM DE DESIDROGENASE LATICA	2.500	79	Consórcio Público de Saúde Vale do Teles Pires
DOSAGEM DE ESTRADIOL	2.680	58	Consórcio Público de Saúde Vale do Teles Pires
DOSAGEM DE FERRITINA	16.338	158	Consórcio Público de Saúde Vale do Teles Pires
DOSAGEM DE FERRO SERICO	6.740	980	Consórcio Público de Saúde Vale do Teles Pires
DOSAGEM DE FOSFATASE ALCALINA	4.050	519	Consórcio Público de Saúde Vale do Teles Pires
DOSAGEM DE FOSFORO	2.040	32	Consórcio Público de Saúde Vale do Teles Pires
DOSAGEM DE GAMA-GLUTAMIL-TRANSFERASE GAMA GT	7.640	619	Consórcio Público de Saúde Vale do Teles Pires
DOSAGEM DE GLICOSE	38.881	4783	Consórcio Público de Saúde Vale do Teles Pires
DOSAGEM DE GONADOTROFINA CORIONICA HUMANA (HCG, BETA HCG)	10.490	267	Consórcio Público de Saúde Vale do Teles Pires
DOSAGEM DE HEMOGLOBINA GLICOSILADA	13.500	1669	Consórcio Público de Saúde Vale do Teles Pires
DOSAGEM DE HOMOCISTEINA NO SANGUE	1.620	5	Consórcio Público de Saúde Vale do Teles Pires
DOSAGEM DE HORMONIO DE CRESCIMENTO (HGH)	1.000	4	Consórcio Público de Saúde Vale do Teles Pires
DOSAGEM DE HORMONIO FOLICULO-ESTIMULANTE (FSH)	7.260	106	Consórcio Público de Saúde Vale do Teles Pires
DOSAGEM DE HORMONIO LUTEINIZANTE (LH)	3.540	76	Consórcio Público de Saúde Vale do Teles Pires
DOSAGEM DE HORMONIO TIREOESTIMULANTE TSH	21.500	1975	Consórcio Público de Saúde Vale do Teles Pires
DOSAGEM DE INSULINA	2.200	7	Consórcio Público de Saúde Vale do Teles Pires
DOSAGEM DE LACTATO	5.300	3	Consórcio Público de Saúde Vale do Teles Pires
DOSAGEM DE LIPASE	2.960	48	Consórcio Público de Saúde Vale do Teles Pires
DOSAGEM DE LITIO	570	9	Consórcio Público de Saúde Vale do Teles Pires
DOSAGEM DE MACROPROLACTINA	588	2	Consórcio Público de Saúde Vale do Teles Pires
DOSAGEM DE MAGNESIO	2.760	131	Consórcio Público de Saúde Vale do Teles Pires
DOSAGEM DE MICROALBUMINA NA URINA	3.300	43	Consórcio Público de Saúde Vale do Teles Pires
DOSAGEM DE MUCO-PROTEINAS	302	32	Consórcio Público de Saúde Vale do Teles Pires
DOSAGEM DE PARATORMONIO	1.540	45	Consórcio Público de Saúde Vale do Teles Pires
DOSAGEM DE PEPTIDEO C	1.357	17	Consórcio Público de Saúde Vale do Teles Pires
DOSAGEM DE PEPTÍDEOS NATRIURÉTICOS TIPO B (BNP E NT-PROBNP)	500	53	Consórcio Público de Saúde Vale do Teles Pires
DOSAGEM DE POTASSIO	11.530	588	Consórcio Público de Saúde Vale do Teles Pires
DOSAGEM DE PROGESTERONA	1.840	14	Consórcio Público de Saúde Vale do Teles Pires
DOSAGEM DE PROLACTINA	3.120	79	Consórcio Público de Saúde Vale do Teles Pires
DOSAGEM DE PROTEINA C REATIVA	37.045	3037	Consórcio Público de Saúde Vale do Teles Pires
DOSAGEM DE PROTEINAS (URINA DE 24 HORAS)	1.830	7	Consórcio Público de Saúde Vale do Teles Pires
DOSAGEM DE PROTEINAS TOTAIS E FRACOES	7.940	54	Consórcio Público de Saúde Vale do Teles Pires
DOSAGEM DE SODIO	11.140	564	Consórcio Público de Saúde Vale do Teles Pires
DOSAGEM DE SOMATOMEDINA C (IGF1)	612	10	Consórcio Público de Saúde Vale do Teles Pires
DOSAGEM DE SULFATO DE DEHIDROEPIANDROSTERONA (S-DHEA)	954	7	Consórcio Público de Saúde Vale do Teles Pires
DOSAGEM DE TESTOSTERONA LIVRE	3.510	33	Consórcio Público de Saúde Vale do Teles Pires



DOSAGEM DE TESTOSTERONA TOTAL	3.540	47	Consórcio Público de Saúde Vale do Teles Pires
DOSAGEM DE TIREOGLOBULINA	900	11	Consórcio Público de Saúde Vale do Teles Pires
DOSAGEM DE TIROXINA (T4)	5.160	6	Consórcio Público de Saúde Vale do Teles Pires
DOSAGEM DE TIROXINA LIVRE (T4 LIVRE)	18.793	1345	Consórcio Público de Saúde Vale do Teles Pires
DOSAGEM DE TRANSAMINASE GLUTAMICO-OXALACETICA TGO	23.591	3751	Consórcio Público de Saúde Vale do Teles Pires
DOSAGEM DE TRANSAMINASE GLUTAMICO-PIRUVICA TGP	23.492	3712	Consórcio Público de Saúde Vale do Teles Pires
DOSAGEM DE TRANSFERRINA	2.390	10	Consórcio Público de Saúde Vale do Teles Pires
DOSAGEM DE TRIGLICERIDEOS	34.440	3582	Consórcio Público de Saúde Vale do Teles Pires
DOSAGEM DE TRIIODOTIRONINA (T3)	4.620	14	Consórcio Público de Saúde Vale do Teles Pires
DOSAGEM DE TROPONINA	700	5	Consórcio Público de Saúde Vale do Teles Pires
DOSAGEM DE UREIA	37.800	3021	Consórcio Público de Saúde Vale do Teles Pires
DOSAGEM DE VITAMINA B12	10.660	223	Consórcio Público de Saúde Vale do Teles Pires
DOSAGEM DE ZINCO	1.636	17	Consórcio Público de Saúde Vale do Teles Pires
DOSAGEM DO ANTÍGENO CA 125	1.280	7	Consórcio Público de Saúde Vale do Teles Pires
DOSAGEM DO ANTÍGENO CA 15-3	1.165	6	Consórcio Público de Saúde Vale do Teles Pires
DOSAGEM DO ANTÍGENO CA 19-9	1.170	15	Consórcio Público de Saúde Vale do Teles Pires
ELETOFORESE DE HEMOGLOBINA	760	50	Consórcio Público de Saúde Vale do Teles Pires
EXAME COPROLOGICO FUNCIONAL	460	1	Consórcio Público de Saúde Vale do Teles Pires
GENOTIPAGEM DO SISTEMA HLA (HLA B27, HLA B51, ...PCR)	1.905	1	Consórcio Público de Saúde Vale do Teles Pires
HEMOGRAMA COM CONTAGEM DE PLAQUETAS OU FRACOES ERITROGRAMA, LEUCOGRAMA, PLAQUETAS	81.598	9310	Consórcio Público de Saúde Vale do Teles Pires
INTRADERMORREACÇÃO COM DERIVADO PROTEICO (PPD)	310	3	Consórcio Público de Saúde Vale do Teles Pires
PARASITOLÓGICO	6.260	542	Consórcio Público de Saúde Vale do Teles Pires
PESQUISA DE ANTICOAGULANTE LÚPICO	768	5	Consórcio Público de Saúde Vale do Teles Pires
PESQUISA DE ANTICORPO IGG ANTICARDIOLIPINA	868	4	Consórcio Público de Saúde Vale do Teles Pires
PESQUISA DE ANTICORPO IGM ANTICARDIOLIPINA	868	4	Consórcio Público de Saúde Vale do Teles Pires
PESQUISA DE ANTICORPOS ANTI-DNA	656	1	Consórcio Público de Saúde Vale do Teles Pires
PESQUISA DE ANTICORPOS ANTI-HIV-1 + HIV-2 (ELISA)	7.040	319	Consórcio Público de Saúde Vale do Teles Pires
PESQUISA DE ANTICORPOS ANTI-HTLV-1 + HTLV-2	2.128	27	Consórcio Público de Saúde Vale do Teles Pires
PESQUISA DE ANTICORPOS ANTI-SM	810	1	Consórcio Público de Saúde Vale do Teles Pires
PESQUISA DE ANTICORPOS ANTIBRUCELAS	970	2	Consórcio Público de Saúde Vale do Teles Pires
PESQUISA DE ANTICORPOS ANTIESTREPTOLISINA O (ASLO)	2.280	444	Consórcio Público de Saúde Vale do Teles Pires
PESQUISA DE ANTICORPOS ANTIMICROSSOMAS (ANTI-TPO)	2.160	30	Consórcio Público de Saúde Vale do Teles Pires
PESQUISA DE ANTICORPOS ANTINUCLEO	2.500	161	Consórcio Público de Saúde Vale do Teles Pires
PESQUISA DE ANTICORPOS ANTITIREOGLOBULINA	900	7	Consórcio Público de Saúde Vale do Teles Pires
PESQUISA DE ANTICORPOS CONTRA ANTIGENO DE SUPERFICIE DO VIRUS DA HEPATITE B (ANTI-HBS)	3.710	285	Consórcio Público de Saúde Vale do Teles Pires
PESQUISA DE ANTICORPOS CONTRA ANTIGENO E DO VIRUS DA HEPATITE B (ANTI-HBE)	3.288	5	Consórcio Público de Saúde Vale do Teles Pires
PESQUISA DE ANTICORPOS CONTRA O VIRUS DA HEPATITE C (ANTI-HCV)	3.220	112	Consórcio Público de Saúde Vale do Teles Pires



PESQUISA DE ANTICORPOS CONTRA O VIRUS DA HEPATITE C ANTI-HCV	3.220	121	Consórcio Público de Saúde Vale do Teles Pires
PESQUISA DE ANTICORPOS CONTRA O VIRUS DA HEPATITE D (ANTI-HDV)	3.725	3	Consórcio Público de Saúde Vale do Teles Pires
PESQUISA DE ANTICORPOS IGG ANTICITOMEGALOVIRUS	7.040	44	Consórcio Público de Saúde Vale do Teles Pires
PESQUISA DE ANTICORPOS IGG ANTITOXOPLASMA	6.170	341	Consórcio Público de Saúde Vale do Teles Pires
PESQUISA DE ANTICORPOS IGG CONTRA ARBOVIRUS - DENGUE E FEBRE AMARELA	16.760	190	Consórcio Público de Saúde Vale do Teles Pires
PESQUISA DE ANTICORPOS IGG CONTRA O VIRUS DA HEPATITE A (HAV-IGG)	2.935	7	Consórcio Público de Saúde Vale do Teles Pires
PESQUISA DE ANTICORPOS IGG CONTRA O VIRUS DA RUBEOLA	5.050	31	Consórcio Público de Saúde Vale do Teles Pires
PESQUISA DE ANTICORPOS IGG CONTRA O VIRUS EPSTEIN-BARR	2.048	5	Consórcio Público de Saúde Vale do Teles Pires
PESQUISA DE ANTICORPOS IGG CONTRA O VIRUS HERPES SIMPLES	5.178	1	Consórcio Público de Saúde Vale do Teles Pires
PESQUISA DE ANTICORPOS IGG E IGM CONTRA ANTIGENO CENTRAL DO VIRUS DA HEPATITE B (ANTI-HBC-TOTAL)	3.820	19	Consórcio Público de Saúde Vale do Teles Pires
PESQUISA DE ANTICORPOS IGM ANTICITOMEGALOVIRUS	4.108	44	Consórcio Público de Saúde Vale do Teles Pires
PESQUISA DE ANTICORPOS IGM ANTITOXOPLASMA	6.220	345	Consórcio Público de Saúde Vale do Teles Pires
PESQUISA DE ANTICORPOS IGM CONTRA ANTIGENO CENTRAL DO VIRUS DA HEPATITE B (ANTI-HBC-IGM)	6.020	10	Consórcio Público de Saúde Vale do Teles Pires
PESQUISA DE ANTICORPOS IGM CONTRA ARBOVIRUS - DENGUE E FEBRE AMARELA	16.760	195	Consórcio Público de Saúde Vale do Teles Pires
PESQUISA DE ANTICORPOS IGM CONTRA O VIRUS DA RUBEOLA	5.000	30	Consórcio Público de Saúde Vale do Teles Pires
PESQUISA DE ANTICORPOS IGM CONTRA O VIRUS EPSTEIN-BARR	1.074	4	Consórcio Público de Saúde Vale do Teles Pires
PESQUISA DE ANTICORPOS IGM CONTRA O VIRUS HERPES SIMPLES	2.619	1	Consórcio Público de Saúde Vale do Teles Pires
PESQUISA DE ANTIGENO CARCINOEMBRIONARIO (CEA)	2.580	21	Consórcio Público de Saúde Vale do Teles Pires
PESQUISA DE ANTIGENO DE SUPERFICIE DO VIRUS DA HEPATITE B (HBSAG)	4.520	317	Consórcio Público de Saúde Vale do Teles Pires
PESQUISA DE ANTIGENO E DO VIRUS DA HEPATITE B (HBEAG)	4.290	2	Consórcio Público de Saúde Vale do Teles Pires
PESQUISA DE FATOR RH (INCLUI D FRACO)	780	152	Consórcio Público de Saúde Vale do Teles Pires
PESQUISA DE FATOR V DE LAYDEN POR PCR	2.007	1	Consórcio Público de Saúde Vale do Teles Pires
PESQUISA DE FUNGOS (A FRESCO LACTOFENOL, TINTA DA CHINA) (MICOLOGICO DIRETO)	464	2	Consórcio Público de Saúde Vale do Teles Pires
PESQUISA DE LEISHMANIOSE - RASPADO DE LESÃO	4.340	29	Consórcio Público de Saúde Vale do Teles Pires
PESQUISA DE LEUCOCITOS NAS FEZES	1.380	152	Consórcio Público de Saúde Vale do Teles Pires
PESQUISA DE LEVEDURAS NAS FEZES	440	41	Consórcio Público de Saúde Vale do Teles Pires
PESQUISA DE OVOS E CISTOS DE PARASITAS	7.640	253	Consórcio Público de Saúde Vale do Teles Pires
PESQUISA DE PLASMODIUM GOTA ESPESSA	6.540	192	Consórcio Público de Saúde Vale do Teles Pires
PESQUISA DE SANGUE OCULTO NAS FEZES	2.211	269	Consórcio Público de Saúde Vale do Teles Pires

PESQUISA DE SUBSTANCIAS REDUTORAS NAS FEZES	1.060	3	Consórcio Público de Saúde Vale do Teles Pires
PESQUISA DE TRYPANOSOMA CRUZI (POR IMUNOFLOURESCENCIA)	1.420	2	Consórcio Público de Saúde Vale do Teles Pires
PESQUISA E/OU DOSAGEM DE PROTEINA C	6.290	11	Consórcio Público de Saúde Vale do Teles Pires
PROVA DE RETRACAO DO COAGULO	412	1	Consórcio Público de Saúde Vale do Teles Pires
SOROLOGIA CHIKUNGUNYA IGG/IGM	1.560	2	Consórcio Público de Saúde Vale do Teles Pires
TESTE DE ELISA IGM P/ IDENTIFICACAO DO PARVOVIRUS PARVOVIROSE	1.345	1	Consórcio Público de Saúde Vale do Teles Pires
TESTE FTA-ABS IGG P/ DIAGNOSTICO DA SIFILIS	50	34	Consórcio Público de Saúde Vale do Teles Pires
TESTE FTA-ABS IGM P/ DIAGNOSTICO DA SIFILIS	50	21	Consórcio Público de Saúde Vale do Teles Pires
TESTE INDIRETO DE ANTIGLOBULINA HUMANA (TIA)	1.500	53	Consórcio Público de Saúde Vale do Teles Pires
TESTE RAPIDO DENGUE ANTÍGENO NS1	10.290	1045	Consórcio Público de Saúde Vale do Teles Pires
TIPAGEM ABO-RH	4.811	88	Consórcio Público de Saúde Vale do Teles Pires
TRIAGEM TOXICOLÓGICA (CABELOS E PELOS)	1.610	6	Consórcio Público de Saúde Vale do Teles Pires
TRIAGEM TOXICOLÓGICA NA URINA	1.620	1	Consórcio Público de Saúde Vale do Teles Pires
UROCULTURA ANTIBIOGRAMA	11.231	82	Consórcio Público de Saúde Vale do Teles Pires
VDRL / TESTE NÃO TREPONEMICO P/ DETECÇÃO DE SIFILIS EM GESTANTES	1.773	257	Consórcio Público de Saúde Vale do Teles Pires
VDRL / TESTE NÃO TREPONEMICO P/ DETECÇÃO DE SIFILIS EM NÃO GESTANTES	6.220	126	Consórcio Público de Saúde Vale do Teles Pires

Fonte: Consórcio de Saúde ou Central de Regulação

4.1.4. ASSISTÊNCIA CONTRATUALIZADA (OFERTA)

A contratualização de serviços no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS) constitui uma estratégia de gestão que visa formalizar a relação entre o poder público e as entidades prestadoras de serviços de saúde, sejam elas públicas, filantrópicas ou privadas. Essa relação é estabelecida por meio de contratos, convênios ou instrumentos congêneres, que definem metas quantitativas e qualitativas de produção, parâmetros de qualidade, indicadores de desempenho e responsabilidades das partes envolvidas. No caso dos municípios, a contratualização é uma ferramenta essencial para complementar a oferta de serviços próprios, especialmente nas áreas em que a rede municipal não dispõe de estrutura instalada ou de profissionais especializados.

A formalização desses contratos permite ampliar a cobertura assistencial, reduzir filas e deslocamentos, e otimizar o uso da capacidade instalada existente no território. Além disso, a contratualização possibilita a integração das ações entre as



diferentes esferas e prestadores de serviços, fortalecendo a regionalização e a rede de atenção à saúde.

O município de Cláudia, possui vínculo com o Hospital Dona Nilza de Oliveira Pipino, instituição privada que presta serviços ambulatoriais e hospitalares complementares à rede pública municipal.



Tabela 11 – Assistência ambulatorial especializada contratualizada pelo município de Cláudia/MT, no ano de 2024

NOME DA UNIDADE	TIPO DE SERVIÇO	QUANTIDADE FÍSICA/A NO	NATUREZA
			FILANTRÓPICO
Hospital Dona Nilza de Oliveira Pipino	Ambulatorial	1.500	X

Fonte: Documento Descrito ao Contrato 018/2020

PROCEDIMENTOS

TIPO DE SERVIÇO	CÓDIGO SIGTAP	DESCRIÇÃO DOS SERVIÇOS	META
PROCEDIMENTOS CLÍNICOS	03.01.06	ATENDIMENTO DE URGENCIA C/ OBSERVACAO ATE 24 HORAS EM ATENCAO ESPECIALIZADA	1050
	03.01.10	CATETERISMO VESICAL DE ALIVIO	
		CATETERISMO VESICAL DE DEMORA	
		CURATIVO SIMPLES	
		INALAÇÃO / NEBULIZAÇÃO	
		RETIRADA DE PONTOS DE CIRURGIAS (POR PACIENTE)	
03 - PROCEDIMENTOS CLÍNICOS			1050
PROCEDIMENTOS CIRÚRGICOS	04.01.01	CURATIVO GRAU II C/ OU S/ DEBRIDAMENTO	50
		DRENAGEM DE ABSCESSO	
		EXCISAO DE LESAO E/OU SUTURA DE FERIMENTO DA PELE ANEXOS E MUCOSA	
	04.01.02	CIRURGIA DE UNHA (CANTOPLASTIA)	
04.04.01	RETIRADA DE CORPO ESTRANHO DA CAVIDADE AUDITIVA E NASAL		
04 - PROCEDIMENTOS CIRÚRGICOS			50
FINALIDADE DIAGNÓSTICA	02.02.01	DOSAGEM DE BILIRRUBINA TOTAL E FRACOES	160
		DOSAGEM DE CALCIO	
		DOSAGEM DE CALCIO IONIZAVEL	
		DOSAGEM DE COLESTEROL HDL	
		DOSAGEM DE COLESTEROL LDL	
		DOSAGEM DE COLESTEROL TOTAL	
		DOSAGEM DE CREATININA	
		DOSAGEM DE CREATINOFOSFOQUINASE (CPK)	
		DOSAGEM DE CREATINOFOSFOQUINASE FRACAO MB	
		DOSAGEM DE ACIDO URICO	
		DOSAGEM DE AMILASE	
		DOSAGEM DE FERRITINA	
		DOSAGEM DE FERRO SERICO	
DOSAGEM DE FOSFATASE ALCALINA			



	DOSAGEM DE FOSFORO	
	DOSAGEM DE GAMA-GLUTAMIL-TRANSFERASE (GAMA GT)	
	DOSAGEM DE GLICOSE	
	DOSAGEM DE HEMOGLOBINA GLICOSILADA	
	DOSAGEM DE LACTATO	
	DOSAGEM DE LIPASE	
	DOSAGEM DE MAGNESIO	
	DOSAGEM DE POTASSIO	
	DOSAGEM DE SODIO	
	DOSAGEM DE TRANSAMINASE GLUTAMICO-OXALACETICA (TGO)	
	DOSAGEM DE TRANSAMINASE GLUTAMICO-PIRUVICA (TGP)	
	DOSAGEM DE TRANSFERRINA	
	DOSAGEM DE TRIGLICERIDEOS	
	DOSAGEM DE UREIA	
02.02.02	CONTAGEM DE RETICULOCITOS	
	DETERMINAÇÃO DE TEMPO DE TROMBOPLASTINA PARCIAL ATIVADA (TTP ATIVADA)	
	DETERMINAÇÃO DE TEMPO E ATIVIDADE DA PROTROMBINA (TAP)	75
	DETERMINAÇÃO DE VELOCIDADE DE HEMOSSIDIMENTAÇÃO (VHS)	
	HEMOGRAMA COMPLETO	
02.02.03	DOSAGEM DE ANTIGENO PROSTATICO ESPECIFICO (PSA)	
	DOSAGEM DE PROTEINA C REATIVA	
	TESTE NÃO TREPONEMICO P/ DETECÇÃO DE SIFILIS EM GESTANTES	
	DOSAGEM DE TROPONINA	
	PESQUISA DE ANTICORPOS ANTI-HIV-1 (WESTERN BLOT/IMUNOBLOT)	
	PESQUISA DE ANTICORPOS ANTI-HIV-1 + HIV-2 (ELISA)	65
	PESQUISA DE ANTICORPOS CONTRA ANTIGENO DE SUPERFICIE DO VIRUS DA HEPATITE B (ANTI-HBS)	
	PESQUISA DE ANTICORPOS CONTRA O VIRUS DA HEPATITE C (ANTI-HCV)	
	PESQUISA DE ANTIGENO DE SUPERFICIE DO VIRUS DA HEPATITE B (HBSAG)	
02.02.06	DOSAGEM DE TIROXINA LIVRE (T4 LIVRE)	
	DOSAGEM DE ESTRADIOL	
	DOSAGEM DE GONADOTROFINA CORIONICA HUMANA (HCG, BETA HCG)	4
	DOSAGEM DE HORMONIO FOLICULO-ESTIMULANTE (FSH)	
	DOSAGEM DE HORMONIO LUTEINIZANTE (LH)	
	DOSAGEM DE HORMONIO TIREOESTIMULANTE (TSH)	
02.02.08	BACIOSCOPIA DIRETA P/ BAAR TUBERCULOSE (DIAGNÓSTICA)	
	CULTURA DE BACTERIAS P/ IDENTIFICACAO	1
02.02.09	PROVA DO LATEX P/ HAEMOPHILLUS INFLUENZAE, STREPTOCOCCUS PNEUMONIAE, NEISSERIA MENINGITIDIS (SOROTIPOS A, B, C)	1
02.02.12	PESQUISA DE FATOR RH (INCLUI D FRACO)	1
02.13.01	TESTE DE HEMAGLUTINACAO INDIRETA P/ IDENTIFICACAO DO VIRUS DA INFLUENZA	1

	02.02.04	PESQUISA DE LARVAS NAS FEZES	1
	02.02.05	ANALISE DE CARACTERES FISICOS, ELEMENTOS E SEDIMENTO DA URINA	25
	02.11.02	ELETROCARDIOGRAMA	16
	02.04.01	RADIGRAFIA DE CRANIO(PA+LATERAL+OBLICA+HI)	0
	02.04.02	RADIOGRAFIA DE COLUNA CERVICAL (AP + LATERAL + TO + OBLIQUAS)	0
	02.04.03	RADIOGRAFIA DE COSTELA (POR HEMITORX)	0
	02.04.04	RADOGRAFIA DE ANTEBRAÇO	0
	02.04.05	RADIOGRAFIA DE ABADOMEN AGUDO(MINIMO E 3 INCIDENCIAS)	0
	02.04.06	RADIOLOGIA DE ARTICULAÇÃO TIBIO-TARSICA	0
02 - PROCEDIMENTOS COM FINALIDADE DIAGNÓSTICA			350
TOTAL META QUANTITATIVA AMBULATORIAL			1450
TIPO DE SERVIÇO	CÓDIGO SIGTAP	DESCRIÇÃO DOS SERVIÇOS	META
TRATAMENTO CLÍNICO (INTERNAÇÕES)	03.03	TRATAMENTOS CLÍNICOS (OUTRAS ESPECIALIDADES)	35
	03.04	TRATAMENTO EM ONCOLOGIA	1
	03.05	TRATAMENTO EM NEFROLOGIA	1
	03.08	TRATAMENTO DE LESÕES, ENVENENAMENTOS E OUTROS, DECORRENTES DE CAUSAS EXTERNAS	13
TRATAMENTO CLÍNICO (INTERNAÇÕES)			50
TOTAL GERAL			1500

Fonte: Documento Descrito ao Contrato 018/2020

Em 2024, o contrato previu a realização de 1.500 procedimentos ambulatoriais especializados, contemplando atividades clínicas, cirúrgicas e diagnósticas. Na área diagnóstica, o contrato abrangeu exames laboratoriais e de imagem, incluindo dosagens bioquímicas, hematológicas e hormonais, além de eletrocardiogramas e análises clínicas diversas. As metas quantitativas definidas para esse conjunto de procedimentos totalizaram 1.450 atendimentos ambulatoriais, configurando uma importante ampliação da oferta de serviços especializados no município.

Entre os serviços clínicos contratualizados, destacam-se atendimentos de urgência com observação de até 24 horas, curativos simples, inalações, retirada de pontos e cateterismos vesicais. Já entre os procedimentos cirúrgicos, constam curativos de grau II, drenagem de abscessos, excisão de lesões, suturas e pequenas cirurgias ambulatoriais, como cantoplastias e retirada de corpos estranhos.

Tabela 12 – Assistência hospitalar contratualizada pelo município de Cláudia/MT, no ano de 2024

NOME DA UNIDADE	ESPECIALIDADE	NATUREZA FILANTRÓPICA
Hospital Dona Nilza de Oliveira Pipino	Urgência e Emergência e Clínica Médica	X

Fonte: Contrato / Convênio / Licitação

Além da assistência ambulatorial, a contratualização também compreende serviços hospitalares prestados pela mesma instituição, voltados às especialidades de urgência, emergência e clínica médica. Esses serviços, de natureza privada, complementam a capacidade de resposta do município frente às demandas de média complexidade, reduzindo a necessidade de encaminhamentos para outros municípios da região.

4.1.5. PROGRAMAÇÃO PACTUADA E INTEGRADA (PPI)

Tabela 13 - Execução Física e Financeira da Programação Ambulatorial de Média e Alta Complexidade, a Programação Pactuada e Integrada (PPI) do município de Cláudia/MT, do ano 2024.

MUNICÍPIO REFERENCIADO	AMBULATORIAL		TOTAL DE EXECUÇÃO	
	QUANTITATIVO FÍSICO	QUANTITATIVO FINANCEIRO	FÍSICO	FINANCEIRO
Claudia	39.496	R\$ 212.357,83	161.508	R\$ 1.101.638,21
TOTAL	39.496	R\$ 212.357,83	161.508	R\$ 1.101.638,21

Fonte: Planilhas de Pactuação PPI Competência mês ano e Tabwin.

Tabela 14 - Execução Física e Financeira da Programação Hospitalar de Média e Alta Complexidade, da Programação Pactuada e Integrada (PPI) do município de Cláudia/MT, do ano 2024.

MUNICÍPIO REFERENCIADO	HOSPITALAR		TOTAL DE EXECUÇÃO	
	QUANTITATIVO FÍSICO	QUANTITATIVO FINANCEIRO	FÍSICO	FINANCEIRO
Cláudia	309	R\$ 157.517,00	615	R\$ 185.242,33
TOTAL	309	R\$ 157.517,00	615	R\$ 185.242,33

Fonte: Planilhas de Pactuação PPI Competência mês/ano e Sistemas de Informações Hospitalares – SIH/SUS.

4.1.6. REGULAÇÃO MUNICIPAL E TFD (TRATAMENTO FORA DE DOMICÍLIO)

A Central de Regulação tem papel de garantir a equidade, a transparência e a eficiência na distribuição das vagas e procedimentos, de acordo com a necessidade e a prioridade clínica de cada paciente. Esse processo é amparado pela Política Nacional de Regulação do SUS, instituída pela Portaria nº 1.559/2008, que define a regulação como um instrumento estratégico de gestão para o controle, avaliação e acompanhamento das ações de saúde.

No município de Cláudia-MT, o Setor de Regulação está localizado na Secretaria Municipal de Saúde, na Avenida Marechal Cândido Rondon, nº 1208, Centro, com atendimento de segunda a sexta-feira, das 07h às 11h e das 14h às 17h.

O setor é responsável pelo agendamento de consultas especializadas, exames, cirurgias e transporte de pacientes, atuando como elo entre os serviços locais e os de referência regional ou estadual.

O processo inicia-se com o encaminhamento médico, que é protocolado na Regulação e lançado no sistema. Após o agendamento, os pacientes são informados sobre o dia, local e horário do atendimento. O tempo de resposta para a marcação de exames, procedimentos ou internações depende da disponibilidade de vagas e leitos na rede, conforme a liberação pela Regulação Estadual, não havendo um prazo fixo para cada solicitação.

Entre as atribuições do setor também está a coordenação do Tratamento Fora do Domicílio (TFD), que viabiliza o acesso de pacientes a serviços de saúde não disponíveis no município de origem, garantindo o direito à continuidade do cuidado. O TFD inclui o deslocamento de usuários e, quando necessário, de acompanhantes, para outros municípios ou centros de referência regional, estadual ou até interestadual, quando há necessidade de atendimentos de média e alta complexidade.

O trabalho da Central de Regulação e do TFD é, portanto, fundamental para assegurar que todos os cidadãos tenham acesso integral às ações e serviços de saúde previstos na rede pública, promovendo a integração entre os níveis de atenção, a equidade na oferta dos serviços e a humanização no atendimento.

4.1.7. REDE DE ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA

A Assistência Farmacêutica tem como objetivo garantir o acesso da população a medicamentos de qualidade, seguros e eficazes, promovendo o uso racional desses insumos e contribuindo para a efetividade dos tratamentos. Trata-se de um conjunto de ações voltadas à promoção, proteção e recuperação da saúde, sendo parte integrante das políticas públicas do Sistema Único de Saúde (SUS).

A sua organização e execução estão regulamentadas pela Política Nacional de Assistência Farmacêutica (PNAF), instituída pela Resolução nº 338/2004 do Conselho Nacional de Saúde, e também pela Política Nacional de Medicamentos (Portaria nº 3.916/1998).

Essas políticas definem a Assistência Farmacêutica como um processo que abrange todas as etapas do ciclo do medicamento, desde a seleção, programação, aquisição, armazenamento e distribuição até a dispensação e o acompanhamento do uso. O objetivo é garantir que os medicamentos cheguem ao usuário em condições adequadas de qualidade e que sejam utilizados de forma segura e racional, com acompanhamento técnico dos profissionais farmacêuticos e da equipe de saúde.

No município de Cláudia-MT, a Assistência Farmacêutica é operacionalizada por meio da Farmácia Municipal, localizada na Avenida Gaspar Dutra, s/n, Centro, com atendimento de segunda a sexta-feira, das 08h às 11h e das 14h às 17h. O serviço disponibiliza gratuitamente os medicamentos constantes na Relação Municipal de Medicamentos Essenciais (REMUME), que é elaborada com base nas diretrizes da Relação Nacional de Medicamentos Essenciais (RENAME), conforme as necessidades epidemiológicas da população.

Para ter acesso ao serviço, o usuário deve apresentar prescrição médica atualizada, documento de identificação e o Cartão Nacional de Saúde (Cartão SUS). O atendimento é realizado por profissional habilitado, que orienta o paciente quanto ao uso correto dos medicamentos, possíveis efeitos adversos e cuidados necessários durante o tratamento.

Além da dispensação, a Assistência Farmacêutica em Cláudia também desenvolve ações educativas, de monitoramento do uso de medicamentos e de integração com as equipes da Atenção Primária, fortalecendo o cuidado contínuo e o acompanhamento terapêutico dos pacientes. Dessa forma, o município cumpre o papel de promover o acesso equitativo e o uso racional de medicamentos, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida da população e para a eficiência do sistema municipal de saúde.

4.2. FLUXOS DE ACESSO

Para o acesso dos pacientes às consultas especializadas, o fluxo segue as seguintes etapas:

1. Atendimento na Unidade Básica de Saúde (PSF):

Inicialmente, o paciente é atendido na unidade de saúde da família (PSF), onde o médico realiza a avaliação e, se necessário, emite o encaminhamento para consulta com especialista.

2. Encaminhamento à Secretaria Municipal de Saúde:

Com o encaminhamento em mãos, o paciente deve se dirigir até a Secretaria Municipal de Saúde, onde o documento é protocolado e incluído na fila de regulação.

3. Agendamento:

Conforme disponibilidade de vagas na rede municipal ou por meio de pactuações com outros municípios, o setor responsável realiza o agendamento da consulta especializada.

4. Comunicação com o Paciente:

Após o agendamento, a equipe da Secretaria entra em contato com o paciente, informando data, hora e local da consulta.

- **Para atendimentos dentro do município:** O paciente se desloca diretamente até o local informado.

- **Para atendimentos fora do município:** O paciente é orientado quanto ao local e horário em que deverá aguardar o transporte, disponibilizado pela Secretaria de Saúde, para deslocamento até o município de referência.

FLUXO DE ACESSO AOS SERVIÇOS AMBULATORIAIS DE SAÚDE

Para acessar os atendimentos ambulatoriais oferecidos pela rede municipal de saúde, os pacientes devem seguir os seguintes fluxos:

5. Nutrição, Fonoaudiologia, Psicologia e Fisioterapia:

Os pacientes que necessitam dessas especialidades devem comparecer à Unidade Descentralizada de Reabilitação Rosita Rauber, portando encaminhamento médico, para realizar o agendamento do atendimento conforme a disponibilidade e avaliação da equipe responsável.

6. Assistência Social:

Para atendimento com assistente social, o paciente deve se dirigir diretamente à Secretaria Municipal de Saúde, onde será acolhido e orientado conforme sua necessidade.

Estes fluxos visam garantir o acesso organizado, seguro e humanizado aos serviços ambulatoriais e especializados, tanto no âmbito local quanto regional, conforme a necessidade de cada caso.

4.3. VIGILÂNCIA EM SAÚDE

A Vigilância em Saúde é responsável por ações de monitoramento, prevenção e controle de doenças transmissíveis, observando os fatores de risco para o desenvolvimento de doenças crônicas transmissíveis e não transmissíveis (epidemiologia), saúde ambiental e do trabalhador, fazendo monitoramento e análise da situação de saúde da população a quem compete a vigilância sanitária.

4.3.1. VIGILÂNCIA AMBIENTAL

A Vigilância Ambiental e o Setor de Zoonoses da Secretaria Municipal de Saúde de Cláudia atuam na prevenção e controle de doenças transmitidas entre animais e seres humanos, conhecidas como zoonoses. Essas enfermidades podem ser causadas por vírus, bactérias, fungos ou parasitas, e têm como hospedeiros animais como cães, gatos, aves, roedores, bovinos e até insetos, como carrapatos e mosquitos.

O setor desenvolve ações contínuas de monitoramento, vacinação antirrábica, controle populacional de animais, investigação de agravos e orientação à população sobre cuidados com animais domésticos e silvestres. As atividades são realizadas na Secretaria Municipal de Saúde de Cláudia, situada na Avenida Marechal Cândido Rondon, nº 1208, Centro, com atendimento de segunda a sexta-feira, das 07h às 11h e das 14h às 17h.

4.3.2. VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA

A Vigilância Epidemiológica tem como principal objetivo identificar, monitorar e controlar doenças e agravos à saúde da população, por meio da coleta, análise e interpretação de dados que subsidiam ações de prevenção e controle. Essa vigilância

é essencial para detectar precocemente surtos ou epidemias e para orientar medidas rápidas e eficazes de intervenção. Atua na investigação de casos de doenças de notificação compulsória, como dengue, influenza, tuberculose e outras, além de promover campanhas de vacinação e educação em saúde.

4.3.2.1. CENTRO DE IMUNIZAÇÃO – SALA DE VACINAS

O Centro de Imunização – Sala de Vacinas de Cláudia desempenha um papel essencial na prevenção de doenças e na promoção da saúde pública, sendo o espaço destinado ao armazenamento adequado e à aplicação segura de vacinas e demais imunobiológicos.

O ambiente é estruturado para garantir condições ideais de conservação, manuseio e administração dos imunizantes, assegurando a máxima eficácia e segurança dos procedimentos realizados.

O principal objetivo do serviço é fortalecer o sistema imunológico da população, prevenindo a disseminação de doenças infecciosas que podem causar agravos graves à saúde, especialmente em grupos mais vulneráveis, como crianças, idosos e pessoas com comorbidades.

Para receber a imunização, o cidadão deve apresentar documentos pessoais e a caderneta de vacinação, sendo aceitos CPF, Certidão de Nascimento (no caso de crianças) e o Cartão Nacional do SUS, o que garante o registro correto e atualizado das vacinas aplicadas.

A sala de vacinas funciona em anexo à Farmácia Municipal de Cláudia, localizada na Avenida Gaspar Dutra, s/n, Centro, com atendimento de segunda a quinta-feira, das 07h às 19h, e às sextas-feiras, das 07h às 17h, sem intervalo para almoço.

A análise da Tabela 29 – Cobertura Vacinal (%) segundo tipo de imunobiológico no município de Cláudia/MT, no período de 2021 a 2024, evidencia que, de maneira geral, o município manteve índices de cobertura vacinal acima de 90% para a maioria dos imunobiológicos, atingindo e, em alguns casos, superando as metas preconizadas pelo Ministério da Saúde, que geralmente recomendam cobertura mínima de 95% para garantir a imunidade coletiva.

Tabela 29 – Cobertura Vacinal (%) segundo tipo de imunobiológico, no município de Cláudia/MT, no período de 2021 a 2024

IMUNOBIOLÓGICOS	2021	2022	2023	2024
BCG	64,96	95,56	117,79	98,62
Hepatite B (< 1 30 dias)	27,74	100,74	115,34	97,24
Hepatite B (< 1 ano)	83,94	128,89	96,32	100,69
DTP	77,37	128,89	96,32	100,69
Febre Amarela	79,56	95,56	94,48	80,69
Polio injetável (VIP)	97,08	128,15	96,32	102,07
Pneumo 10	94,89	111,11	109,20	98,62
Meningo C	94,89	110,37	114,11	96,55
Penta (DTP/HepB/Hib)	83,94	128,89	96,32	100,69
Rotavírus	92,70	97,04	107,98	96,55
Hepatite A infantil	102,92	104,44	112,88	108,28
DTP (1º Reforço)	86,13	105,93	113,50	115,86
Tríplice viral - 1ª dose	98,54	121,48	103,07	115,17
Tríplice viral - 2ª dose	88,32	84,44	103,07	116,55
Pneumo 10 (1º reforço)	92,70	111,11	96,93	117,93
Polio oral bivalente	98,54	105,93	106,13	113,10
Varicela	105,11	94,81	86,50	123,45
Meningo C (1º reforço)	94,16	107,41	90,18	115,17
dTpa adulto	105,11	86,67	103,07	95,86

Fonte: Painel de Cobertura Vacinal por Local de Residência – LocalizaSUS.

Em 2021, alguns imunobiológicos apresentaram coberturas ainda abaixo do ideal — como a BCG (64,96%) e a Hepatite B até 30 dias (27,74%) —, cenário possivelmente associado aos efeitos residuais da pandemia da COVID-19, que

impactou o comparecimento às unidades de saúde e o funcionamento das salas de vacina em todo o país. No entanto, já em 2022 e 2023, nota-se um crescimento expressivo, com várias vacinas ultrapassando 100% de cobertura, como Penta, DTP, Poliomielite, Hepatite A, e Tríplice Viral, o que indica um esforço exitoso de busca ativa, atualização de cartões e intensificação das campanhas vacinais.

No ano de 2024, o município consolidou um padrão de cobertura homogênea e elevada, mantendo a maioria das vacinas dentro ou acima das metas — destaque para Varicela (123,45%), Pneumo 10 (117,93%), e Tríplice Viral (2ª dose – 116,55%). Esses resultados evidenciam o fortalecimento da rede de imunização, a boa organização da sala de vacinas municipal, e a efetiva atuação das equipes de Atenção Primária à Saúde na promoção da vacinação.

4.3.2.2. AGRAVOS DE NOTIFICAÇÃO COMPULSÓRIA

Os agravos de notificação compulsória correspondem a doenças, infecções ou situações de saúde pública que, por determinação legal, devem ser obrigatoriamente comunicadas às autoridades sanitárias pelos profissionais e serviços de saúde, públicos e privados. Essa prática é parte essencial das ações da Vigilância Epidemiológica, permitindo o monitoramento constante do perfil epidemiológico da população, a detecção precoce de surtos e epidemias, e a adoção de medidas rápidas de controle e prevenção. No Brasil, a lista nacional de agravos de notificação é definida pelo Ministério da Saúde, e sua atualização considera a relevância epidemiológica, o potencial de disseminação e o impacto na morbimortalidade da população. Assim, a notificação não tem apenas caráter burocrático, mas é um instrumento estratégico de gestão e tomada de decisão em saúde pública.

No município de Cláudia/MT, a análise dos agravos de notificação compulsória entre 2021 e 2024 evidencia variações significativas no comportamento epidemiológico local, refletindo as mudanças sazonais, ambientais e estruturais do sistema de vigilância. No período analisado, os agravos com maior incidência foram Dengue, Hanseníase e Atendimentos antirrâbicos, que juntos concentraram a maior parte das notificações.

Em 2021, destacaram-se os casos de Dengue (55,7%), Hanseníase (9,8%) e atendimento antirrábico (10,4%), mostrando prevalência de doenças endêmicas e agravos relacionados à interação humano-animal. Já em 2022, houve um aumento expressivo nas notificações, totalizando 782 registros, com destaque para o crescimento dos casos de Dengue (75,4%), o que indica um surto epidêmico associado a condições climáticas e ambientais favoráveis à proliferação do vetor *Aedes aegypti*.

Tabela 30 – Agravos de Notificação Compulsória no município de Cláudia/MT, no período de 2021 a 2024

DOENÇA OU AGRAVO	2021		2022		2023		2024	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Tuberculose	02	0,6%	01	0,1%	06	1,9%	04	0,8%
Dengue	182	55,7%	590	75,4%	49	15,8%	278	55,0%
Brucelose	-	-	01	0,1%	02	0,6%	-	-
Hanseníase	32	9,8%	25	3,2%	103	33,2%	98	19,4%
Tétano acidental	01	0,3%	-	-	-	-	-	-
Sífilis não especificada	-	0,0%	13	1,7%	23	7,4%	13	2,6%
Doença aguda pelo vírus Zika	02	0,6%	-	-	-	-	-	-
Estomatite vesicular devida a enterovírus com exantema	-	-	01	0,1%	-	-	-	-
Hepatites virais	02	0,6%	03	0,4%	05	1,6%	06	1,2%
Aids	-	-	-	-	02	0,6%	04	0,8%
Leishmaniose tegumentar americana	14	4,3%	10	1,3%	02	0,6%	05	1,0%
Toxoplasmose	-	-	-	-	01	0,3%	-	-

Filariose não especificada	-	-	-	-	-	-	01	0,2%
Influenza humana por novo subtipo (pandêmico)	-	-	05	0,6%	-	-	-	-
Sífilis em gestante	-	-	04	0,5%	03	1,0%	05	1,0%
Doenças causadas por protozoários complicando a gravidez, o parto e o puerpério	-	-	-	-	01	0,3%	02	0,4%
Síndrome do corrimento uretral em homem	-	-	-	-	-	-	01	0,2%
Intoxicação exógena	18	5,5%	30	3,8%	21	6,8%	07	1,4%
Atendimento antirrábico	34	10,4%	64	8,2%	46	14,8%	48	9,5%
Acidente por animais peçonhentos	30	9,2%	24	3,1%	23	7,4%	19	3,8%
Violência interpessoal/autoprovocada	05	1,5%	03	0,4%	16	5,2%	07	1,4%
Acidente de trabalho grave	04	1,2%	03	0,4%	03	1,0%	-	-
Acidente de trabalho com exposição a material biológico	01	0,3%	05	0,6%	03	1,0%	07	1,4%
Gestante HIV	-	-	-	-	01	0,3%	-	-
TOTAL	327	100%	782	100%	310	100%	505	100%

Fonte: SINAN-NET

No ano de 2023, observa-se uma mudança no perfil: os casos de Hanseníase assumiram maior proporção (33,2%), evidenciando o empenho das equipes de Atenção Primária e Vigilância Epidemiológica em detectar e tratar precocemente a doença, possivelmente como resultado de campanhas de busca ativa e ampliação da cobertura diagnóstica. Já em 2024, a Dengue volta a se destacar (55%), seguida novamente pela Hanseníase (19,4%) e pelos atendimentos antirrábicos (9,5%), demonstrando persistência de agravos típicos de regiões tropicais e a necessidade de manutenção das ações de vigilância e controle vetorial.

De modo geral, a análise revela que o município de Cláudia mantém um sistema de vigilância epidemiológica atuante e responsivo, capaz de identificar e monitorar os

principais agravos de interesse em saúde pública. O comportamento variável das notificações reflete a complexidade dos determinantes sociais, ambientais e biológicos da saúde, reforçando a importância da integração entre atenção básica, vigilância e ações intersetoriais para a prevenção e o controle efetivo desses agravos.

4.3.3. VIGILÂNCIA SANITÁRIA

A Vigilância Sanitária (VISA), atua na promoção e proteção da saúde pública, prevenindo riscos e doenças decorrentes do ambiente, da produção, circulação e consumo de produtos, bem como da prestação de serviços de interesse à saúde. Suas ações incluem inspeções em estabelecimentos comerciais, industriais e de serviços, análise de denúncias da população, fiscalização de alimentos, medicamentos e cosméticos, e atividades educativas voltadas à melhoria das condições sanitárias do município. A VISA municipal também funciona na Secretaria Municipal de Saúde, garantindo que as normas sanitárias sejam cumpridas e que o ambiente urbano se mantenha seguro para a coletividade.

4.4. CONDIÇÕES SOCIOSSANITÁRIAS

As condições socio sanitárias de um município são determinantes fundamentais para a saúde da população, influenciando diretamente a ocorrência de doenças infecciosas, parasitárias e crônicas. A disponibilidade de água potável, o esgotamento sanitário adequado e a destinação correta dos resíduos sólidos compõem o conjunto básico de infraestrutura essencial à promoção da saúde pública e à prevenção de agravos. No contexto da Vigilância em Saúde, esses fatores são acompanhados de forma integrada, pois refletem as condições ambientais e de vida dos cidadãos, além

de orientarem políticas públicas voltadas à melhoria da qualidade de vida e à sustentabilidade.

No município de Cláudia/MT, os dados do Censo 2022 do IBGE apontam avanços importantes, mas também revelam desafios no saneamento básico e na gestão de resíduos.

Destaca-se que 72,84% dos domicílios possuem ligação à rede geral e utilizam-na como principal forma de abastecimento, demonstrando ampla cobertura do sistema público de distribuição de água tratada. Entretanto, 23,77% dos residentes dependem de poços profundos ou artesianos, e uma pequena parcela ainda utiliza fontes alternativas como poços rasos (0,85%) e nascentes (0,29%). Esse cenário indica que, embora a maior parte da população tenha acesso à água segura, uma proporção relevante depende de fontes próprias, o que pode representar risco sanitário em áreas rurais ou com deficiências de tratamento e controle de qualidade.

Tabela 31 - Situação dos residentes de Cláudia/MT por tipo de abastecimento de água, 2022.

ABASTECIMENTO DE ÁGUA		TOTAL MUNICÍPIO %
Possui ligação à rede geral e a utiliza como forma principal		72,84
Possui ligação à rede geral, mas utiliza principalmente outra forma		1,77
Não possui ligação com a rede geral	Poço profundo ou artesiano	23,77
	Poço raso, freático ou cacimba	0,85
	Fonte, nascente ou mina	0,29
	Rios, açudes, córregos, lagos e igarapés	0,27
	Outra	0,21

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE. Acesso IBGE – Censo 2022

Em relação à instalação sanitária, observa-se que 43,62% dos domicílios estão ligados à rede geral ou pluvial, e 38,41% utilizam fossas sépticas não ligadas à rede, o que representa uma alternativa razoavelmente segura quando bem construída e mantida. No entanto, ainda é expressivo o percentual de 15,90% de domicílios com fossas rudimentares, que oferecem risco potencial à contaminação do solo e da água subterrânea, especialmente em regiões com alta densidade populacional ou lençol freático superficial. Apenas 0,03% das residências não possuem banheiro, o que indica uma cobertura quase universal desse equipamento básico, embora com variações qualitativas entre as soluções adotadas.

Tabela 32 – Situação dos residentes de Cláudia/MT por tipo de instalação sanitária, 2022.

INSTALAÇÃO SANITÁRIA	TOTAL MUNICÍPIO %
Rede geral ou pluvial	43,62
Fossa séptica ou fossa filtro ligada à rede	1,47
Fossa séptica ou fossa filtro não ligada à rede	38,41
Fossa rudimentar ou buraco	15,90
Vala	0,27
Rio, lago, córrego ou mar	0,03
Outra forma	0,27
Não tinham banheiro nem sanitário	0,03

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE. Acesso IBGE – Censo 2022

Quanto à coleta e destinação de resíduos sólidos, o município apresenta resultados positivos: 74,58% dos domicílios têm o lixo coletado diretamente por serviço de limpeza, refletindo uma boa cobertura urbana. Entretanto, 17,79% ainda queimam seus resíduos e 3,56% os enterram na propriedade, práticas que podem causar impactos ambientais e à saúde, como emissão de poluentes, proliferação de vetores e contaminação do solo. Pequenas parcelas ainda descartam o lixo em áreas

públicas (0,15%) ou de outras formas (3,45%), evidenciando que há espaço para ações educativas e de ampliação do serviço em áreas rurais.

Tabela 32 – Situação dos residentes de Cláudia/MT por tipo de destino do lixo, 2022.

COLETA DE LIXO	TOTAL MUNICÍPIO %
Coletado no domicílio por serviço de limpeza	74,58
Depositado em caçamba de serviço de limpeza	0,47
Queimado na propriedade	17,79
Enterrado na propriedade	3,56
Jogado em terreno baldio, encosta ou área pública	0,15
Outro destino	3,45

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE. Acesso IBGE – Censo 2022

De forma geral, as condições socio sanitárias de Cláudia/MT podem ser consideradas satisfatórias, com predomínio do abastecimento de água tratada e coleta regular de lixo. Contudo, persistem desafios pontuais no saneamento rural, especialmente no uso de fossas rudimentares e em fontes alternativas de água.

Esses fatores exigem ações intersetoriais contínuas, envolvendo saúde, meio ambiente e infraestrutura, para garantir o acesso universal ao saneamento básico, conforme preconizado pela Política Nacional de Saneamento Básico (Lei nº 11.445/2007) e pelos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS 6), que estabelecem como meta o acesso equitativo e seguro à água potável e ao esgotamento sanitário para todos.

4.5. PRODUÇÃO DOS SERVIÇOS

A produção dos serviços de saúde de um município expressa o volume e a diversidade das ações realizadas pelas equipes, refletindo o desempenho da rede assistencial e a capacidade do sistema em atender às necessidades da população. No caso de Cláudia/MT, a análise da produção tanto da Atenção Primária à Saúde (APS) quanto da Atenção Especializada evidencia um esforço contínuo na ampliação e qualificação dos atendimentos, acompanhando o fortalecimento da gestão municipal e o uso eficiente dos sistemas de informação em saúde.

A alimentação adequada dos sistemas de informação — como o SISAB, SIA/SUS, SIH/SUS e outros — é fundamental para subsidiar a gestão, permitindo o monitoramento das ações, a avaliação de resultados e a definição de prioridades de investimento. Esses sistemas registram toda a produção dos serviços, desde atendimentos clínicos e procedimentos até campanhas e ações preventivas.

A qualidade dos dados inseridos impacta diretamente o planejamento, o financiamento e o repasse de recursos, além de assegurar a transparência das informações públicas e o acompanhamento dos indicadores de saúde.

4.5.1. PRODUÇÃO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE

A produção da Atenção Primária à Saúde de Cláudia apresenta evolução positiva entre 2021 e 2024. As visitas domiciliares — fundamentais para o acompanhamento das famílias, especialmente de grupos vulneráveis, gestantes, idosos e acamados — cresceram de 46.553 em 2021 para 67.212 em 2024, representando um aumento de aproximadamente 44%. Esse dado reflete o fortalecimento da Estratégia Saúde da

Família e o comprometimento das equipes em garantir o cuidado contínuo e próximo da comunidade.

Tabela 26 – Produção da Atenção Primária à Saúde do município de Cláudia, por tipo de produção, no período de 2021 à 2024.

TIPO DE PRODUÇÃO	2021	2022	2023	2024
Visita domiciliar	46.553	43.041	64.858	67.212
Atendimento individual	38.250	42.300	41.187	44.018
Procedimento	67.230	67.784	71.845	77.129
Atendimento odontológico	6.573	6.767	7.878	6.903

Fonte: Sistema de Informações para a Atenção Básica – SISAB.

Os atendimentos individuais também aumentaram, passando de 38.250 para 44.018, o que demonstra ampliação da demanda e da oferta de serviços básicos. Os procedimentos clínicos, que incluem curativos, aferições, coletas e outras práticas rotineiras, tiveram crescimento expressivo de 67.230 em 2021 para 77.129 em 2024, evidenciando maior capacidade operacional e resolutividade da APS. Já os atendimentos odontológicos mantiveram-se estáveis, com pequenas variações anuais, o que sugere estabilidade da oferta, embora a oscilação em 2024 (6.903) possa indicar reorganização da agenda ou priorização de atendimentos preventivos.

De forma geral, o crescimento dos indicadores da APS demonstra que o município vem consolidando uma rede básica de atenção fortalecida, acessível e articulada com as demandas do território, desempenhando papel essencial na prevenção de agravos e na redução de internações evitáveis.

4.5.2. ATENÇÃO ESPECIALIZADA

Observa-se que a produção total do setor especializado passou de 317.239 procedimentos em 2021 para 184.429 em 2024, com redução em alguns grupos, o que pode estar associado à reorganização do registro no SIA/.

O destaque positivo está nos procedimentos diagnósticos, que apresentaram crescimento expressivo, especialmente em exames de radiologia, que passaram de 2.966 em 2021 para 7.851 em 2024, e em ultrassonografia, de 839 para 1.455 no mesmo período. Isso indica ampliação do acesso a exames fundamentais para diagnóstico precoce e acompanhamento de doenças crônicas. Também chama atenção o aumento nas terapias especializadas, que subiram de 1 em 2021 para 2.335 em 2024, revelando maior oferta de atendimentos multiprofissionais e de reabilitação, como fisioterapia, fonoaudiologia e psicologia.

Tabela 27 – Produção ambulatorial do município de Cláudia/MT, no período de 2021 a 2024.

SUBGRUPO PROCEDIMENTO	2021	2022	2023	2024
Ações coletivas/individuais em saúde	79.253	43.982	1.712	991
Vigilância em saúde	554	363	454	479
Coleta de material	700	649	157	209
Diagnostico em laboratório clinico	49.045	57.059	63.514	67.404
Diagnostico por anatomia patológica e citopatologia	-	-	-	54
Diagnostico por radiologia	2.966	3.170	5.062	7.851
Diagnostico por ultrassonografia	839	674	846	1.455
Diagnostico por tomografia	179	223	287	414
Diagnostico por ressonância magnética	43	96	122	191
Diagnostico por medicina nuclear in vivo	03	65	19	71
Diagnostico por endoscopia	39	37	61	94
Métodos diagnósticos em especialidades	196	272	393	1.025
Diagnostico por teste rápido	5.174	6.099	366	979
Consultas / Atendimentos / Acompanhamentos	121.629	83.388	25.252	30.920
Fisioterapia	12.450	10.031	6.249	10.220
Tratamentos clínicos (outras especialidades)	29	44	66	50

Tratamentos odontológicos	13.750	8.624	-	-
Terapias especializadas	01	16	1.196	2.335
Pequenas cirurgias e cirurgias de pele, tecido subcutâneo e mucosa	860	1073	527	401
Cirurgia das vias aéreas superiores, da face, da cabeça e do pescoço	96	63	51	44
Cirurgia do aparelho da visão	-	34	16	16
Cirurgia do aparelho geniturinário	02	-	-	-
Bucomaxilofacial	1.260	620	-	-
Outras cirurgias	-	-	-	01
Anestesiologia	01	05	03	22
Órteses, próteses e materiais especiais não relacionados ao ato cirúrgico	382	279	212	117
Autorização / Regulação	27.788	66.945	58.968	59.086
TOTAL	317.239	283.811	165.533	184.429

Fonte: Ministério da Saúde – Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS), 2025.

De modo geral, a análise demonstra que o município de Cláudia/MT mantém boa capacidade operacional na Atenção Primária e vem diversificando sua produção ambulatorial especializada, apesar de variações pontuais nos números. O crescimento nas ações de diagnóstico e nas terapias especializadas indica avanço na resolutividade do sistema de saúde local e maior integração entre os níveis de atenção.

5. GESTÃO DO TRABALHO E DA EDUCAÇÃO EM SAÚDE

A Gestão do Trabalho e da Educação em Saúde tem como objetivo garantir a adequada formação, valorização e qualificação dos profissionais do Sistema Único de Saúde (SUS), assegurando a continuidade e a qualidade dos serviços prestados à população.

A educação permanente em saúde é o eixo central desse processo, orientando-se pela aprendizagem no cotidiano do trabalho, pela troca de saberes e pela reflexão crítica das práticas. Está voltada à melhoria do acesso, à eficiência da gestão e à obtenção de resultados concretos na atenção à saúde. Em Cláudia/MT, essa estratégia vem se fortalecendo por meio da participação ativa dos trabalhadores em programas e políticas de interação ensino-serviço, bem como em ações de formação continuada, cursos e capacitações específicas.

A Secretaria Municipal de Saúde tem investido em diversas capacitações voltadas às principais necessidades identificadas pelos serviços e pela gestão, buscando aprimorar competências técnicas e fortalecer o trabalho em equipe. Essas ações são desenvolvidas em parceria com a Secretaria de Estado de Saúde de Mato Grosso (SES/MT), por meio do Escritório Regional e da assessoria técnica, garantindo alinhamento com as diretrizes estaduais e nacionais.

O Plano Municipal de Educação Permanente em Saúde encontra-se em fase de elaboração, e nele serão descritas detalhadamente as ações e estratégias que nortearão o processo formativo no município, consolidando a educação permanente como ferramenta essencial para o desenvolvimento institucional e a qualificação da atenção à saúde.

6. CIÊNCIA, TECNOLOGIA, PRODUÇÃO E INOVAÇÃO EM SAÚDE E GESTÃO

A temática Ciência, Tecnologia, Produção e Inovação em Saúde e Gestão está diretamente relacionada ao fortalecimento da capacidade de gestão e à modernização dos processos no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS), promovendo a melhoria da qualidade dos serviços prestados à população. Essa área busca integrar o uso de tecnologias, a produção de conhecimento e a inovação como instrumentos essenciais para o planejamento, a tomada de decisão e a efetividade das ações em saúde.

No município de Cláudia/MT, a Secretaria Municipal de Saúde tem se destacado pela ampla utilização dos sistemas de informação em saúde disponibilizados pelo SUS, o que garante maior eficiência na gestão e no monitoramento das ações. Entre os sistemas utilizados estão: CNES, SIA, SIHD2, CIHA2, FPO, BPA, e-SUS, SIPNI Web, SIPNI Campanha, SISLOG Lab, DIGISUS, SISREG, CADWEB, GMUS, PENTÁGONO, SIM, SINAN, SINASC, SIVEP-DDA, SIVEP-MALÁRIA, SIVEP-VETORES, DATASUS, GAL, SINAN Net, SISPNC, LIRAa, Dengue Online, SINA Web, e-SUS Notifica, Sistema SES COVID, Sistema SES Gestor, Sistema Localidade, SISPNC-Web, DATASUS SIES, COPLAN e SISÁGUA. Além desses, o município também utiliza o Sistema G-MUS – Gestão Municipal de Saúde desde 2015, ferramenta que contribui de forma significativa para a organização administrativa, o controle de produção e a integração das informações das unidades de saúde.

Com foco na inovação e na melhoria da infraestrutura dos serviços, o município tem realizado investimentos importantes em diversas áreas da saúde. Foram efetuadas manutenções estruturais, incluindo a pintura da Unidade de Saúde Margarida Rodrigues Antunes – PSF II, e aquisição de equipamentos destinados às unidades de saúde Waldemar de Oliveira, Margarida Rodrigues Antunes, Vicente Anderle, José

Celoni, bem como à Farmácia Municipal, Centro de Vacinas, Unidade Descentralizada de Reabilitação Rosita Rauber e à própria Secretaria Municipal de Saúde.

No que se refere à renovação da frota, foram adquiridos novos veículos, incluindo uma ambulância Renault Master L2 RAY AB, modelo 2024, e um micro-ônibus Renault Master RAYTEC PA com acessibilidade, modelo 2025, ambos a diesel e totalmente equipados para o transporte seguro de pacientes e equipes de saúde.

Houve ainda investimentos em tecnologia da informação, com a aquisição de notebooks para a Secretaria de Saúde, nobreaks e computadores com monitores para as quatro unidades de saúde, fortalecendo a capacidade de registro e alimentação dos sistemas de informação.

Por fim, o município promoveu a ampliação da Unidade Descentralizada de Reabilitação (UDR), com a realocação do serviço de fisioterapia, pintura e reparos na nova sala, além da criação de mais um ambiente de atendimento, o que proporciona maior conforto e eficiência no cuidado aos usuários.

Essas ações refletem o compromisso da gestão municipal com a inovação, a modernização e a melhoria contínua dos serviços de saúde, assegurando um sistema mais resolutivo e alinhado às necessidades da população.

7. RECURSOS FINANCEIROS DA SAÚDE

7.1. INDICADORES FINANCEIROS DE SAÚDE

A análise dos indicadores financeiros de saúde do município de Cláudia/MT, no período de 2021 a 2024, evidencia uma gestão comprometida com o financiamento do setor, ainda que apresente variações relevantes na composição das receitas e despesas ao longo dos anos.

Observa-se que a receita de impostos em relação à receita total do município variou de 9,53% em 2021 para 8,20% em 2024. Entre as transferências destinadas à saúde (SUS), nota-se uma redução proporcional ao longo dos anos, passando de 11,43% em 2021 para 6,15% em 2024, o que pode estar associado à reestruturação das fontes de financiamento e à diminuição de repasses específicos. Apesar disso, em 2024, houve um aumento expressivo na participação das transferências da União para a saúde dentro do total destinado ao setor, atingindo 85,17%, um indicativo de maior aporte federal naquele exercício, o que compensou parcialmente a redução do volume global de transferências.

No campo das despesas, o município apresentou um crescimento significativo do gasto total com saúde por habitante, que passou de R\$ 1.106,13 em 2021 para R\$ 1.999,93 em 2024, demonstrando um aumento expressivo do investimento per capita, o que tende a refletir melhorias nos serviços e na cobertura assistencial. A despesa com pessoal manteve-se estável em torno de 28% a 29% do total, dentro de um patamar equilibrado, indicando boa capacidade de gestão de recursos humanos. Já as despesas com serviços

de terceiros (pessoa jurídica) também se mantiveram estáveis, variando entre 26% e 30%, o que revela continuidade nas contratações de apoio e serviços especializados.

Tabela 34 – Indicadores Financeiros de Saúde do município de Cláudia/MT, no período de 2021 a 2024

INDICADOR		2021	2022	2023	2024
1.1	Participação da receita de impostos na receita total do Município	9,53 %	13,53 %	11,34 %	8,20 %
1.2	Participação das transferências intergovernamentais na receita total do Município	79,59 %	79,92 %	77,24 %	77,92 %
1.3	Participação % das Transferências para a Saúde (SUS) no total de recursos transferidos para o Município	11,43 %	10,75 %	9,87 %	6,15 %
1.4	Participação % das Transferências da União para a Saúde no total de recursos transferidos para a saúde no Município	77,67 %	75,91 %	52,68 %	85,17 %
1.5	Participação % das Transferências da União para a Saúde (SUS) no total de Transferências da União para o Município	21,05 %	19,73 %	14,54 %	17,82 %
1.6	Participação % da Receita de Impostos e Transferências Constitucionais e Legais na Receita Total do Município	54,59 %	62,94 %	59,99 %	50,35 %
2.1	Despesa total com Saúde, em R\$/hab, sob a responsabilidade do Município, por habitante	R\$ 1.106,13	R\$ 1.281,81	R\$ 1.116,56	R\$ 1.999,93
2.2	Participação da despesa com pessoal na despesa total com Saúde	28,33 %	28,35 %	26,31 %	29,19 %
2.3	Participação da despesa com medicamentos na despesa total com Saúde	0,59 %	0,47 %	0,78 %	0,66 %

2.4	Participação da desp. com serviços de terceiros - pessoa jurídica na despesa total com Saúde	29,73 %	27,44 %	26,86 %	27,06 %
2.5	Participação da despesa com investimentos na despesa total com Saúde	5,00 %	6,35 %	7,48 %	2,23 %
2.6	Despesas com Instituições Privadas Sem Fins Lucrativos	0,00 %	0,00 %	0,00 %	0,14 %
3.1	Participação das transferências para a Saúde em relação à despesa total do Município com saúde	46,10 %	43,87 %	53,24 %	25,44 %
3.2	Participação da receita própria aplicada em Saúde conforme a LC141/2012	17,89 %	16,81 %	16,72 %	18,26 %

Fonte: SIOPS

Quanto aos investimentos, observa-se uma oscilação: de 5% em 2021, atingindo o pico de 7,48% em 2023, e caindo para 2,23% em 2024. Por fim, destaca-se que a receita própria aplicada em saúde, conforme estabelece a Lei Complementar nº 141/2012, manteve-se acima do mínimo constitucional de 15%, variando entre 16,72% e 18,26%, o que confirma o comprometimento da gestão municipal com o financiamento do SUS e a priorização do setor nas políticas públicas.

7.2. RECEITAS RECEBIDAS DA UNIÃO PARA A SAÚDE

Em relação às receitas provenientes da União, observa-se que os recursos destinados à manutenção das ações e serviços públicos de saúde (custeio) apresentaram oscilações ao longo dos anos, com um total de R\$ 4,7 milhões em 2021, atingindo o maior volume em 2022 (R\$ 5,2 milhões) e voltando a crescer em 2024 (R\$ 4,8 milhões) após uma redução significativa em 2023. A maior parte dos repasses concentrou-se na Atenção Básica, que recebeu valores expressivos e constantes, reforçando o papel estruturante dessa área na rede municipal. O crescimento em 2024 demonstra o fortalecimento das políticas voltadas à atenção primária, essencial para a continuidade do cuidado e o alcance de melhores indicadores de saúde.

Tabela 35 –Receitas de Manutenção das Ações e Serviços Públicos de Saúde, por subfunção, recebidas da União para a saúde do município de Cláudia/MT, no período de 2021 a 2024

MANUTENÇÃO DAS AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (CUSTEIO)	ANO			
	2021	2022	2023	2024
ATENÇÃO BÁSICA	2.991.895,49	3.787.141,40	2.321.563,44	3.001.742,53
MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE AMBULATORIAL E HOSPITALAR	1.486.622,72	1.124.084,61	906.412,70	972.132,69
VIGILÂNCIA EM SAÚDE	157.098,48	209.052,35	265.835,21	327.279,51
ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA	73.249,13	83.837,40	72.286,56	124.797,89
CORONAVÍRUS (COVID-19)	60.000,00	-	-	-
GESTÃO DO SUS	-	1.513,33	308.969,22	419.650,39
TOTAL	4.768.865,82	5.205.629,09	3.875.067,13	4.845.603,01

Fonte: FNS/DATASUS

Os repasses para Média e Alta Complexidade apresentaram variações, com ligeira redução entre 2021 e 2023, seguida de recuperação em 2024, refletindo ajustes nos fluxos de financiamento e possíveis variações na oferta de procedimentos especializados. A Vigilância em Saúde e a Assistência Farmacêutica tiveram comportamento ascendente, com destaque para o aumento expressivo da vigilância, que passou de R\$ 157 mil em 2021 para R\$ 327 mil em 2024, evidenciando ampliação das ações de prevenção, monitoramento e controle de agravos. Já a Gestão do SUS, que iniciou com valores modestos em 2022, alcançou R\$ 419 mil em 2024, indicando fortalecimento das capacidades administrativas e da modernização da gestão.

Em relação aos investimentos (estruturação da rede de serviços), observa-se repasse da União apenas em 2024, no valor de R\$ 29.092,64, destinado à Assistência Farmacêutica, o que demonstra investimento em melhorias estruturais e logísticas dessa área, importante para o armazenamento e a dispensação segura de medicamentos.

Tabela 36 – Receitas de Estruturação da Rede de Serviços Públicos, por subfunção, recebidas da União para a Saúde do município de Cláudia/MT, no período de 2021 a 2024

ESTRUTURAÇÃO DA REDE DE SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (INVESTIMENTO)	ANO			
	2021	2022	2023	2024
ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA	-	-	-	29.092,64
TOTAL	-	-	-	29.092,64

Fonte: FNS/DATASUS

7.3. RECEITAS RECEBIDAS DO ESTADO PARA A SAÚDE

No que se refere às receitas oriundas do Estado, nota-se um crescimento expressivo em 2023, com o total de R\$ 3,47 milhões, impulsionado por repasses extraordinários de emendas parlamentares e cofinanciamentos, evidenciando um ano de maior aporte estadual. O cofinanciamento da Atenção Primária à Saúde se manteve constante, com valores anuais que reforçam o compromisso do Estado com o custeio das equipes e a manutenção das unidades básicas.

Tabela 37 – Receitas recebidas do Estado, por programa, Cláudia/MT, no período de 2021 a 2024.

ESPECIFICAÇÃO	ANO			
	2021	2022	2023	2024
Cofinanciamento da Atenção Primária à Saúde	R\$ 679.088,00	R\$ 340.512,00	R\$ 348.392,00	R\$ 320.804,00
Assistência Farmacêutica Básica	R\$ 64.935,00	R\$ 38.402,22	R\$ 31.071,15	R\$ 33.895,80
PAICI	R\$ 131.250,00	R\$ 240.000,00	R\$ 273.000,00	R\$ 250.250,00
Regionalização - Reabilitação	R\$ 33.000,00	R\$ 19.500,00	R\$ 18.000,00	R\$ 16.500,00
Custeio dos Centros de Atendimento - COVID	R\$ 30.625,00	-	R\$ 500.000,00	-
Leito COVID	R\$ 334.800,00	-	-	-
Cofinanciamento	-	R\$ 800.000,00	R\$ 1.300.000,00	-
Programa Mais MT	-	R\$ 33.000,00	-	-
Emenda Parlamentar	R\$ 140.000,00	R\$ 200.000,00	R\$ 1.000.000,00	R\$ 350.000,00
TOTAL	R\$ 1.413.698,00	R\$ 1.671.414,22	R\$ 3.470.463,15	R\$ 971.449,80

Fonte: SES/MT



PREFEITURA DE
CLÁUDIA

A GENTE TRABALHA, A CIDADE AVANÇA.

8. PLANO DE GOVERNO

SAÚDE E BEM ESTAR

Aprimoramento dos serviços: Melhorar a infraestrutura das unidades de saúde e garantir a disponibilidade de medicamentos e equipamentos.

Programas de prevenção: Fortalecer campanhas de prevenção e promoção da saúde.

Renovação da frota e veículos: Atualizar a frota de veículos da Secretaria de saúde, incluindo a aquisição de novas ambulâncias para garantir um atendimento rápido e eficiente à população.

Construção de uma nova sede para a Secretaria de Saúde: Investir na construção de uma sede moderna para a Secretaria de Saúde, que facilite a administração e o atendimento aos cidadãos.

Ampliação da Unidade de Saúde de Referência (UDR): Expandir as instalações e serviços da UDR, aumentando a capacidade de atendimento e melhorando a qualidade dos cuidados de saúde oferecidos à população.

Ampliação do Programa de Telemedicina: Expandir o programa de telemedicina para oferecer atendimento em especialidades médicas garantindo acesso a cuidados especializados de forma remota.

Implementação do novo sistema ambulatorial do Hospital Santo Antônio (Dona Nilza): Que vai trazer melhorias no atendimento em pequenas cirurgias e exames específicos, com o objetivo de reduzir o tempo de espera do cidadão.

9. PLANEJAMENTO ORÇAMENTÁRIO 2026-2029

Tabela 43 – Previsão das Despesas da Saúde por Subfunção para os anos de 2026 a 2029.

SUB FUNÇÃO	ANOS			TOTAL	
	2026	2027	2028		2029
Administração Geral	963.130,00	1.022.100,00	1.088.700,00	1.159.800,00	4.233.730,00
Atenção Básica	8.675.200,00	9.165.100,00	9.638.400,00	11.192.600,00	38.671.300,00
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	9.655.700,00	10.285.600,00	10.944.800,00	11.649.100,00	42.535.200,00
Suporte Profilático e Terapêutico	1.118.300,00	1.197.400,00	1.279.800,00	1.367.900,00	4.963.400,00
Vigilância em Saúde	967.670,00	1.030.500,00	1.093.800,00	1.161.800,00	4.253.770,00
TOTAL GERAL	21.380.000,00	22.700.700,00	24.045.500,00	26.531.200,00	94.657.400,00

Fonte: PPA 2026/2029

10. DEFINIÇÃO DAS DIRETRIZES, OBJETIVOS, METAS E INDICADORES

GESTÃO DO SUS

DIRETRIZ: Aprimorar o cuidado à saúde, fortalecendo a gestão estratégica do sus, do trabalho e da educação em saúde, e intensificar a incorporação da inovação e da saúde digital e o enfrentamento das discriminações e desigualdades de raça/etnia, de gênero, regionais e sociais.

OBJETIVO: Promover o fortalecimento da gestão estratégica do SUS.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Plano (2026-2029)	Unidade de Medida	Meta Prevista			
		Valor	Ano	Unidade de Medida			2026	2027	2028	2029
Ampliar o cumprimento do prazo dos instrumentos de gestão (PMS, PAS, RDQA e RAG) no sistema DigiSUS Gestor – Módulo Planejamento, pela gestão municipal.	Percentual de instrumentos de gestão inseridos no prazo no DigiSUS.	-	2024	Percentual	80	Percentual	80	80	80	80

Manter as atividades da secretaria e setores relacionados, para que os desempenhos das atividades ofertadas tenham mais qualidade e eficácia na gestão do SUS.	Número absoluto de meses em funcionamento	12	2024	Número	12	12	12	12	12
Planejar e monitorar a execução financeira do Fundo Municipal de Saúde garantindo o investimento mínimo do orçamento municipal.	Percentual de investimento em serviços de saúde conforme LC 14/2012	15	2024	%	15	15	15	15	15

OBJETIVO: Promover o fortalecimento da gestão do trabalho e da educação em saúde.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Plano (2026-2029)	Unidade de Medida	Meta Prevista			
		Valor	Ano	Unidade de Medida			2026	2027	2028	2029
Garantir o cumprimento de, no mínimo, 50% das ações de educação permanente em saúde previstas no PAMEPS.	Percentual de cumprimento do PAMEPS.	-	2024	Percentual	50	Percentual	50	50	50	50
Garantir a realização do PAMEPS de forma anual	Número de PAMEPS realizado anualmente	0	2024	Número	4	Número	1	1	1	1

OBJETIVO: Intensificar a incorporação de inovação e da saúde digital.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Plano (2026-2029)	Unidade de Medida	Meta Prevista			
		Valor	Ano	Unidade de Medida			2026	2027	2028	2029
Implementar atendimentos de tele-saúde	100% do Serviço implementado.	-	2024	Número	100%	Número	100	100	100	100

OBJETIVO: Promover o fortalecimento do controle social do SUS.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Plano (2026-2029)	Unidade de Medida	Meta Prevista			
		Valor	Ano	Unidade de Medida			2026	2027	2028	2029
Garantir condições para realização de reuniões do Conselho Municipal de Saúde anualmente.	Número de reuniões do CMS realizadas.	10	2024	Número	10	Número	10	10	10	10
Realizar 4 processos formativos para os conselheiros municipais de saúde até 2029.	Número de processos formativos realizados para os conselheiros municipais de saúde.	0	2024	Número	4	Número	1	1	1	1
Ampliar e fortalecer a gestão participativa por meio de fóruns de debate entre todos os segmentos da sociedade.	Realizar 01 Conferência Municipal de Saúde a cada quatro anos.	1	2023	Número	1	Número	0	1	0	0

ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

DIRETRIZ: Fortalecer a atenção primária, ampliando a cobertura da estratégia saúde da família e da saúde bucal, com vistas à universalização do acesso, à abrangência do cuidado integral, à promoção da saúde, à prevenção de doenças e agravos e à redução de desigualdades de raça/etnia, de gênero, regionais e sociais.

OBJETIVO: Promover a ampliação da resolutividade das ações e serviços da Atenção Primária à Saúde com visão de assistência integral ao usuário do Sistema Único de Saúde.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Plano (2026-2029)	Unidade de Medida	Meta Prevista			
		Valor	Ano	Unidade de Medida			2026	2027	2028	2029
Ampliar a cobertura de acompanhamento das condicionalidades do PBF pelas equipes de atenção básica.	Cobertura de acompanhamento das condicionalidades de Saúde do Programa Bolsa Família (PBF)	80	2024	Percentual	85	Percentual	82	83	84	85

Implantar, e ofertar Práticas Integrativas Complementares (PICS) na Atenção Primária à Saúde.	Quantidade de práticas integrativas complementadas ofertadas após sua implantação no SUS.	0	2024	Número	6	Número	2	3	5	6
Garantir a manutenção de todos os serviços e atividades vinculadas a Atenção Primária à Saúde no município	Número de meses em funcionamento	12	2024	Número	12	Número	12	12	12	12
Reforma na estrutura física das Unidades de Programa de Saúde da Família em 4 unidades até 2029.	Número de Unidades Básicas de Saúde (UBS) estruturadas com investimento em obras, equipamentos e matérias permanentes.	4	2024	Número	4	Número	1	1	1	1
Construir ou ampliar a estruturação de Unidades de Programa de Saúde da Família com investimento em obras.	Número de Unidades construídas ou ampliadas	0	2024	Número	1	Número	0	0	0	1

Manter o percentual de escolas com adesão ao Programa Saúde na Escola (PSE) que realizaram ao menos uma atividade de promoção de alimentação saudável adequada em 100 até 2029.	100	2024	Percentual	100	Percentual	100	100	100
Garantir a realização de ações/ atividades coletivas de saúde mental na Atenção Primária a Saúde.	100	2024	Percentual	95	Percentual	95	95	95
Equipar a atenção básica, através da aquisição anual de equipamentos e material permanente.	4	2024	Número	4	Número	1	1	1
Adquirir veículos para atender as demandas da Atenção Básica	1	2024	Numero	2	Número	0	1	1

OBJETIVO: Qualificar o cuidado materno-infantil, garantindo pré-natal adequado, parto seguro, puerpério assistido e acompanhamento integral da criança, com foco na humanização, segurança do paciente e redução de riscos e agravos.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Plano (2026-2029)	Unidade de Medida	Meta Prevista			
		Valor	Ano	Unidade de Medida			2026	2027	2028	2029
Ampliar a rede de atendimento à saúde materna e infantil, reduzindo o número de óbitos em menores de 1 ano para 1 até 2029.	Taxa de mortalidade infantil	2	2025	Número	2	Número	2	2	2	2
Manter a qualidade da assistência ao pré-natal, parto e nascimento em 0 casos de ocorrência de óbito materno até 2029.	Número de óbitos maternos em determinado período e local de residência	0	2024	Número	0	Número	0	0	0	0
Manter tratamento oportuno dos casos de sífilis em gestantes, mantendo a sífilis congênita em	Percentual de casos de sífilis congênita em relação ao total de casos de sífilis em gestante	0	2024	Número	0	Número	0	0	0	0

OBJETIVO: Qualificar e ampliar o cuidado integral à saúde da mulher, fortalecendo a linha de cuidados por meio da ampliação do acesso a exames preventivos, ações de detecção precoce de agravos, oferta regular de métodos contraceptivos, promoção da autonomia reprodutiva e organização de fluxos assistenciais que garantam um acompanhamento contínuo e humanizado.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Plano (2026-2029)	Unidade de Medida	Meta Prevista			
		Valor	Ano	Unidade de Medida			2026	2027	2028	2029
Ampliar a taxa de mulheres na faixa etária de 50 a 69 anos com exame de mamografia avaliado nos últimos 24 meses	Razão de mulheres na faixa etária de 50 a 69 anos com exame de mamografia avaliado nos últimos 24 meses.	0,25	2023	Razão	0,3	Razão	0,25	0,25	0,25	0,3
Implementar a inserção do método contraceptivo de longa duração DIU na Atenção Primária à Saúde até 2029	Método implantado	0	2025	Percentual	100	Percentual	100	100	100	100

OBJETIVO: Fortalecer o cuidado integrado das condições crônicas na Atenção Primária à Saúde, assegurando acompanhamento contínuo, manejo qualificado, ações multiprofissionais e articulação entre os diferentes pontos da rede de atenção.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Plano (2026-2029)	Unidade de Medida	Meta Prevista			
		Valor	Ano	Unidade de Medida			2026	2027	2028	2029
Reduzir o número de óbitos prematuros (30 a 69 anos) pelo conjunto das 04 principais DCNT (doenças cardiovasculares, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas) para 16 em 2029.	Mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das 4 principais DCNT (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas)	14	2024	Número	16	Número	17	16	15	14

OBJETIVO: Ampliar a qualidade e a efetividade da Atenção Primária à Saúde, assegurando o cumprimento dos indicadores estabelecidos pelo novo modelo de financiamento da APS.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Plano (2026-2029)	Unidade de Medida	Meta Prevista			
		Valor	Ano	Unidade de Medida			2026	2027	2028	2029
Ampliar o a atualização dos cadastros na APS	Percentual de cadastros atualizados na APS	-	2024	%	90%	%	90	90	90	90
Verificar a relação de atendimentos de demanda programada realizados por profissionais da APS e o total de atendimentos realizados.	Porcentagem de acesso à Atenção Primária à Saúde (APS).	-	2024	%	70%	%	55	60	65	70
Avaliar o acesso e acompanhamento efetivo das crianças com até 2 (dois) anos de idade em relação aos episódios de cuidados necessários, com incentivo a captação precoce,	Porcentagem do cuidado no desenvolvimento infantil na Atenção Primária à Saúde.	-	2024	%	90	%	75	85	90	90

<p>Acompanhar em que medida a equipe de Saúde Bucal é resolutiva para atuar no início da história natural da doença cárie e da doença periodontal, ofertando mais procedimentos preventivos em detrimento de procedimentos mutiladores (exodontias).</p>	<p>Saúde Bucal (eSB) na Atenção Primária à Saúde (APS).</p>	-	2024	%	8	%	9	8,5	8	8
<p>Mensurar a proporção de pessoas beneficiárias das ações de escovação dental com orientação/supervisão de um profissional de saúde bucal</p>	<p>Porcentagem de escovação Supervisionada por equipes de Saúde Bucal (eSB) em faixa etária escolar (de 6 a 12 anos) no âmbito da Atenção Primária à Saúde (APS)</p>	-	2024	%	85	%	70	75	80	85
<p>Mensurar o total de procedimentos odontológicos preventivos realizados na APS em relação ao total de procedimentos odontológicos individuais realizados na APS pela equipe de Saúde Bucal.</p>	<p>Porcentagem de procedimentos odontológicos preventivos por equipes de Saúde Bucal (eSB) na Atenção Primária à Saúde (APS).</p>	-	2024	%	84	%	80	81	82	84

Mensurar a proporção entre o total de procedimentos restauradores atraumáticos realizados em relação ao total de procedimentos restauradores, ambos pelo cirurgião-dentista inserido na APS	-	2024	%	80	%	80	85	85	85
Monitorar o acesso pontual e contínuo da população acompanhada pelas equipes vinculadas aos cuidados dos profissionais da eMulti, considerando tanto abordagens individuais quanto abordagens coletivas.	-	2024	%	85	%	50	83	85	85
Monitorar as ações realizadas pela eMulti de forma compartilhada, na perspectiva da qualificação das práticas em saúde e na melhoria da oferta do cuidado prestado à população por meio do trabalho colaborativo e interprofissional.	-	2024	%	80	%	50	70	80	80

ATENÇÃO ESPECIALIZADA

DIRETRIZ: Ampliar a oferta e o acesso às ações e serviços de atenção especializada, conforme as necessidades de saúde da população, reduzindo as desigualdades de raça/etnia, gênero, regionais e sociais, e promovendo a integralidade do cuidado.

OBJETIVO: Ampliar e qualificar o acesso aos serviços de Atenção Especializada, com ênfase na equidade e humanização.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Plano (2026-2029)	Unidade de Medida	Meta Prevista			
		Valor	Ano	Unidade de Medida			2026	2027	2028	2029
Manter serviços de média e alta complexidade, ambulatorial e hospitalar, para ofertar a população aos procedimentos/exames e consultas especializadas necessários.	Número de meses em funcionamento	12	2024	Número	12	Número	12	12	12	12

Ampliar a prestação de serviços especializados através de credenciamentos, consórcio e contratos.	Número de meses em funcionamento	12	2024	Número	12	Número	12	12	12	12	12
Prover a manutenção das atividades da Central de Regulação	Número absoluto de setor em funcionamento	12	2024	Número	12	Número	12	12	12	12	12
Implantar e manter 3 protocolos clínicos até 2029.	Número de protocolos criados e em uso.	-	2024	Número	3	Número	2	1	0	0	0
Realizar ampliação/reforma na estrutura física da Unidade Especializada	Unidade reformada/ampliada.	-	2024	Número	1	Número	0	1	0	0	0
Ampliar a oferta de serviços através da construção de nova unidade da Atenção Especializada	Número absoluto de Unidades de Saúde construídas no ano	-	1	Número	1	Número	0	0	1	0	0
Adquirir veículos para atender as demandas da Atenção Especializada	Número absoluto de veículos adquiridos por ano	0	2024	Número	4	Número	1	1	1	1	1

Equipar a Atenção Especializada, através da aquisição anual de equipamentos e material permanente.	Percentual de unidades plenamente equipadas	100	2024	%	100	100	100	100	100
Ampliar a frota de ambulâncias no município.	Número de ambulância adquirida no ano	0	2024	Número	3	2	0	1	0

VIGILÂNCIA EM SAÚDE

DIRETRIZ: Reduzir e controlar doenças e agravos passíveis de prevenção e controle, com enfoque na superação das desigualdades de acesso, regionais, sociais, de raça/etnia e gênero.

OBJETIVO: Reduzir os riscos e agravos à saúde da população por meio das ações de promoção e Vigilância em Saúde.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Plano (2026-2029)	Unidade de Medida	Meta Prevista				
		Valor	Ano	Unidade de Medida			2026	2027	2028	2029	
Garantir que os óbitos sejam registrados com causa básica definida no Sistema de Informação sobre Mortalidade.	Proporção de registro de óbitos com causa básica definida.	98	2024	Proporção	98	Proporção	95	95	98		
Manter os serviços da Vigilância em Saúde	Número de meses em funcionamento	12	2024	Número	12	Número	12	12	12	12	12
Manter a proporção de grupos de ações de Vigilância Sanitária	Proporção de grupos de ações de vigilância sanitária	100	2024	Percentual	100	Percentual	100	100	100	100	100

consideradas necessárias realizadas.	consideradas necessárias realizadas pelo município.								
Ampliar a proporção de cura de casos novos de tuberculose pulmonar bacilífera.	Proporção de cura dos casos novos de tuberculose pulmonar com confirmação laboratorial	0	2023	Proporção	75	Proporção	75	75	75
Manter a realização de exames anti-HIV em 100% dos casos novos de tuberculose notificados	Porcentagem de exames Anti-HIV realizados entre os casos novos de tuberculose	100	2024	%	100	%	100	100	100
Manter a proporção de cura de casos novos de hanseníase.	Proporção de cura dos casos novos de hanseníase	82	2024	Proporção	82	Proporção	82	82	82
Proporção de vacinas selecionadas do Calendário Nacional de Vacinação para crianças menores de dois anos de idade - Pentavalente (3ª dose), Pneumocócica 10-valente (2ª dose), Poliomielite (3ª dose) e Tríplice viral (1ª dose) - com cobertura vacinal preconizada.	Proporção das 4 vacinas em menores de 2 anos.	100	2024	Proporção	100	Proporção	100	100	100

Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) encerrados em até 60 dias após notificação.	(DNCI) encerradas em até 60 dias	100	2024	Proporção	85	Proporção	85	85	85	85
Garantir a realização das ações de vigilância da qualidade da água para o consumo humano, mantendo a cobertura de análise em 100%.	Percentual de amostras analisadas para o residual de agente desinfetante em água para consumo humano (parâmetro: cloro residual livre, cloro residual combinado ou dióxido de cloro).	100	2024	Proporção	100	Proporção	100	100	100	100
Número de ciclos que atingiram mínimo de 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue.	Ciclos atingidos	4	2024	Número	4	Número	4	4	4	4

OBJETIVO: Induzir o aperfeiçoamento das ações de vigilância em saúde por meio do Programa de Qualificação das Ações de Vigilância em Saúde (PQAVS).

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Plano (2026-2029)	Unidade de Medida	Meta Prevista			
		Valor	Ano	Unidade de Medida			2026	2027	2028	2029
Manter proporção dos registros de óbitos alimentados no SIM, em relação ao estimado, recebidos na base federal em até 60 dias.	Proporção de registros de óbitos alimentados no SIM em relação ao estimado, recebidos na base federal em até 60 dias após o final do mês de ocorrência.	-	-	-	90	Proporção	90	90	90	90
Manter a proporção de registros de nascidos vivos alimentados no SINASC, em relação ao estimado, recebidos na base federal em até 60 dias após o final do mês de ocorrência.	Proporção de registros de nascidos vivos alimentados no SINASC em relação ao estimado, recebidos na base federal em até 60 dias após o final do mês de ocorrência.	100	2024	Proporção	90	Proporção	90	90	90	90

Manter número de sala de vacinas ativa cadastrada no CNES que informam mensalmente dados de vacinação.	Proporção de salas de vacinas ativas cadastradas no CNES informando mensalmente dados de vacinação	25	2024	Proporção	100	Proporção	100	100	100	100
Garantir a realização das ações de vigilância da qualidade da água para o consumo humano, ampliando a cobertura de análise.	Percentual de amostras analisadas para o residual de agente desinfetante em água para consumo humano (parâmetro: cloro residual livre, cloro residual combinado ou dióxido de cloro).	100	2024	Percentual	100	Percentual	100	100	100	100
Manter a proporção de preenchimento do campo "Ocupação" e "Atividade Econômica (CNAE)" nas notificações de acidentes de trabalho, acidente de trabalho com exposição a material biológico e intoxicação exógena segundo município de notificação em 80%.	Proporção de preenchimento do campo "Ocupação" e "Atividade Econômica (CNAE)" nas notificações de acidentes de trabalho, acidente de trabalho com exposição a material biológico e intoxicação exógena segundo município de notificação	80	2024	Proporção	80	Proporção	80	80	80	80

ASSISTÊNCIA FARMACÉUTICA

DIRETRIZ: Ampliar o acesso da população aos medicamentos, insumos estratégicos e serviços farmacêuticos, qualificando a assistência farmacêutica, articulada à pesquisa, à inovação e à produção nacional, regulação, com qualidade e uso adequado no sistema único de saúde, reduzindo as iniquidades.

OBJETIVO: Ampliar o acesso da população a medicamentos, promover o uso racional e qualificar a Assistência Farmacêutica no âmbito do SUS.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Plano (2026-2029)	Unidade de Medida	Meta Prevista			
		Valor	Ano	Unidade de Medida			2026	2027	2028	2029
Revisar, publicar e divulgar a REMUME (Relação Municipal de Medicamentos) a cada 2 anos	REMUME revisada, publicada e divulgada	0	2024	Número	2	Número	0	1	0	1
Manter o programa de fornecimento gratuito de medicamentos, visando oferecer a população os medicamentos receitados nas Unidades Básicas	Número absoluto de meses em funcionamento	12	2024	Número	12	Número	12	12	12	12

OBJETIVO: Adequar e qualificar a estrutura física da Farmácia, assegurando condições adequadas de trabalho, armazenamento e dispensação, por meio da aquisição de materiais permanentes essenciais e da organização do espaço.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Plano (2026-2029)	Unidade de Medida	Meta Prevista			
		Valor	Ano	Unidade de Medida			2026	2027	2028	2029
Equipar o setor de Assistência Farmacêutica através da aquisição anual de equipamentos e material permanente.	Número de aquisição anual	1	2024	Número	1	Numero	1	1	1	1
Adquirir um veículo para atender as necessidades principalmente em relação ao transporte dos medicamentos.	Número de veículo adquirido	0	2024	Número	1	Número	0	0	0	1
Adequar estrutura física com uma sala apropriada para responsável técnica do setor.	Estruturação de sala realizada	0	2024	Número	1	Número	0	1	0	0

11. PROCESSO DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

O Sistema de Saúde de Cláudia pretende ser avaliado da seguinte forma:

- Pelo registro de boletins através dos sistemas informação em saúde;
- Através do Relatório Anual de Gestão - RAG;
- Através dos Relatórios Quadrimestrais de Gestão;
- Através das Programações Anuais de Saúde;
- Através do Conselho Municipal de Saúde: Participação ativa da política de saúde através das reuniões do Conselho Municipal De Saúde, bem como do comprometimento comunitário, conhecendo os problemas e adotando práticas para a melhoria e mudanças de comportamento;
- Participação dos encaminhamentos de projetos;
- Avaliação nível de obtenção das metas realizadas as propostas;
- Avaliação do impacto epidemiológico pelas ações de saúde.

12. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Plano Municipal de Saúde, instrumento dinâmico e flexível do processo de planejamento das ações e serviços de saúde, refere-se a um período de governo de 04 anos (2026-2029) e constitui um documento formal da política de saúde do município.

A formulação do presente Plano de Saúde foi realizada de forma participativa e ascendente e o encaminhamento deste documento para o Conselho de Saúde de competência exclusiva do Gestor ressaltou à importância do debate constante tornando este, um instrumento de uso contínuo a ser aperfeiçoado na efetivação da Lei Federal Complementar nº 141, que enfatiza o planejamento de âmbito municipal.



PREFEITURA DE
CLÁUDIA

A GENTE TRABALHA, A CIDADE AVANÇA.

Cláudia/MT, 04 de dezembro 2025

**MARCOS
FERNANDO
FELDHAUS:
03225351156**

Assinado digitalmente por MARCOS
FERNANDO FELDHAUS:03225351156
ND: C=BR, O=ICP-Brasil, OU=
Certificado Digital PF A1, OU=
Presencial, OU=48587170000140, OU=
AC SyngularID Multipla, CN=MARCOS
FERNANDO FELDHAUS:03225351156
Razão: Eu sou o autor deste
documento
Localização:
Data: 2026.02.25 08:23:56-03'00'
Foxit PDF Reader Versão: 2025.2.0



Documento assinado digitalmente

MARILEIDE DE LOURDES ZANDARIN VILLELA MA

Data: 26/02/2026 09:27:52-0300

Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

MARCOS FERNANDO FELDHAUS

Prefeito Municipal de Cláudia

MARILEIDE DE LOURDES ZANDARIN

VILLELA MAGALHÃES

Secretária Municipal de Saúde